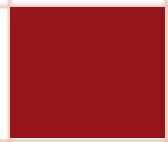


**Boletim  
Epidemiológico  
DST / AIDS  
e Hepatites Virais  
2013**



**Boletim  
Epidemiológico  
DST / AIDS  
e Hepatites Virais  
2013**



## Boletim Epidemiológico DST/AIDS e Hepatites Virais 2013

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
Secretaria de Estado de Saúde  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
Superintendência de Vigilância  
Epidemiológica e Ambiental

**Elaboração e distribuição:**  
Gerência de Dst / Aids e Hepatites Virais  
Rua México, nº 128, sala 412  
Centro - CEP: 20031-142  
Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel.: (21) 2332-8272 / 2332-8271/ 2332-8270  
Fax: (21) 2332-8272

www.saude.rj.gov.br/dstaid  
E-mail: dstaid@saude.rj.gov.br

### Organização desta edição

Gabriela Fonte Pessanha  
Jurema Correa da Mota

### Elaboração das análises

Raulino Sabino,  
Jurema Correa da Mota,  
Gabriela Fonte Pessanha  
e Pedro Filho  
DST, AIDS, Gestante HIV

Ana Paula Sousa,  
Jurema Correa da Mota  
e Raulino Sabino  
Sífilis congênita e Sífilis em Gestantes

Jurema Correa da Mota  
e Ariana de Oliveira Tavares  
Hepatites Virais

### Projeto Gráfico e Diagramação

A 4 Mãos Comunicação e Design Ltda

### Tiragem desta edição

2.000 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial  
desta obra, desde que citada a fonte.

## Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais

### Gerência

Denise Ribeiro Franqueira Pires- denise.pires@saude.rj.gov.br

### Coordenações

#### Assistência

Rose Ferro - rose.ferro@saude.rj.gov.br  
Anete Santos - anete.santos@saude.rj.gov.br  
Francisco C. de Senna - francisco.senna@saude.rj.gov.br  
Márcia Rachid - marcia.rachid@saude.rj.gov.br  
Rosana Ferro - rosana.ferro@saude.rj.gov.br  
Sidnei Nascimento Cabral - sidnei.cabral@saude.rj.gov.br

### Epidemiologia

Gabriela Fonte Pessanha - gabriela.pessanha@saude.rj.gov.br  
Ana Paula de Souza - ana.souza@saude.rj.gov.br  
Jurema Correa da Mota - jurema.mota@saude.rj.gov.br  
Raulino Sabino da Silva - raulino.silva@saude.rj.gov.br

### Prevenção

Nelio Zuccaro - nelio.zuccaro@saude.rj.gov.br  
Barbara Salvaterra Miranda - barbara.salvaterra@saude.rj.gov.br  
Katia Regina Valente de Lemos - katia.valente@saude.rj.gov.br  
Jane Portella - jane.portella@saude.rj.gov.br  
Sandra Filgueiras - sandra.filgueiras@saude.rj.gov.br  
Carlos Lemos - carlos.lemos@saude.rj.gov.br  
Ione Costa de Andrade - ione.costa@saude.rj.gov.br  
Lúcia Maria Xavier de Castro - lucia.castro@saude.rj.gov.br

### Logística

Mariane Marques de Andrade Melo - mariane.andrade@saude.rj.gov.br  
Alessandra Tavares - alessandra.tavares@saude.rj.gov.br  
Naildes Oliveira - naildes.oliveira@saude.rj.gov.br

### Hepatites Virais

Clarice Gdalevici - clarice.gdalevici@saude.rj.gov.br  
Glória Lopes - gloria.lopes@saude.rj.gov.br  
Neuza Maria Silva Correa - neuza.correa@saude.rj.gov.br

### Administrativos

Alvarez Alves - alvarez.alves@saude.rj.gov.br  
Cristina de Andrade - cristina.andrade@saude.rj.gov.br  
Gerson Barros Barbosa - gerson.barros@saude.rj.gov.br  
Luci Moreira - luci.moreira@saude.rj.gov.br  
Maura de Souza - maura.souza@saude.rj.gov.br  
Marcos Aurélio P. do Nascimento - marcos.nascimento@saude.rj.gov.br  
Sergio Loureiro - sergio.loureiro@saude.rj.gov.br  
Sílvia Borges - silvia.borges@saude.rj.gov.br

### Consultores

Antonio Miguel - antonio.miguel@saude.rj.gov.br  
Jocinete de Alvarenga Ramos - jocinete.alvarenga@saude.rj.gov.br  
Maria Cristina Pimenta Oliveira - cristina.pimenta@saude.rj.gov.br  
Sabrine Dias Losekann - sabrine.losekann@saude.rj.gov.br  
Vanda Lucia Cota - vanda.lucia@saude.rj.gov.br



## SUMÁRIO

Apresentação	4
Epidemia da AIDS no Estado Rio de Janeiro	5
Parturientes infectadas pelo HIV	13
Sífilis Congênita e Sífilis em Gestantes no Estado do Rio de Janeiro	31
Situação das Hepatites B e C no Estado do Rio de Janeiro	41
Anexo I – Nota Técnica	71
Anexo II – Indicadores Epidemiológicos e Operacionais	77



## APRESENTAÇÃO

A presente publicação da Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro contém dados dos casos de aids, de gestantes infectadas pelo HIV, de sífilis na gestação, sífilis congênita e casos das hepatites virais B e C, atualizados até agosto de 2012 e detalhados segundo variáveis selecionadas. Os dados foram analisados pelos municípios e regiões de saúde do estado do Rio de Janeiro.

Nesta edição apresentamos o dados de aids, sífilis e hepatites B e C com a remoção das duplicidades nos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os casos de aids foram também relacionados com os bancos do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL)/Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLON) e do Sistema de Mortalidade (SIM), com objetivo complementar registros não notificados no SINAN. Os procedimentos de limpeza e relacionamento de bases de dados entre todos os sistemas de informação supracitados se encontram apresentados na nota técnica em anexo.

Esta publicação reafirma sua missão de instrumento de informação para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a programação das ações de saúde. Todas as informações contidas neste boletim estão também disponíveis em formato eletrônico no endereço: [www.riocomsaude.rj.gov.br](http://www.riocomsaude.rj.gov.br).



## A EPIDEMIA DE AIDS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



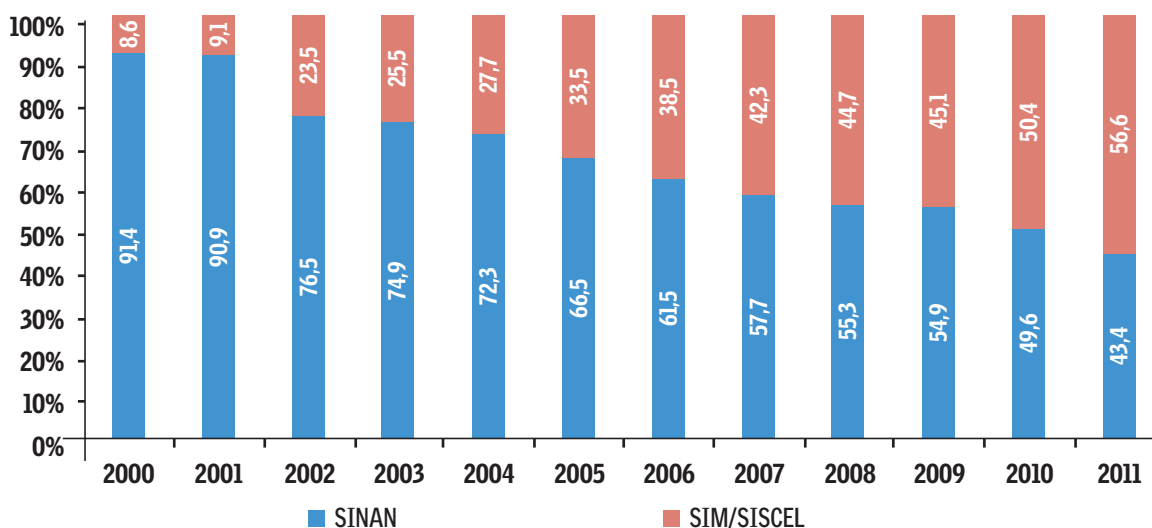
## ■ Epidemia de Aids no Estado do Rio de Janeiro

### Casos provenientes dos sistemas SINAN, SISCEL e SIM

Na metodologia de relacionamento dos sistemas de informação SINAN, SISCEL e SIM, foram identificados 91.034 casos de AIDS no Estado do Rio de Janeiro, no período de 2000 a 2012. Esse quantitativo corresponde a soma dos casos de cada um destes sistemas, separadamente, como também das interseções do diagrama (Figura 1, Anexo I). Casos de AIDS provenientes somente do SIM somam 5.065 indivíduos, enquanto 14.523 casos derivam do SISCEL e 38.161 do SINAN. Somados, esses números representam 63,4% dos casos identificados.

O gráfico 1 mostra a distribuição percentual de casos de AIDS notificados nos sistemas SINAN, SIM e SISCEL. Em 2000, 91,4% do total de casos foram informados no SINAN, contra 8,6% considerados tanto no SIM quanto no SISCEL. Ao longo do período, observa-se uma queda acentuada na cobertura do SINAN em oposição ao aumento da notificação no conjunto SIM/SISCEL. Em 2011, mais da metade (56,6%) dos casos de AIDS foram notificados no SIM/SISCEL, quando comparado aos 43,4% no SINAN.

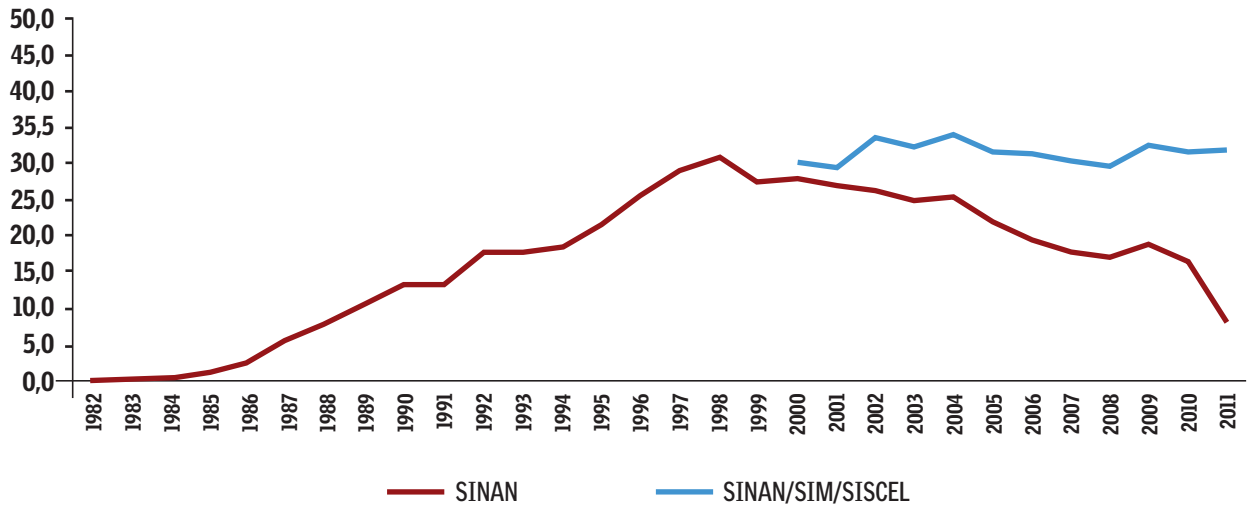
**Gráfico 1. Distribuição percentual dos casos de AIDS notificados nos sistemas SINAN, SIM e SISCEL. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012); SISCEL (casos diagnosticados entre agosto de 2001 e junho de 2012); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2012).

O gráfico 2 mostra a evolução temporal da taxa de incidência dos casos de AIDS notificados no SINAN e os obtidos após a metodologia de relacionamento dos sistemas de informação, entre 1982 a 2011. Atendo-se somente ao sistema SINAN, a taxa apresenta tendência de crescimento até o ano de 1998, alcançando cerca de 30,0/100.000 hab, com queda entre 2000 e 2011, cuja taxa neste último ano chega a quase 10,1/100.000 hab. Esse comportamento temporal norteia um cenário de decréscimo de indivíduos infectados. Todavia, a metodologia de relacionamento dos sistemas de informação evidencia aumento no número absoluto de casos de AIDS, cuja taxa, já a partir de 2002, alcançou 30,0/100.000 habitantes.

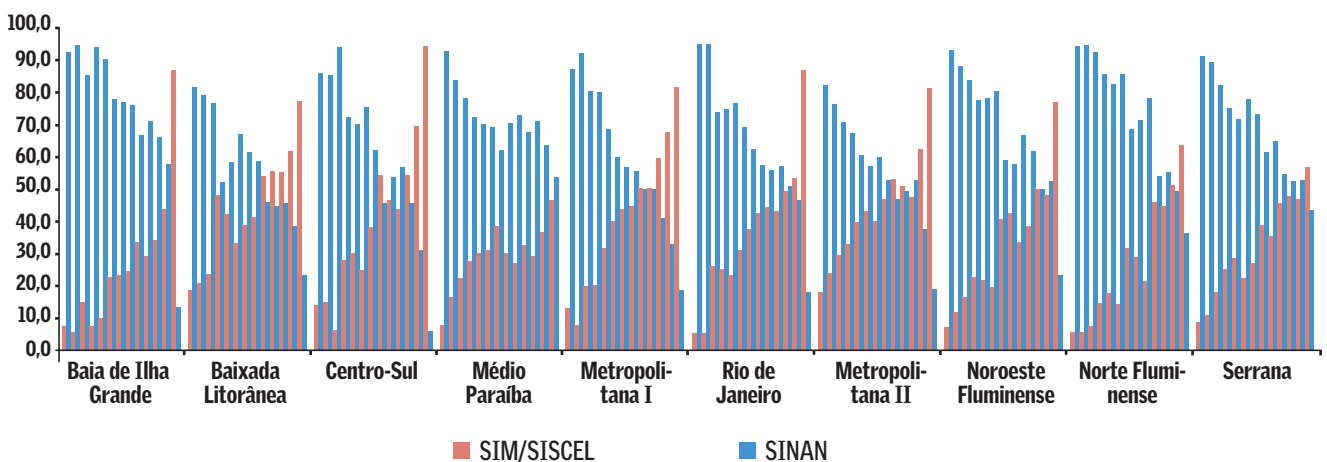
**Gráfico 2. Taxa de incidência de Aids segundo notificações no SINAN e notificações obtidas na metodologia de relacionamento dos sistemas SIM, SINAN e SISCEL, por ano de diagnóstico. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**



Fonte: Casos de Aids: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas para os anos intercensitários.

Notadamente, o número de notificações no SINAN decresce ao longo dos anos de 2000 a 2011 (gráfico 3) em todas as Regionais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Em contrapartida, observou-se aumento gradativo das notificações quando considera-se conjuntamente os sistemas SIM e SISCEL. As Regionais Baixada Litorânea, Centro Sul, Metropolitanas I e II foram as únicas cujas notificações SIM/SISCEL ultrapassaram as registradas no SINAN, principalmente a partir de 2008.

**Gráfico 3. Proporção de casos notificados no SINAN e proporção de casos de Aids identificados no SIM/SISCEL por ano de diagnóstico e região. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**



Fonte: Casos de Aids: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012); SISCEL (casos diagnosticados entre agosto de 2001 e junho de 2012); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2012).

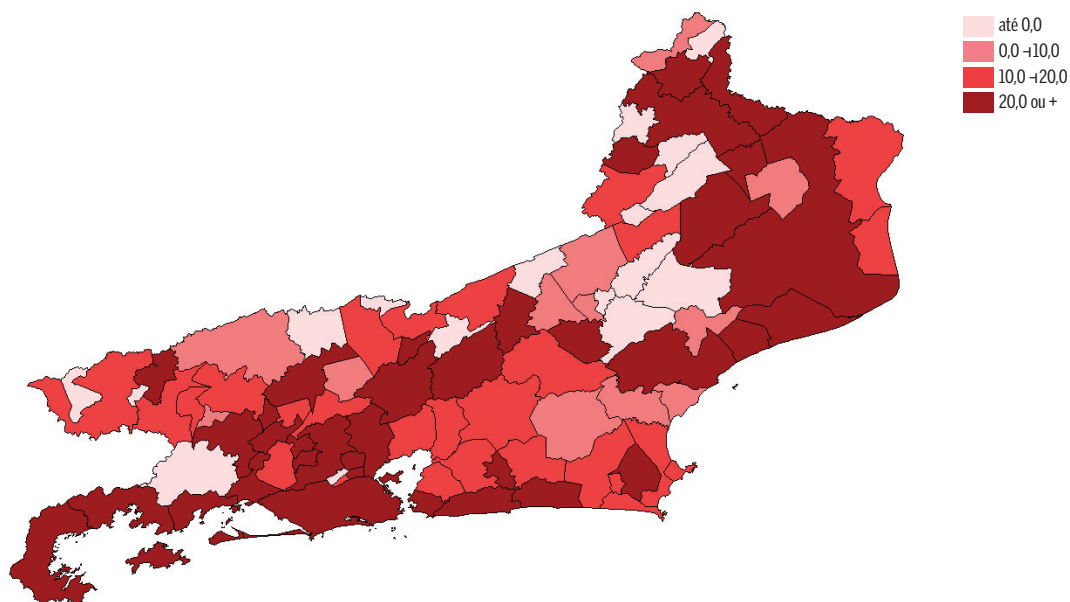
### Taxa de Incidência de Aids

A tabela 2 mostra os números absolutos e a taxa de incidência de Aids no Estado do Rio de Janeiro no período de 1982 a 2011. Em 2000, a taxa para o Estado como um todo foi de 29,9/100.000 hab e, ainda que com algumas variações ao longo dos anos, deteve uma taxa de 32,0/100.000 hab em 2011. Ainda no ano de 2000, as Regionais de Saúde com menor taxa de incidência, comparativamente ao Estado, foram a Baixada Litorânea e Centro-Sul (17,0/100.000 habitantes ambas) e a com maior taxa foi Baía



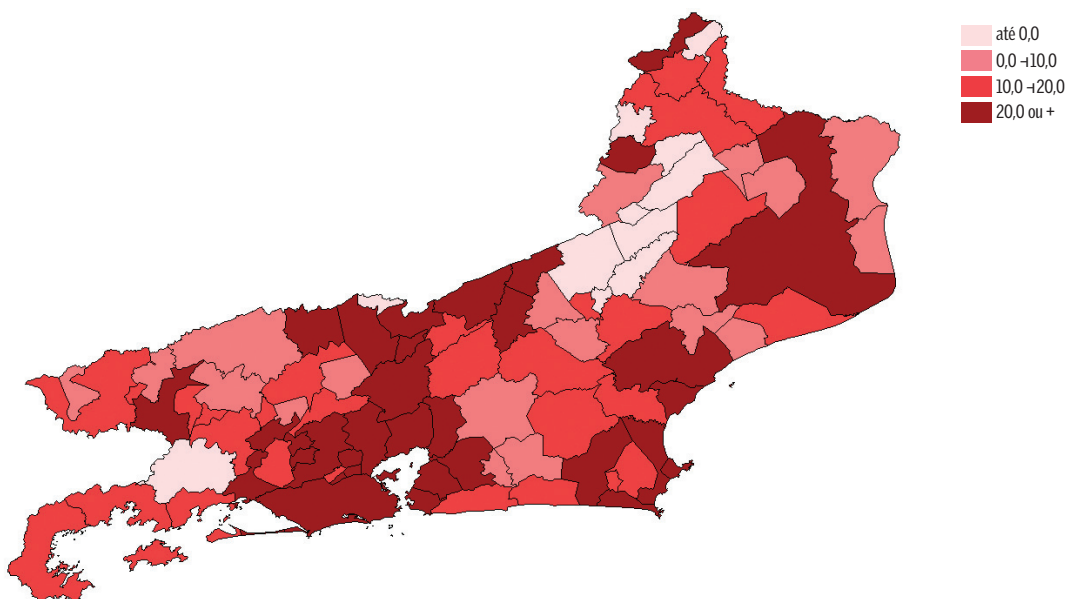
da Ilha Grande (30,5/100.000 hab). O Município do Rio de Janeiro apresentou uma taxa de incidência superior ao Estado nesse mesmo ano (39,3/100.000 hab). No tocante ao ano de 2011, a Regional Noroeste Fluminense foi aquela com menor taxa (13,6/100.000 hab) quando comparada ao Estado e a Metropolitana I a com a maior taxa (30,6/100.000 hab) e o Município do Rio de Janeiro foi, também nesse ano, a única localidade com valor superior ao Estado (41,1/100.000 hab).

**Figura 1. Taxa de incidência de AIDS por municípios. Rio de Janeiro, 2000**



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas para os anos intercensitários.

**Figura 2. Taxa de incidência de AIDS por município. Rio de Janeiro, 2011.**



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas para os anos intercensitários.

## Proporção de casos por sexo e idade

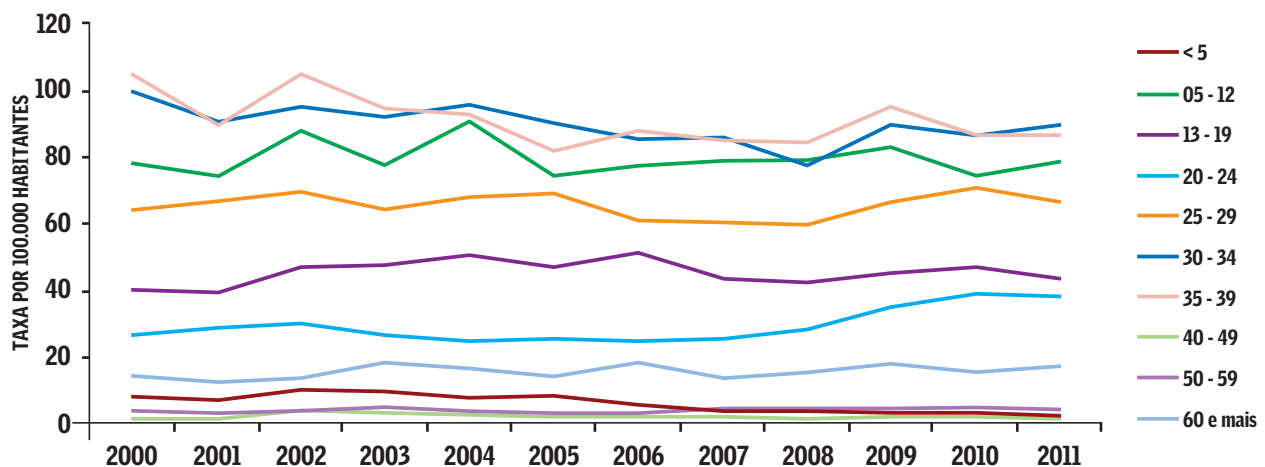
Na tabela 3a estão dispostas as proporções de casos de AIDS por sexo e a razão de sexo, segundo ano de diagnóstico, no período de 1982 a 2011. De forma geral, o sexo masculino deteve 65,3% dos casos de AIDS, contra 34,7% do sexo feminino, gerando uma razão de 1,9. Entretanto, a proporção de casos masculinos mostra tendência de decréscimo, passando de 100,0% em 1983 para 57,9% em 2012, ao passo que no sexo feminino houve aumento progressivo, de 0,0% em 1983 para 42,1%. Em 1982, havia 9 homens diagnosticados para cada mulher também diagnosticada na década de 80, enquanto em 2012 essa razão passou para praticamente 1 homem diagnosticado para cada mulher.

Entre os adolescentes de 13 a 19 anos (tabela 3b), a proporção de casos de AIDS no sexo masculino foi superior ao feminino ainda na década de 80 (66,7%), alcançando uma razão de 2 casos masculinos para cada caso feminino. Em 2012, os diferenciais por sexo diminuíram, com uma razão de 1,3, tendo 56,2% dos casos diagnosticados do sexo masculino. Em todo o período, a razão de sexo foi de 1,3.

## Taxa de incidência por faixa etária

De acordo com as tabelas 4a e 4b, observou-se que, independentemente do ano e para ambos os sexos, as maiores proporções de casos de AIDS estão concentradas nas faixas etárias de 20 a 49 anos. Em termos de taxa de incidência por faixa etária nos homens (tabela 5a e gráfico 4a), verificou-se que, ao longo do período, esta mantém-se praticamente inalterada para todas as idades, havendo poucas variações entre 2000 a 2011. As maiores taxas estão concentradas nas idades de 30 a 49 anos, ao passo que os extremos de distribuição de faixa etária (crianças e idosos) mantêm as menores taxas de incidência ao longo dos anos.

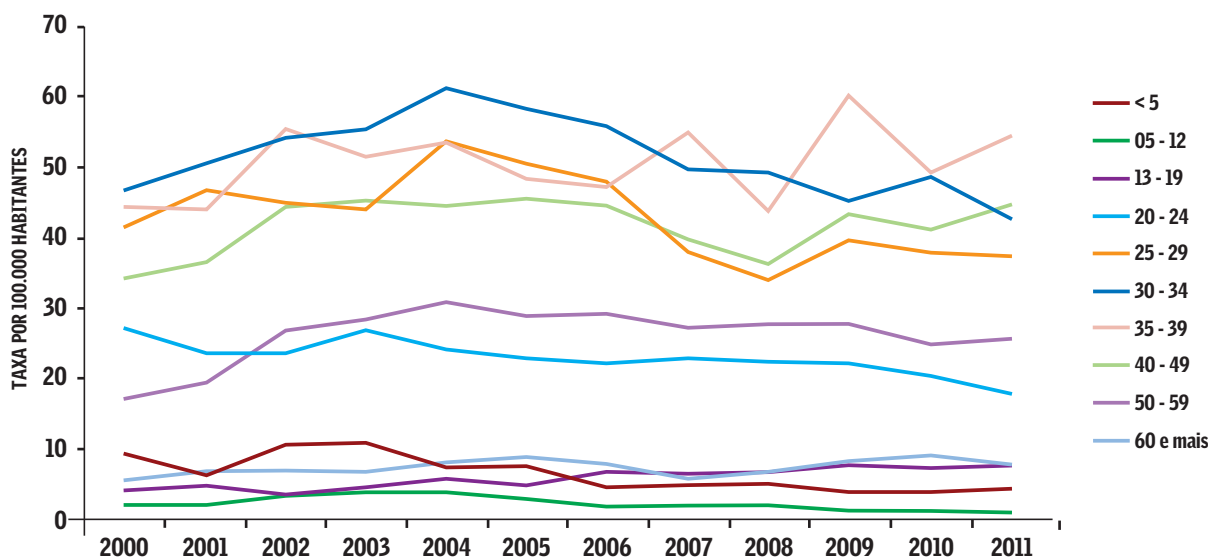
**Gráfico 4a. Taxa de incidência (por 100.000 hab) de AIDS em homens, segundo faixa etária e ano do diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas para os anos intercensitários.

Para as mulheres (tabela 5b e gráfico 4b) o comportamento temporal da taxa de incidência de AIDS por faixa etária deteve tendência similar ao observado no sexo masculino. Entretanto, as taxas mais elevadas concentram-se em uma amplitude de faixa etária superior quando comparada aos homens, ou seja, taxas de incidência superiores estão reunidas nas idades de 25 a 49 anos nas mulheres.

**Gráfico 4b. Taxa de incidência (por 100.000 hab) de AIDS em mulheres, segundo faixa etária e ano do diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas para os anos intercensitários.

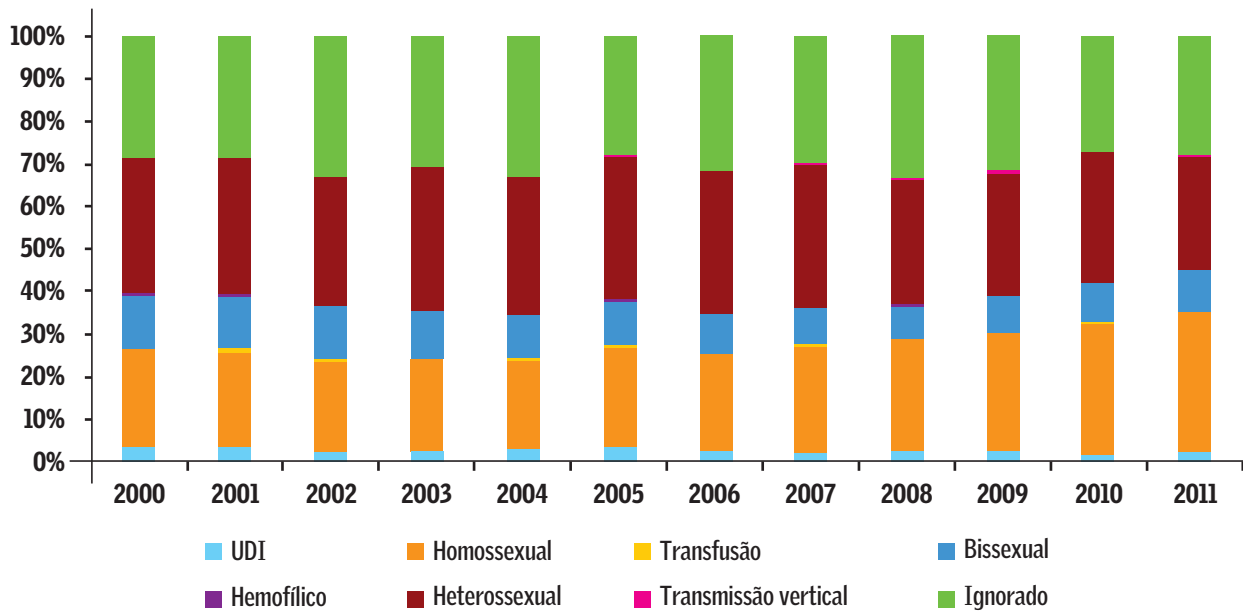
### Categoria de exposição hierarquizada

A proporção de casos de AIDS segundo a categoria de exposição hierarquizada para o sexo masculino está mostrada na tabela 6a e gráfico 5a. Mesmo com algumas variações ao longo do período, as categorias que apresentaram queda percentual foram UDI (6,8% em 82/99 para 1,9% em 2011), Transfusão (1,0% para 0,0%), Bissexual (13,2% para 9,6%) e Hemofílico (0,9% para 0,2%). Em contrapartida, os aumentos proporcionais no período foram para as categorias Homossexual (30,1% em 82/99 para 33,4% em 2011), Heterossexual (18,1% para 26,6%) e Vertical (0,0% para 0,5%). A proporção de casos cuja exposição foi ignorada manteve-se praticamente no período para o sexo masculino (29,9% contra 27,9%).

Entretanto, quando a categoria de exposição refere-se ao sexo feminino (tabela 6b e gráfico 5b), observa-se que o grupo Heterossexual responde por grande parte da distribuição proporcional dos casos de AIDS, cujo percentual em 2000 correspondeu a 61,1% passando para 68,1% em 2011. As demais categorias com aumento percentual foram Homossexual (0,1% para 2,8%), Bissexual (0,1% para 1,2% principalmente a partir de 2006 e vertical (0,1% para 1,1). A proporção de casos cuja categoria de exposição foi ignorada decresceu para o sexo feminino, passando de 31,4% para 25,2% em 2011.

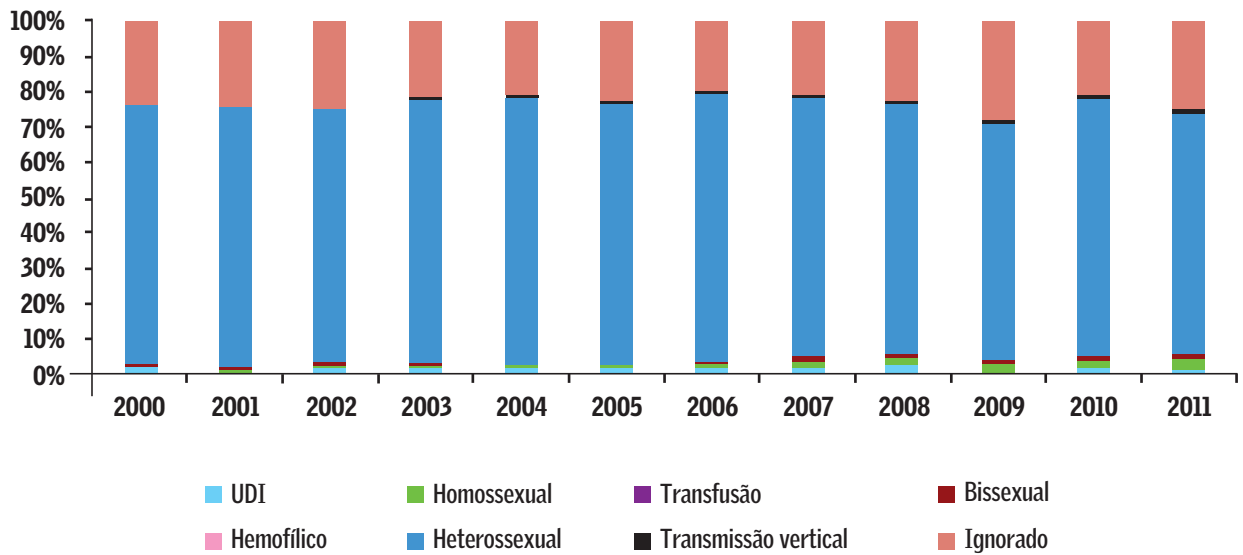
Na tabela 6c, ao qual constam as proporções de casos de AIDS em menores de 13 anos por categoria de exposição, observa-se que o maior peso percentual encontra-se na transmissão vertical, responsável por 77,7% dos casos em 82/99 e 82,4% em 2011. Ressalta-se que a distribuição percentual desta categoria foi substancialmente variada ao longo do período. Os casos de categoria de exposição ignorados passou de 13,4% para 17,6%, com valor máximo no ano de 2007, cujo percentual chegou a 31,6%.

**Gráfico 5a. Distribuição percentual de casos de AIDS em homens de 15 a 24 anos, segundo categoria de exposição e ano do diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011; SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

**Gráfico 5b. Distribuição percentual de casos de AIDS em mulheres de 15 a 24 anos, segundo categoria de exposição e ano do diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011; SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

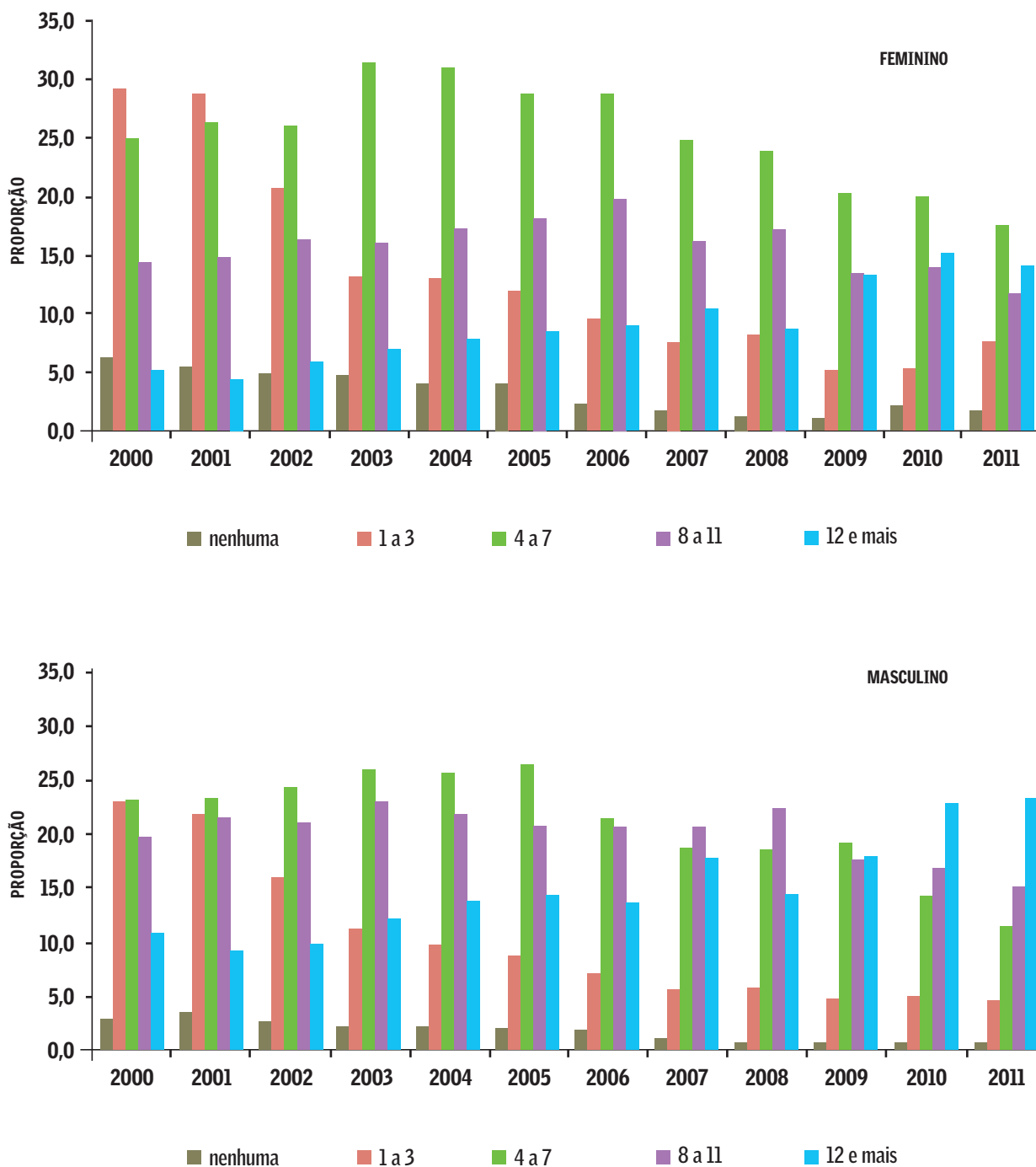
### Casos de AIDS por escolaridade

No que tange à escolaridade dos indivíduos notificados com AIDS entre 2000 a 2011, observou-se que, no sexo feminino (tabela 7b e gráfico 6) a proporção daquelas com nenhuma escolaridade decresce ao longo do período, assim como as mulheres de 1 a 3 anos de escolaridade. À exceção dos anos de 2000 e 2001, a categoria de 4 a 7 anos de estudo é proporcionalmente maior em todos os anos e possui aumento progressivo até 2004, quando passa a decair para os anos subsequentes. Observou-se um

aumento da proporção de indivíduos com AIDS com 8 a 11 anos de escolaridade até 2005, tendo essa categoria um decréscimo a partir de 2006. A proporção de mulheres com 12 anos e mais de estudo apresentou aumento proporcional ao longo do período.

Entre os homens (tabela 7a e gráfico 6) a proporcionalidade de casos de AIDS entre aqueles com nenhuma escolaridade é menor, comparativamente às mulheres, mas também apresenta tendência de decréscimo ao longo do período de 2000 a 2011. A proporção de homens com 1 a 3 anos de estudo diminuiu substancialmente ao longo dos anos e, aqueles com 4 a 7 anos decresce após ao ano de 2006, mesmo sendo a categoria mais prevalente até 2005. A partir de 2007, os homens com 8 a 11 anos de estudo e 12 anos e mais foram proporcionalmente superiores, comparativamente às demais categorias. Ressalta-se que esta última categoria (12 e mais) foi a mais prevalente nos anos de 2010 e 2011.

**Gráfico 6. Proporção de casos de AIDS em homens e mulheres, segundo anos de estudo e ano do diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

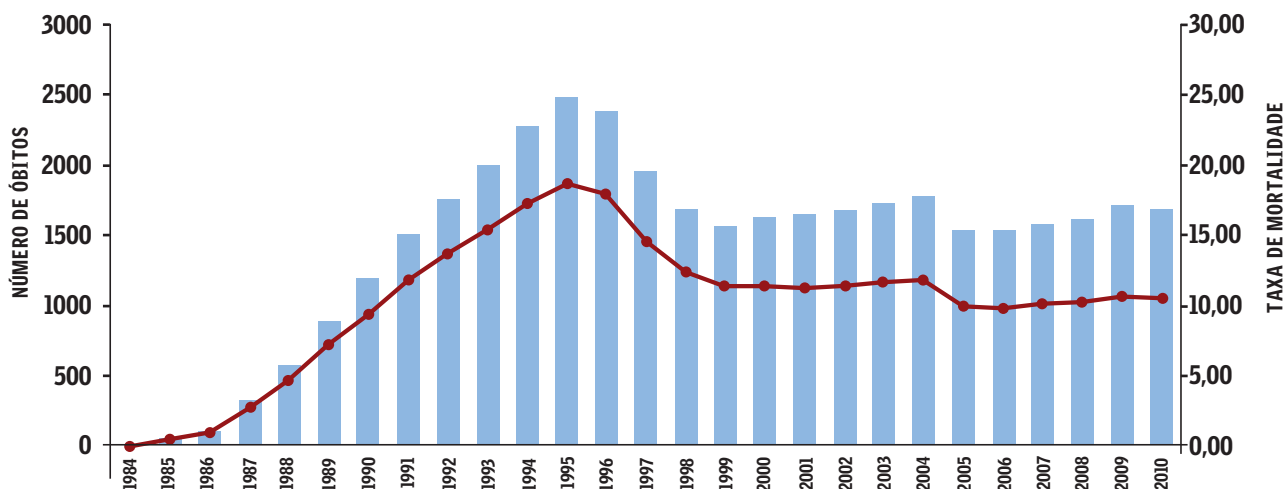


Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

## Óbitos por AIDS

O número absoluto de óbitos por AIDS e a taxa de mortalidade estão apresentadas no gráfico 7. No período, foram notificados 39.128 óbitos, gerando uma taxa de 10,5/100.000 hab. Observou-se um aumento tanto no número absoluto quanto na taxa até o ano de 1994, quando então apresenta-se um leve tendência de queda até o ano de 2004. Após este período, a tendência foi de estabilidade.

Gráfico 7. Óbitos e taxa de mortalidade por AIDS. Rio de Janeiro, 1984 a 2010.



Fonte: Casos de AIDS: SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas para os anos intercensitários.

## HIV parturiente

Desde a publicação da portaria n.º 993 de 04/09/2000, que a notificação de gestantes e parturientes infectados pelo HIV e crianças expostas ao vírus tornou-se obrigatória no Brasil.

Além de registrar o número de mulheres infectadas pelo HIV no período gravídico-puerperal, a notificação desses eventos permite avaliar as ações de prevenção da transmissão vertical do HIV. Assim uma mesma mulher deve ser notificada a cada vez que esses eventos ocorrerem, ou seja a cada gravidez e parto.

Em relação aos casos de AIDS em parturientes, observou-se, entre 2000 e 2011, que as maiores proporções concentraram-se na faixa etária de 20 a 29 anos, cujo valor total no período agregou 2.689 mulheres, o que correspondeu a 55,4% do total. A segunda faixa etária de maior frequência foi a de 30 a 39 anos, com 1.214 mulheres (25,0%) (tabela 9).

Tabela 1. Número de notificações no SINAN e número de casos de AIDS no SIM/SISCEL por município de residência, região e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011.

Município/Regional de Saúde	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012	
	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL
Baía de Ilha Grande	4	49	3	51	6	34	4	60	6	56	14	49	12	40	8	25	12	24	15	37	16	31	20	26	13	2
Angra dos Reis	1	33	1	42	4	22	3	37	5	35	9	33	5	28	6	18	8	17	8	31	6	26	16	18	11	1
Mangaratiba	1	10	1	5	0	4	0	20	0	13	2	9	3	9	1	6	1	5	5	2	6	0	3	3	2	1
Parati	2	6	1	4	2	8	1	3	1	8	3	7	4	3	1	1	3	2	2	4	4	5	1	5	0	0
<b>Baixada Litorânea</b>	<b>14</b>	<b>61</b>	<b>17</b>	<b>65</b>	<b>20</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>63</b>	<b>56</b>	<b>78</b>	<b>41</b>	<b>83</b>	<b>53</b>	<b>84</b>	<b>57</b>	<b>81</b>	<b>73</b>	<b>62</b>	<b>81</b>	<b>65</b>	<b>81</b>	<b>67</b>	<b>106</b>	<b>66</b>	<b>44</b>	<b>13</b>
Araruama	1	11	1	10	2	16	15	14	12	10	5	7	6	12	6	14	8	12	6	10	8	12	14	16	3	6
Armação de Búzios	0	3	2	9	1	6	1	6	2	5	3	3	7	9	2	8	4	3	1	9	0	6	2	4	1	2
Arraial do Cabo	1	2	2	4	1	2	0	3	3	3	0	4	2	2	6	3	3	0	3	3	1	5	6	0	3	0
Cabo Frio	7	16	7	3	8	18	33	11	28	20	20	7	15	17	18	26	26	15	29	22	15	26	28	30	9	3
Casimiro de Abreu	0	2	0	5	0	3	0	4	2	5	1	10	1	1	1	3	0	5	0	4	4	4	2	5	2	1
Iguaba Grande	0	2	1	5	1	1	1	1	2	2	0	3	1	1	1	2	3	4	3	3	5	2	1	3	2	0
Rio das Ostras	0	2	0	7	2	8	5	6	5	18	4	27	10	22	9	10	7	16	17	9	27	8	31	6	11	0
São Pedro da Aldeia	2	12	1	6	2	5	2	6	1	5	5	6	9	7	6	1	13	1	9	2	12	2	10	0	5	1
Saquarema	3	11	3	16	3	6	1	12	1	10	3	16	2	13	8	14	9	6	13	3	9	2	12	2	8	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>7</b>	<b>43</b>	<b>6</b>	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>91</b>	<b>24</b>	<b>62</b>	<b>27</b>	<b>63</b>	<b>17</b>	<b>52</b>	<b>27</b>	<b>44</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>33</b>	<b>43</b>	<b>38</b>	<b>32</b>	<b>61</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>2</b>
Arreal	0	3	0	1	0	0	2	1	1	3	0	1	1	5	1	2	0	0	0	1	0	4	1	3	0	1
Comendador Levy Gasparian	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	3	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Engenheiro Paulo de Frontin	0	2	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	6	1	4	0	1	1	1	0	0	0	1	2	0
Mendes	1	3	0	3	0	4	1	1	1	2	0	0	1	2	0	3	1	1	1	0	2	1	0	1	1	0
Miguel Pereira	0	3	1	5	2	2	0	6	0	8	1	7	0	3	2	3	2	4	1	2	3	1	3	1	3	1
Paracambi	2	9	0	13	1	12	7	11	8	12	3	7	5	8	9	6	10	7	6	6	4	2	9	5	8	0
Parabá do Sul	1	6	1	2	1	12	9	7	5	11	3	11	4	2	8	3	4	8	4	11	3	6	7	2	1	1
Paty do Alferes	1	1	1	1	0	3	1	6	0	3	0	1	1	2	2	0	2	3	2	0	1	0	2	0	2	0
Sapucaia	0	2	1	1	0	6	0	3	2	7	1	2	1	0	2	1	3	1	3	1	4	0	1	4	3	0
Três Rios	2	6	2	4	1	39	4	23	9	11	8	11	14	8	17	9	9	9	13	15	24	5	34	5	13	0
Vassouras	0	8	0	2	0	11	0	3	1	6	1	9	0	8	2	4	1	2	2	5	0	13	0	6	4	0
<b>Mélio Paraíba</b>	<b>9</b>	<b>113</b>	<b>19</b>	<b>99</b>	<b>20</b>	<b>71</b>	<b>37</b>	<b>97</b>	<b>35</b>	<b>82</b>	<b>43</b>	<b>97</b>	<b>60</b>	<b>97</b>	<b>42</b>	<b>99</b>	<b>34</b>	<b>92</b>	<b>38</b>	<b>79</b>	<b>44</b>	<b>108</b>	<b>47</b>	<b>82</b>	<b>25</b>	<b>29</b>
Barra do Pirai	3	8	3	7	2	6	1	8	4	6	2	9	5	9	3	10	3	12	3	3	4	3	4	4	0	2
Barra Mansa	2	32	4	23	3	16	7	38	6	31	7	32	7	19	1	26	3	23	6	32	4	39	6	31	2	14
Itaiaia	0	0	1	2	0	6	0	2	2	3	1	1	1	0	0	2	0	1	0	2	0	3	0	1	1	0
Pinheiral	0	1	1	1	2	1	0	1	0	4	1	0	0	0	3	6	0	1	1	1	1	0	1	2	0	0
Pirai	2	7	0	8	1	1	5	4	3	3	4	2	1	5	5	2	4	3	1	1	1	5	2	1	0	0
Porto Real	0	0	0	1	0	0	2	1	0	2	1	0	1	1	0	1	1	3	1	0	0	3	2	0	0	0
Quatis	0	3	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3	1	0	0	0	0	0	0	2	0	3	1	0	0	0
Resende	0	19	0	10	1	10	5	9	4	7	2	8	7	23	10	11	5	12	6	9	6	10	8	10	0	5
Rio Claro	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0	1	2	2	0	1	1	0	0	0	0

**Tabela 1. Número de notificações no SINAN e número de casos de AIDS no SIM/SISCEL por município de residência, região e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (cont.)**

Município/Regional de Saúde	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		
	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	SINAN	SIM/SISCEL	
Rio das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0
Valença	0	3	0	3	2	1	3	4	4	4	7	5	1	3	5	4	4	4	4	5	5	10	5	3	3	4	4
Volta Redonda	2	40	10	43	8	30	8	30	11	21	16	36	35	36	15	37	13	31	13	24	16	35	19	29	18	4	
<b>Metropolitana I</b>	<b>115</b>	<b>773</b>	<b>84</b>	<b>995</b>	<b>216</b>	<b>876</b>	<b>211</b>	<b>838</b>	<b>388</b>	<b>842</b>	<b>478</b>	<b>716</b>	<b>480</b>	<b>627</b>	<b>447</b>	<b>554</b>	<b>499</b>	<b>495</b>	<b>549</b>	<b>549</b>	<b>668</b>	<b>458</b>	<b>733</b>	<b>359</b>	<b>250</b>	<b>57</b>	
Belford Roxo	16	101	14	117	34	120	37	82	61	105	76	84	94	60	89	56	56	46	60	65	68	48	117	28	31	4	
Duque de Caxias	19	211	15	284	52	200	54	208	84	241	82	208	68	210	68	153	95	121	146	107	187	82	190	79	47	11	
Itaguaí	2	19	1	16	4	8	6	14	3	10	4	16	10	27	14	26	7	22	14	15	11	10	21	13	6	4	
Japeri	10	24	3	21	4	31	8	27	17	22	17	21	17	21	16	14	18	18	24	17	20	19	21	23	6	1	
Magé	2	38	3	40	8	61	8	47	11	39	18	53	20	49	10	56	17	36	19	53	16	74	24	37	20	4	
Mesquita	0	4	5	15	6	29	3	38	2	37	5	22	10	24	9	20	13	18	14	18	19	8	9	19	0	9	
Niópolis	5	19	2	36	8	54	10	56	13	50	20	30	24	16	20	22	20	21	32	36	26	24	20	15	7	3	
Nova Iguaçu	45	208	25	270	65	232	42	218	140	175	172	120	157	96	147	98	182	103	134	135	206	67	200	66	67	15	
Queimados	7	18	4	31	10	26	9	41	17	31	27	35	28	30	21	20	20	12	24	10	30	12	39	13	11	1	
São João de Meriti	9	123	10	152	23	105	31	100	34	125	55	118	49	91	48	82	66	91	79	89	79	107	85	61	55	3	
Seropédica	0	8	2	13	2	10	3	7	6	7	2	9	3	3	5	7	5	7	3	4	6	7	7	5	0	2	
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>118</b>	<b>2184</b>	<b>108</b>	<b>1958</b>	<b>674</b>	<b>1900</b>	<b>582</b>	<b>1738</b>	<b>572</b>	<b>1890</b>	<b>685</b>	<b>1526</b>	<b>898</b>	<b>1493</b>	<b>1038</b>	<b>1413</b>	<b>1078</b>	<b>1353</b>	<b>1151</b>	<b>1520</b>	<b>1254</b>	<b>1293</b>	<b>1384</b>	<b>1210</b>	<b>629</b>	<b>137</b>	
<b>Metropolitana II</b>	<b>75</b>	<b>344</b>	<b>121</b>	<b>389</b>	<b>167</b>	<b>404</b>	<b>211</b>	<b>431</b>	<b>242</b>	<b>370</b>	<b>272</b>	<b>360</b>	<b>214</b>	<b>319</b>	<b>251</b>	<b>282</b>	<b>251</b>	<b>222</b>	<b>283</b>	<b>274</b>	<b>253</b>	<b>280</b>	<b>336</b>	<b>202</b>	<b>136</b>	<b>32</b>	
Itaboraí	4	26	17	25	7	50	16	38	23	51	25	37	14	45	23	35	24	44	22	47	28	33	38	35	11	1	
Maricá	1	21	3	33	13	21	5	31	7	15	11	17	11	8	21	4	25	3	14	6	19	12	16	7	9	0	
Niterói	37	164	40	172	75	181	45	217	60	181	81	167	79	137	67	120	66	83	87	102	69	119	101	89	41	13	
Rio Bonito	1	4	1	4	3	8	2	1	2	3	3	0	2	2	9	3	8	2	2	3	2	3	4	1	3	1	
São Gonçalo	31	123	60	153	68	139	141	141	149	115	151	137	103	122	126	114	127	86	154	112	129	106	177	64	71	16	
Silva Jardim	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	2	3	0	3	0	1	1	1	2	1	0	3	1	1	
Tanguá	1	5	0	2	0	5	1	3	1	4	0	2	3	2	5	3	1	3	3	3	4	6	0	3	0	0	
<b>Noroeste Fluminense</b>	<b>4</b>	<b>52</b>	<b>7</b>	<b>52</b>	<b>8</b>	<b>41</b>	<b>11</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>58</b>	<b>11</b>	<b>45</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>37</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	
Aperibé	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0	
Bom Jesus do Itabapoana	0	7	2	6	1	9	0	5	3	8	2	7	3	5	2	2	3	0	5	5	6	6	4	2	0	1	
Cambúci	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	1	3	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	
Cardoso Moreira	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Itaiva	1	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0
Itaocara	0	4	0	1	1	0	1	3	0	2	0	0	0	1	1	1	2	0	4	1	3	1	0	0	1	0	
Itaperuna	0	22	2	14	5	12	2	9	1	24	2	15	2	6	5	7	3	12	3	14	7	9	6	11	4	1	
Laje do Muriaé	0	0	0	1	0	1	0	1	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Miracema	2	7	1	7	1	5	5	6	5	7	4	4	1	2	2	3	0	0	2	3	2	1	4	3	2	0	
Natividade	0	5	0	15	0	8	1	3	2	1	0	2	1	4	3	1	1	2	1	3	3	4	1	2	0	0	



Tabela 1. Número de notificações no SINAN e número de casos de AIDS no SIM/SISCEL por município de residência, região e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)

Município/Regional de Saúde	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	SINAN/SISCEL	SINAN	SINAN/SISCEL	SINAN	SINAN/SISCEL	SINAN	SINAN/SISCEL	SINAN	SINAN/SISCEL	SINAN	SINAN/SISCEL	SINAN	SINAN/SISCEL
Porciúncula	0 1	2 4	0 2	1 3	1 6	2 6	1 2	0 8	0 6	3 7	1 4	0 5	1 0
Santo Antônio de Pádua	1 3	0 3	0 3	1 5	4 4	0 4	10 4	8 7	4 3	5 1	4 2	4 0	2 0
São José de Ubatã	0 0	0 0	0 1	0 0	0 1	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
Varrre-Sai	0 0	0 0	0 0	0 1	0 0	0 0	1 1	0 1	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
<b>Norte Fluminense</b>	<b>11 182</b>	<b>7 117</b>	<b>13 161</b>	<b>22 131</b>	<b>31 144</b>	<b>26 157</b>	<b>59 127</b>	<b>56 139</b>	<b>46 167</b>	<b>129 152</b>	<b>100 123</b>	<b>106 102</b>	<b>37 21</b>
Carapebus	1 1	0 0	0 1	0 2	2 1	0 0	0 0	0 0	0 2	1 3	0 0	0 1	0 1
Campos dos Goytacazes	4 127	2 79	8 104	14 89	15 100	12 102	25 89	36 81	22 99	87 81	70 60	74 47	23 9
Conceição de Macabu	1 0	0 1	1 3	1 2	1 5	1 2	2 0	1 1	1 2	1 2	1 0	1 0	0 0
Macaré	2 27	4 33	3 41	6 32	10 25	13 42	30 29	14 46	15 56	31 62	24 55	20 49	12 9
Quissamã	1 2	0 0	0 5	0 1	0 2	0 2	1 0	1 2	3 0	3 0	2 0	2 2	0 0
São Francisco de Itabapoana	0 5	0 3	1 1	0 3	2 4	0 6	0 7	1 6	1 1	2 1	1 1	2 1	1 1
São Fidélis	2 17	0 0	0 2	1 1	1 2	0 1	0 0	1 0	2 2	3 2	0 1	6 1	1 0
São João da Barra	0 3	1 1	0 4	0 1	0 5	0 2	1 2	2 3	2 5	1 1	2 6	1 1	0 1
<b>Serrana</b>	<b>15 155</b>	<b>15 126</b>	<b>25 114</b>	<b>52 155</b>	<b>47 119</b>	<b>38 134</b>	<b>44 120</b>	<b>55 87</b>	<b>48 88</b>	<b>62 74</b>	<b>64 71</b>	<b>88 99</b>	<b>34 26</b>
Bom Jardim	1 4	0 3	0 2	0 2	1 1	0 0	0 2	1 1	1 0	2 0	0 0	1 0	1 0
Cachoeiras de Macacu	0 8	0 2	3 1	2 8	3 7	1 4	2 5	2 2	1 4	4 0	4 4	3 2	3 0
Cantagalo	0 1	0 0	0 1	0 0	1 1	2 1	0 1	0 1	0 0	0 1	1 0	0 0	0 0
Carmo	0 0	0 0	1 0	0 0	1 4	0 3	0 2	3 3	0 2	0 3	3 1	4 4	0 0
Cordeiro	0 1	3 0	1 0	3 1	5 0	2 0	3 1	4 0	3 0	3 0	0 1	1 2	0 0
Duas Barras	0 1	0 0	0 1	1 2	2 2	0 1	0 0	0 1	0 1	0 0	0 0	1 0	1 0
Guapimirim	2 3	0 5	1 4	1 6	2 4	1 7	1 6	5 4	2 5	1 5	2 6	10 12	2 2
Macuco	0 0	0 0	0 1	1 0	1 2	1 0	0 2	0 0	1 0	0 0	0 0	0 0	0 0
Nova Friburgo	6 21	3 23	9 17	20 29	14 23	13 22	17 14	20 15	20 12	26 4	24 6	27 5	12 1
Petrópolis	3 79	5 67	8 60	21 70	9 47	12 60	9 62	12 45	7 49	12 51	14 40	20 57	10 14
Santa Maria Madalena	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 1	0 0	0 0	0 1	0 0	0 0	1 0	0 0
São José do Vale do Rio Preto	0 0	0 3	0 0	1 1	0 4	0 3	1 1	1 3	0 1	0 1	0 1	1 2	0 0
São Sebastião do Alto	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1 0	0 0	0 0	1 0	0 0	0 0	0 0
Sumidouro	1 2	1 1	0 1	0 2	1 0	1 2	0 2	0 1	1 0	0 0	0 0	2 1	0 0
Teresópolis	2 35	3 22	2 26	2 34	7 24	5 29	10 21	7 11	12 12	13 8	16 12	17 12	5 3
Trajano de Moraes	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 1	0 1	0 0	0 1	0 1	0 0	0 2	0 0
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>372 3956</b>	<b>387 3886</b>	<b>1155 3757</b>	<b>1212 3613</b>	<b>1420 3702</b>	<b>1625 3219</b>	<b>1867 2980</b>	<b>2020 2747</b>	<b>2086 2566</b>	<b>2364 2830</b>	<b>2547 2492</b>	<b>2902 2196</b>	<b>1210 322</b>
<b>Outro estado</b>	<b>0 15</b>	<b>11 17</b>	<b>35 8</b>	<b>5 15</b>	<b>12 5</b>	<b>13 4</b>	<b>15 3</b>	<b>27 8</b>	<b>27 4</b>	<b>50 1</b>	<b>74 5</b>	<b>55 6</b>	<b>36 3</b>
<b>Município ignorado - RJ</b>	<b>4 2</b>	<b>3 1</b>	<b>0 4</b>	<b>4 7</b>	<b>1 2</b>	<b>1 3</b>	<b>3 0</b>	<b>2 2</b>	<b>4 0</b>	<b>4 0</b>	<b>4 0</b>	<b>0 0</b>	<b>0 0</b>

Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticados até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011; SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).





**Tabela 2. Casos de AIDS e taxas de incidência (por 100.000 hab.) segundo municípios de residência e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011 (cont.)**

Regiões e municípios	1982/99		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Conceição de Macabu	5	1,53	1	5,3	4	20,9	4	31,3	3	15,7	6	31,1	3	15,2	2	10,1	2	10,0	3	14,6	3	14,5	1	4,7	1	4,7	35
Macaré	311	29,21,9	37	27,2	44	31,3	38	26,4	35	23,7	55	35,2	59	36,7	60	36,4	72	38,1	93	47,8	79	38,2	79	38,2	70	33,0	982
Quissamã	9	3,21,9	0	0,0	5	34,9	2	4,7	3	6,9	6	13,5	6	13,0	7	14,9	7	14,7	2	4,2	3	6,3	2	4,8	3	7,3	38
São Francisco de Itabapoana	2	5,12,2	3	7,1	2	4,7	2	4,7	3	6,9	6	13,5	6	13,0	7	14,9	7	14,7	2	4,2	3	6,3	2	4,8	3	7,3	51
São Fidélis	11	19,51,6	0	0,0	2	5,4	2	5,4	2	5,3	3	8,0	1	2,6	0	0,0	1	2,6	4	10,2	5	12,7	1	2,7	7	18,6	56
São João da Barra	9	3,10,8	2	7,2	4	14,3	4	14,3	1	3,6	5	17,7	2	7,0	3	10,4	5	17,3	7	23,1	2	6,5	8	24,4	2	6,0	53
<b>Serrana</b>	<b>1002</b>	<b>170,20,3</b>	<b>141</b>	<b>16,6</b>	<b>139</b>	<b>16,2</b>	<b>207</b>	<b>24,0</b>	<b>166</b>	<b>19,0</b>	<b>172</b>	<b>19,3</b>	<b>164</b>	<b>18,2</b>	<b>142</b>	<b>15,6</b>	<b>136</b>	<b>14,7</b>	<b>136</b>	<b>14,6</b>	<b>136</b>	<b>14,6</b>	<b>136</b>	<b>14,9</b>	<b>187</b>	<b>20,4</b>	<b>2898</b>
Bom Jardim	9	5,22,1	3	13,1	2	8,7	2	8,6	2	8,6	2	8,5	0	0,0	2	8,3	2	8,2	1	3,8	2	7,5	0	0,0	1	3,9	31
Cachoeiras de Macacu	13	8,16,5	2	4,0	4	8,0	10	19,6	10	19,3	5	9,3	7	12,8	4	7,2	5	8,8	4	7,0	8	14,7	5	9,1	5	9,1	85
Cantagalo	3	1,5,0	0	0,0	1	5,0	0	0,0	2	9,8	3	14,5	1	4,8	1	4,8	0	0,0	1	4,9	1	4,9	1	5,0	0	0,0	14
Carmo	7	0,0,0	0	0,0	1	6,5	0	0,0	5	32,0	3	19,0	2	12,6	6	37,6	2	11,2	3	16,6	4	22,9	8	45,5	8	45,5	41
Cordeiro	15	1,5,4	3	15,9	1	5,3	4	20,9	5	25,8	2	10,1	4	20,0	4	19,8	3	15,2	3	15,1	1	4,9	1	4,9	3	14,6	49
Duas Barras	3	1,9,7	0	0,0	1	9,6	3	28,6	4	38,0	1	9,4	0	0,0	1	9,3	1	9,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	9,1	16
Guapimirim	38	5,13,2	5	12,8	5	12,5	7	17,1	6	14,3	8	18,1	7	15,5	9	19,4	7	14,4	6	12,1	8	15,5	8	15,5	22	41,9	133
Macuco	4	0,0,0	0	0,0	1	21,1	1	21,3	3	64,9	1	22,4	2	45,4	0	0,0	1	18,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13
Nova Friburgo	198	27,15,6	26	14,9	26	14,9	49	27,9	37	21,0	35	19,7	31	17,4	35	19,6	32	17,9	30	16,8	30	16,8	31	17,0	32	17,5	589
Petrópolis	472	82,28,6	72	24,8	68	23,2	91	30,7	56	18,7	72	23,5	71	22,9	57	18,2	56	17,9	63	20,0	54	18,2	54	18,2	77	26,0	1291
Santa Maria Madalena	4	0,0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	9,8	0	0,0	0	0,0	1	9,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	9,7	7
São José do Vale do Rio Preto	4	0,0,0	3	15,2	0	0,0	2	9,8	4	19,2	3	13,9	2	9,1	4	18,4	1	4,9	1	4,9	1	4,9	1	4,9	3	14,7	28
São Sebastião do Alto	1	0,0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	11,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	11,0	0	0,0	0	0,0	3
Sumidouro	3	3,21,2	2	14,0	1	6,9	2	13,8	1	6,8	3	20,1	2	13,3	1	6,6	1	6,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	20,1	22
Teresópolis	228	37,26,8	25	17,8	28	19,8	36	25,1	31	21,4	34	22,8	31	20,5	18	11,8	24	15,0	21	13,0	28	17,1	29	17,5	29	17,5	570
Trajano de Moraes	0	0,0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,4	1	10,5	0	0,0	1	10,1	1	9,7	0	0,0	0	0,0	2	19,4	6
<b>Outro estado</b>	<b>212</b>	<b>15,15</b>	<b>28</b>	<b>4,3</b>	<b>43</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>35</b>	<b>627</b>
<b>Município ignorado - RJ</b>	<b>10</b>	<b>6,6</b>	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>	<b>11,3</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>0</b>	<b>61</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>31975</b>	<b>4349,29,9</b>	<b>4305,29,2</b>	<b>4959,33,3</b>	<b>4856,32,3</b>	<b>5142,33,4</b>	<b>4865,31,3</b>	<b>4868,30,9</b>	<b>4809,30,3</b>	<b>4706,29,4</b>	<b>5298,33,1</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5138,31,9</b>	<b>5191,32,0</b>	<b>90461</b>

Fonte: Casos de AIDS - SINAM/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticados até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas populacionais para os anos intercensitários.

**Tabela 3a. Proporção de casos de AIDS segundo sexo, ano de diagnóstico e razão de sexos. Rio de Janeiro, 1982 a 2011.**

Ano de diagnóstico	Masculino		Feminino		Total	
	nº	%	nº	%	nº	Razão H/M
1982	2	100	0	0	2	
1983	9	90,0	1	10,0	10	9,0
1984	41	93,2	3	6,8	44	13,7
1985	132	91,7	12	8,3	144	11,0
1986	289	88,9	36	11,1	325	8,0
1987	643	90,2	70	9,8	713	9,2
1988	849	86,5	133	13,5	982	6,4
1989	1134	84,6	206	15,4	1340	5,5
1990	1409	84,3	263	15,7	1672	5,4
1991	1445	84,0	276	16,0	1721	5,2
1992	1843	80,8	438	19,2	2281	4,2
1993	1786	78,3	496	21,7	2282	3,6
1994	1817	76,2	566	23,8	2383	3,2
1995	2072	73,2	758	26,8	2830	2,7
1996	2406	71,0	982	29,0	3389	2,5
1997	2612	66,8	1294	33,1	3909	2,0
1998	2834	67,6	1360	32,4	4194	2,1
1999	2376	63,3	1377	36,7	3754	1,7
2000	2515	63,3	1458	36,7	3973	1,7
2001	2434	60,7	1573	39,2	4008	1,5
2002	2823	60,9	1814	39,1	4637	1,6
2003	2584	59,1	1789	40,9	4373	1,4
2004	2774	58,6	1957	41,3	4734	1,4
2005	2489	57,1	1870	42,9	4359	1,3
2006	2473	58,0	1790	42,0	4264	1,4
2007	2432	59,2	1678	40,8	4110	1,4
2008	2413	60,6	1566	39,3	3984	1,5
2009	2718	60,9	1745	39,1	4463	1,6
2010	2613	61,4	1640	38,6	4253	1,6
2011	2614	60,9	1675	39,0	4294	1,6
2012	910	57,9	662	42,1	1573	1,4

Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

**Tabela 3b. Proporção de casos de AIDS entre adolescentes (de 13 a 19 anos de idade) segundo sexo, ano de diagnóstico e razão de sexos. Rio de Janeiro, 1982 a 2011.**

Ano de diagnóstico	Masculino		Feminino		Total	
	nº	%	nº	%	nº	Razão H/M
1983	2	66,7	1	33,3	3	2,0
1984	9	81,8	2	18,2	11	4,5
1985	15	88,2	2	11,8	17	7,5
1986	47	87,0	7	13,0	54	6,7
1987	81	87,1	12	12,9	93	6,8
1988	86	81,1	20	18,9	106	4,3
1989	123	81,5	28	18,5	151	4,4
1990	117	78,5	32	21,5	149	3,7
1991	127	77,9	36	22,1	163	3,5
1992	187	75,4	61	24,6	248	3,1
1993	143	72,6	54	27,4	197	2,6
1994	128	60,1	85	39,9	213	1,5
1995	145	59,4	99	40,6	244	1,5
1996	197	63,3	114	36,7	311	1,7
1997	199	54,4	167	45,6	366	1,2
1998	202	52,1	186	47,9	388	1,1
1999	164	47,8	179	52,2	343	0,9
2000	181	46,9	205	53,1	386	0,9
2001	207	51,8	193	48,3	400	1,1
2002	220	54,3	185	45,7	405	1,2
2003	205	49,5	209	50,5	414	1,0
2004	189	47,4	209	52,4	399	0,9
2005	196	50,5	192	49,5	388	1,0
2006	188	46,7	215	53,3	403	0,9
2007	179	47,6	197	52,4	376	0,9
2008	195	50,8	188	49,0	384	1,0
2009	232	55,2	188	44,8	420	1,2
2010	273	60,3	180	39,7	453	1,5
2011	253	59,4	172	40,4	426	1,5
2012	109	56,2	85	43,8	194	1,3
<b>Total</b>	<b>4599</b>	<b>56,7</b>	<b>3503</b>	<b>43,2</b>	<b>8105</b>	<b>1,3</b>

Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

Tabela 4a. Proporção de casos de AIDS em homens segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011

Faixa etária	1982/1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
< 5 anos	353	1,5	52	1,9	43	1,6	63	2,1	62	2,2	49	1,6	54	1,9	38	1,3	25	0,9	22	0,8	20	0,6	17	0,5	14	0,4
05-12 anos	154	0,6	15	0,5	12	0,5	36	1,2	34	1,2	26	0,9	22	0,8	24	0,8	21	0,7	13	0,5	20	0,6	19	0,6	14	0,4
13-19 anos	345	1,5	32	1,2	31	1,2	37	1,2	46	1,6	36	1,2	31	1,1	30	1,1	36	1,3	39	1,4	37	1,1	46	1,5	38	1,2
20-24 anos	1627	6,9	169	6,1	189	7,2	197	6,5	174	6,1	166	5,5	172	6,2	172	6,0	166	5,8	183	6,4	221	6,9	250	7,9	249	7,8
25-29 anos	3768	15,9	364	13,2	380	14,5	402	13,3	376	13,2	402	13,3	417	14,9	373	13,1	405	14,1	404	14,1	452	14,0	469	14,8	445	14,0
30-34 anos	5191	21,9	534	19,4	495	18,9	523	17,4	512	17,9	540	17,9	520	18,6	497	17,5	516	18,0	477	16,7	572	17,7	550	17,4	575	18,1
35-39 anos	4501	19,0	563	20,4	484	18,5	577	19,2	526	18,4	521	17,3	468	16,8	510	17,9	459	16,0	460	16,1	525	16,3	489	15,5	493	15,5
40-49 anos	5257	22,2	702	25,5	676	25,8	808	26,8	719	25,2	856	28,4	717	25,7	755	26,5	804	28,0	809	28,2	860	26,7	789	25,0	838	26,4
50-59 anos	1816	7,7	234	8,5	230	8,8	280	9,3	287	10,0	309	10,2	295	10,6	322	11,3	332	11,6	331	11,6	368	11,4	395	12,5	366	11,5
60 anos e mais	687	2,9	90	3,3	81	3,1	89	3,0	121	4,2	112	3,7	98	3,5	126	4,4	104	3,6	126	4,4	151	4,7	135	4,3	148	4,7
<b>Total</b>	<b>23699</b>	<b>100</b>	<b>2755</b>	<b>100</b>	<b>2621</b>	<b>100</b>	<b>3013</b>	<b>100</b>	<b>2857</b>	<b>100</b>	<b>3017</b>	<b>100</b>	<b>2794</b>	<b>100</b>	<b>2847</b>	<b>100</b>	<b>2868</b>	<b>100</b>	<b>2864</b>	<b>100</b>	<b>3226</b>	<b>100</b>	<b>3160</b>	<b>100</b>	<b>3180</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de AIDS: SIMAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011; SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

Tabela 4b. Proporção de casos de AIDS em mulheres segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011

Faixa etária	1982/1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
< 5 anos	406	4,9	56	3,5	39	2,3	65	3,3	68	3,4	45	2,1	49	2,4	30	1,5	28	1,4	29	1,6	21	1,0	18	0,9	21	1,0
05-12 anos	88	1,1	19	1,2	19	1,1	33	1,7	38	1,9	39	1,8	29	1,4	17	0,8	20	1,0	21	1,1	13	0,6	11	0,6	9	0,4
13-19 anos	237	2,9	36	2,3	44	2,6	33	1,7	42	2,1	54	2,6	45	2,2	65	3,2	56	2,9	57	3,1	67	3,2	64	3,2	70	3,5
20-24 anos	848	10,3	178	11,2	158	9,4	159	8,2	183	9,2	165	7,8	161	7,8	158	7,8	152	7,8	145	7,9	141	6,8	133	6,7	118	5,9
25-29 anos	1358	16,4	248	15,6	284	16,9	275	14,1	272	13,6	337	15,9	324	15,7	311	15,4	265	13,7	238	13,0	280	13,5	266	13,4	264	13,2
30-34 anos	1483	17,9	273	17,1	299	17,8	325	16,7	335	16,8	374	17,7	365	17,6	352	17,5	319	16,4	324	17,6	305	14,7	333	16,8	294	14,7
35-39 anos	1369	16,6	266	16,7	266	15,8	339	17,4	317	15,9	333	15,7	307	14,8	305	15,1	327	16,9	260	14,2	365	17,6	306	15,5	342	17,1
40-49 anos	1606	19,4	350	22,0	378	22,5	463	23,8	479	24,0	474	22,4	496	24,0	489	24,3	463	23,9	425	23,1	513	24,8	489	24,7	534	26,7
50-59 anos	639	7,7	117	7,3	133	7,9	187	9,6	199	10,0	220	10,4	210	10,1	214	10,6	245	12,6	260	14,2	267	12,9	247	12,5	255	12,7
60 anos e mais	237	2,9	50	3,1	63	3,7	65	3,3	63	3,2	75	3,5	83	4,0	75	3,7	65	3,4	77	4,2	98	4,7	110	5,6	96	4,8
<b>Total</b>	<b>8271</b>	<b>100</b>	<b>1594</b>	<b>100</b>	<b>1683</b>	<b>100</b>	<b>1944</b>	<b>100</b>	<b>1996</b>	<b>100</b>	<b>2116</b>	<b>100</b>	<b>2069</b>	<b>100</b>	<b>2016</b>	<b>100</b>	<b>1940</b>	<b>100</b>	<b>1836</b>	<b>100</b>	<b>2070</b>	<b>100</b>	<b>1978</b>	<b>100</b>	<b>2003</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de AIDS: SIMAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011; SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

**Tabela 5a. Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de AIDS em homens segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011**

Faixa etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
< 5 anos	8,4	6,8	9,9	9,6	7,5	8,1	5,6	4,0	3,7	3,5	3,4	2,8
05 - 12 anos	1,5	1,2	3,6	3,4	2,5	2,1	2,3	2,0	1,3	1,9	2,0	1,5
13 - 19 anos	3,6	3,4	4,0	5,0	3,8	3,2	3,1	4,2	4,5	4,3	5,1	4,2
20 - 24 anos	26,3	29,1	30,0	26,2	24,8	25,1	24,8	25,4	28,5	34,9	38,7	38,2
25 - 29 anos	64,2	66,3	69,3	64,2	67,9	68,8	60,8	60,4	59,8	66,7	70,5	66,4
30 - 34 anos	99,1	90,8	94,8	91,9	95,9	90,2	85,2	86,2	77,3	89,9	86,3	89,5
35 - 39 anos	104,8	89,0	104,9	94,7	92,8	81,5	87,7	84,8	84,2	94,9	86,3	86,3
40 - 49 anos	78,0	74,3	87,8	77,3	91,1	74,6	77,7	78,4	78,4	82,8	74,5	78,5
50 - 59 anos	40,0	38,9	46,9	47,5	50,7	47,3	51,1	43,6	42,2	45,5	47,2	43,4
60 anos e mais	14,1	12,5	13,6	18,4	16,8	14,4	18,3	13,4	15,6	18,1	15,7	17,1
<b>Total</b>	<b>39,9</b>	<b>37,5</b>	<b>42,7</b>	<b>40,0</b>	<b>41,8</b>	<b>37,9</b>	<b>38,1</b>	<b>38,1</b>	<b>37,7</b>	<b>42,1</b>	<b>41,4</b>	<b>41,4</b>

Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas populacionais para os anos intercensitários.

**Tabela 5b. Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de AIDS em mulheres segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011**

Faixa etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
< 5 anos	9,3	6,4	10,6	10,9	7,2	7,6	4,6	4,7	5,1	3,9	3,7	4,3
05 - 12 anos	2,0	2,0	3,4	3,9	3,9	2,9	1,7	2,0	2,1	1,3	1,2	1,0
13 - 19 anos	4,0	4,8	3,6	4,5	5,8	4,7	6,7	6,6	6,7	7,9	7,2	7,8
20 - 24 anos	27,0	23,7	23,6	26,9	24,0	22,9	22,2	22,9	22,3	22,1	20,3	17,8
25 - 29 anos	41,4	46,8	44,8	43,9	53,8	50,5	48,0	38,0	33,9	39,7	38,0	37,5
30 - 34 anos	46,7	50,5	54,3	55,4	61,2	58,3	55,6	49,8	49,2	45,1	48,6	42,6
35 - 39 anos	44,5	44,0	55,5	51,4	53,4	48,1	47,3	55,0	43,5	60,3	49,1	54,4
40 - 49 anos	34,2	36,5	44,3	45,3	44,4	45,5	44,3	39,6	36,2	43,4	41,2	44,7
50 - 59 anos	17,1	19,3	26,8	28,3	30,9	28,9	29,1	27,0	27,7	27,6	24,9	25,5
60 anos e mais	5,5	6,9	7,1	6,8	8,0	8,7	7,8	5,9	6,7	8,3	9,0	7,8
<b>Total</b>	<b>21,3</b>	<b>22,2</b>	<b>25,4</b>	<b>25,8</b>	<b>27,1</b>	<b>25,9</b>	<b>24,9</b>	<b>23,6</b>	<b>22,2</b>	<b>24,8</b>	<b>23,6</b>	<b>23,8</b>

Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012); SISCEL (casos diagnosticado até entre agosto de 2001 e dezembro de 2011); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011). População: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos e estimativas populacionais para os anos intercensitários.



Tabela 6a. Proporção de casos de AIDS no sexo masculino (13 e + anos), segundo categoria de exposição hierarquizada e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011.

Categoria de exposição	1982/1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
UDI	1577	6,8	81	3,3	77	3,3	61	2,6	53	2,5	65	3,0	69	3,6	49	2,8	37	2,2	41	2,5	48	2,7	24	1,5	27	1,9
Homossexual	6974	30,1	574	23,4	536	22,9	486	20,9	467	21,8	460	21,0	449	23,6	395	22,2	432	25,4	428	26,3	496	27,5	513	31,0	486	33,4
Transfusão	226	1,0	0	0,0	2	0,1	2	0,1	0	0,0	1	0,0	3	0,2	0	0,0	1	0,1	1	0,1	3	0,2	1	0,1	0	0,0
Bissexual	3057	13,2	314	12,8	294	12,6	295	12,7	240	11,2	230	10,5	203	10,7	168	9,4	139	8,2	126	7,7	150	8,3	156	9,4	140	9,6
Hemofílico	203	0,9	5	0,2	6	0,3	3	0,1	2	0,1	2	0,1	2	0,1	0	0,0	0	0,0	4	0,2	2	0,1	0	0,0	3	0,2
Heterossexual	4206	18,1	773	31,5	749	32,0	698	30,0	716	33,3	697	31,8	642	33,7	599	33,6	576	33,9	476	29,2	524	29,0	504	30,5	387	26,6
Transmissão vertical	4	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,2	2	0,1	13	0,8	11	0,7	10	0,6	5	0,3	7	0,5
Ignorado	6945	29,9	708	28,8	673	28,8	782	33,6	668	31,1	734	33,5	533	28,0	568	31,9	500	29,4	541	33,2	573	31,7	450	27,2	407	27,9
<b>Total</b>	<b>23192</b>	<b>100</b>	<b>2456</b>	<b>100</b>	<b>2337</b>	<b>100</b>	<b>2528</b>	<b>100</b>	<b>2147</b>	<b>100</b>	<b>2189</b>	<b>100</b>	<b>1904</b>	<b>100</b>	<b>1781</b>	<b>100</b>	<b>1698</b>	<b>100</b>	<b>1628</b>	<b>100</b>	<b>1806</b>	<b>100</b>	<b>1653</b>	<b>100</b>	<b>1457</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de AIDS: SIMAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012).

Tabela 6b. Proporção de casos de AIDS no sexo feminino (13 e + anos), segundo categoria de exposição hierarquizada e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011

Categoria de exposição	1982/1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
UDI	369	4,7	32	2,3	13	0,9	29	2,2	25	1,9	25	1,8	22	1,8	16	1,4	11	1,1	25	2,7	9	0,9	16	1,9	12	1,6
Homossexual	7	0,1	3	0,2	7	0,5	7	0,5	5	0,4	13	0,9	12	1,0	20	1,7	26	2,5	18	1,9	24	2,3	18	2,1	21	2,8
Transfusão	197	2,5	0	0,0	3	0,2	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	2	0,2	12	1,2	7	0,8	3	0,3	6	0,7	9	1,2
Bissexual	4	0,1	2	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Hemofílico	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Heterossexual	4751	61,1	1022	73,3	1080	73,3	964	71,8	1019	75,5	1071	75,2	917	73,9	872	75,8	766	73,4	659	70,6	711	67,6	617	72,8	517	68,1
Transmissão vertical	5	0,1	1	0,1	2	0,1	3	0,2	1	0,1	9	0,6	2	0,2	7	0,6	9	0,9	7	0,8	10	1,0	10	1,2	8	1,1
Ignorado	2442	31,4	335	24,0	368	25,0	338	25,2	298	22,1	305	21,4	288	23,2	233	20,2	218	20,9	216	23,2	294	28,0	181	21,3	191	25,2
<b>Total</b>	<b>7777</b>	<b>100</b>	<b>1395</b>	<b>100</b>	<b>1474</b>	<b>100</b>	<b>1343</b>	<b>100</b>	<b>1350</b>	<b>100</b>	<b>1424</b>	<b>100</b>	<b>1241</b>	<b>100</b>	<b>1151</b>	<b>100</b>	<b>1043</b>	<b>100</b>	<b>933</b>	<b>100</b>	<b>1051</b>	<b>100</b>	<b>848</b>	<b>100</b>	<b>759</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de AIDS: SIMAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012).

Tabela 6c. Proporção de casos de AIDS em crianças (menores de 13 anos), segundo categoria de exposição hierarquizada e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011

Categoria de exposição	1982/1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Transfusão	26	2,6	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Bissexual	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Hemofílico	59	5,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Heterossexual	2	0,2	1	0,8	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	8,7	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	778	77,7	93	76,2	67	72,8	74	75,5	99	71,7	65	69,9	64	79,0	43	86,0	13	68,4	27	96,4	17	73,9	10	83,3	14	82,4
Ignorado	135	13,4	27	22,1	25	27,2	23	23,5	39	28,3	27	28,0	17	21,0	7	14,0	6	31,6	1	3,6	4	17,4	2	16,7	3	17,6
<b>Total</b>	<b>1001</b>	<b>100</b>	<b>122</b>	<b>100</b>	<b>92</b>	<b>100</b>	<b>98</b>	<b>100</b>	<b>138</b>	<b>100</b>	<b>93</b>	<b>100</b>	<b>81</b>	<b>100</b>	<b>50</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>	<b>28</b>	<b>100</b>	<b>23</b>	<b>100</b>	<b>12</b>	<b>100</b>	<b>17</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de AIDS: SIMAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012).

**Tabela 7a. Proporção de casos de AIDS em homens com 19 anos idade ou mais, segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011**

Escolaridade	1982/1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Nenhuma	493	2,1	73	3,0	84	3,6	65	2,8	47	2,2	50	2,3	38	2,0	34	1,9	17	1,0	10	0,6	14	0,8	12	0,7	9	0,6
1 a 3	4433	19,3	560	23,0	505	21,8	371	16,1	239	11,3	210	9,7	163	8,6	128	7,2	96	5,7	94	5,8	82	4,6	82	5,0	66	4,6
4 a 7	3875	16,9	567	23,3	544	23,5	562	24,4	549	25,9	555	25,5	498	26,4	380	21,5	317	18,8	301	18,6	345	19,3	236	14,4	167	11,6
8 a 11	4553	19,8	481	19,8	498	21,5	485	21,0	488	23,0	476	21,9	391	20,7	365	20,6	349	20,7	360	22,3	314	17,6	274	16,7	219	15,2
12 e mais	3987	17,4	267	11,0	215	9,3	228	9,9	257	12,1	302	13,9	271	14,4	242	13,7	299	17,7	235	14,6	320	17,9	374	22,9	337	23,3
Não se aplica	5	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,2	4	0,2	1	0,0	3	0,2	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ignorado	5606	24,4	486	20,0	471	20,3	593	25,7	537	25,3	579	26,6	523	27,7	619	35,0	607	36,0	615	38,1	713	39,9	658	40,2	646	44,7
<b>Total</b>	<b>22952</b>	<b>100</b>	<b>2434</b>	<b>100</b>	<b>2317</b>	<b>100</b>	<b>2308</b>	<b>100</b>	<b>2121</b>	<b>100</b>	<b>2173</b>	<b>100</b>	<b>1887</b>	<b>100</b>	<b>1770</b>	<b>100</b>	<b>1685</b>	<b>100</b>	<b>1615</b>	<b>100</b>	<b>1788</b>	<b>100</b>	<b>1636</b>	<b>100</b>	<b>1444</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de AIDS: SINAM/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012).

**Tabela 7b. Proporção de casos de AIDS em mulheres com 19 anos idade ou mais, segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro, 1982 a 2011**

Escolaridade	1982/1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Nenhuma	396	5,2	87	6,4	79	5,5	65	4,9	63	4,8	56	4,0	50	4,1	27	2,4	17	1,7	12	1,3	11	1,1	18	2,2	13	1,8
1 a 3	2030	26,6	401	29,3	416	28,7	274	20,6	174	13,1	182	13,1	146	11,9	107	9,6	79	7,8	74	8,1	53	5,2	44	5,4	57	7,7
4 a 7	1716	22,5	342	25,0	383	26,5	346	26,1	415	31,3	431	31,0	352	28,7	321	28,8	252	24,8	218	23,9	207	20,2	163	19,9	130	17,6
8 a 11	1123	14,7	197	14,4	215	14,8	217	16,4	213	16,1	241	17,3	224	18,2	221	19,8	165	16,2	157	17,2	139	13,6	115	14,1	87	11,8
12 e mais	499	6,5	72	5,3	65	4,5	80	6,0	94	7,1	110	7,9	105	8,6	100	9,0	107	10,5	79	8,7	137	13,4	124	15,2	104	14,1
Não se aplica	1	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	8	0,6	2	0,1	3	0,2	2	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ignorado	1869	24,5	271	19,8	289	20,0	345	26,0	357	27,0	370	26,6	348	28,3	338	30,3	396	39,0	372	40,8	478	46,6	354	43,3	347	47,0
<b>Total</b>	<b>7634</b>	<b>100</b>	<b>1370</b>	<b>100</b>	<b>1448</b>	<b>100</b>	<b>1327</b>	<b>100</b>	<b>1324</b>	<b>100</b>	<b>1392</b>	<b>100</b>	<b>1228</b>	<b>100</b>	<b>1116</b>	<b>100</b>	<b>1016</b>	<b>100</b>	<b>912</b>	<b>100</b>	<b>1025</b>	<b>100</b>	<b>818</b>	<b>100</b>	<b>738</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de AIDS: SINAM/SES-RJ (dados atualizados até 02 de agosto de 2012).

**TABELA 8. Óbitos por AIDS segundo município de residência, região e ano de diagnóstico.  
Rio de Janeiro no período 2000 a 2011.**

Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
<b>Baía de Ilha Grande</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>175</b>
Angra dos Reis	8	12	8	10	10	16	9	7	6	8	4	7	105
Mangaratiba	4	1	3	6	2	2	4	5	6	3	9	2	47
Parati	2	2	2	1	2	3	5	1	1	0	4	0	23
Baixada Litorânea	32	28	22	38	35	22	39	43	40	45	40	36	420
Araruama	2	3	2	6	11	2	6	8	5	8	4	9	66
Armação de Búzios	1	1	2	1	2	2	6	2	3	2	0	3	25
Arraial do Cabo	2	4	2	3	1	1	1	5	0	2	1	1	23
Cabo Frio	14	7	9	15	8	7	7	12	11	16	17	11	134
Casimiro de Abreu	2	1	0	0	1	1	1	0	2	1	3	1	13
Iguaba Grande	1	0	0	0	2	0	1	0	2	0	1	2	9
Rio das Ostras	0	2	4	3	5	3	5	3	7	6	7	6	51
São Pedro da Aldeia	5	4	0	5	1	1	6	3	6	4	3	1	39
Saquarema	5	6	3	5	4	5	6	10	4	6	4	2	60
<b>Centro-Sul</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>40</b>	<b>272</b>
Areal	0	0	0	2	2	0	1	0	0	0	0	2	7
Comendador Levy Gasparian	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Engenheiro Paulo de Frontin	2	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5
Mendes	1	2	1	4	2	1	0	0	1	1	0	1	14
Miguel Pereira	0	1	2	0	0	4	0	4	2	2	2	0	17
Paracambi	6	1	2	6	8	2	6	4	1	4	4	6	50
Paraíba do Sul	1	1	2	5	4	2	3	2	3	3	3	3	32
Paty do Alferes	1	2	0	2	0	0	1	3	1	1	1	3	15
Sapucaia	0	1	2	2	3	0	0	1	2	2	2	6	21
Três Rios	3	3	6	7	6	6	7	3	5	9	8	15	78
Vassouras	4	3	2	0	3	2	6	0	1	4	1	4	30
<b>Médio Paraíba</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>66</b>	<b>52</b>	<b>55</b>	<b>49</b>	<b>34</b>	<b>47</b>	<b>43</b>	<b>46</b>	<b>581</b>
Barra do Pirai	5	6	3	4	4	5	4	2	1	2	3	3	42
Barra Mansa	10	11	9	15	24	10	8	8	9	10	8	15	137
Itatiaia	0	2	2	1	2	3	0	0	0	1	0	0	11
Pinheiral	1	2	2	0	2	1	0	3	0	2	2	1	16
Pirai	4	2	3	1	4	3	2	4	4	3	3	0	33
Porto Real	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	1	5
Quatis	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	1	7
Resende	9	2	1	3	6	3	7	7	1	5	2	5	51
Rio Claro	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	1	0	5
Rio das Flores	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Valença	1	1	3	2	5	5	4	3	1	4	8	4	41
Volta Redonda	19	24	20	16	18	20	27	22	15	19	15	16	231
<b>Metropolitana I</b>	<b>370</b>	<b>419</b>	<b>358</b>	<b>453</b>	<b>449</b>	<b>377</b>	<b>390</b>	<b>385</b>	<b>420</b>	<b>472</b>	<b>473</b>	<b>448</b>	<b>5014</b>
Belford Roxo	41	40	50	56	53	50	61	64	51	50	56	66	638
Duque de Caxias	85	103	78	104	102	82	92	87	107	119	122	103	1184
Itaguaí	8	9	4	12	5	6	12	15	9	11	8	13	112
Japeri	16	17	7	16	21	12	11	13	16	12	13	15	169
Magé	18	19	28	18	17	25	18	19	16	22	29	15	244
Mesquita	0	25	19	15	18	21	20	15	29	32	28	18	240
Nilópolis	13	15	21	22	19	18	20	9	17	25	28	27	234
Nova Iguaçu	122	119	87	120	130	87	82	85	106	117	107	103	1265
Queimados	18	15	18	17	22	21	25	14	15	22	27	28	242
São João de Meriti	46	50	44	68	59	53	46	57	47	60	51	52	633
Seropédica	3	7	2	5	3	2	3	7	7	2	4	8	53
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>842</b>	<b>749</b>	<b>825</b>	<b>796</b>	<b>785</b>	<b>687</b>	<b>690</b>	<b>758</b>	<b>763</b>	<b>788</b>	<b>793</b>	<b>790</b>	<b>9266</b>
<b>Metropolitana II</b>	<b>153</b>	<b>199</b>	<b>185</b>	<b>192</b>	<b>185</b>	<b>161</b>	<b>141</b>	<b>162</b>	<b>146</b>	<b>156</b>	<b>154</b>	<b>179</b>	<b>2013</b>
Itaboraí	11	21	16	15	21	19	6	18	19	20	15	21	202
Maricá	4	7	5	12	11	10	11	7	8	6	13	7	101
Niterói	72	76	61	73	62	51	44	54	44	44	51	55	687
Rio Bonito	3	1	2	3	4	2	2	5	4	2	3	2	33
São Gonçalo	62	94	98	87	85	79	72	74	71	80	68	90	960
Silva Jardim	0	0	2	1	0	0	2	0	0	0	2	3	10
Tanguá	1	0	1	1	2	0	4	4	0	4	2	1	20

**TABELA 8. Óbitos por AIDS segundo município de residência, região e ano de diagnóstico. Rio de Janeiro no período 2000 a 2011. (cont.)**

Região e município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
<b>Noroeste Fluminense</b>	<b>19</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>263</b>
Bom Jesus do Itabapoana	6	7	7	2	4	7	5	3	0	5	2	5	53
Cambuci	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Cardoso Moreira	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	4
Italva	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	5
Itaocara	1	2	1	2	1	1	0	1	5	2	1	1	18
Itaperuna	5	8	10	7	5	7	6	7	10	3	6	4	78
Laje do Muriaé	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	4
Miracema	3	3	1	1	2	8	1	1	2	4	0	4	30
Natividade	0	4	4	0	2	1	0	1	3	2	1	2	20
Porciúncula	0	2	0	2	2	2	0	1	0	3	1	0	13
Santo Antônio de Pádua	3	1	1	1	5	1	6	4	5	1	3	3	34
São José de Ubá	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Norte Fluminense</b>	<b>57</b>	<b>58</b>	<b>56</b>	<b>73</b>	<b>72</b>	<b>71</b>	<b>92</b>	<b>82</b>	<b>86</b>	<b>67</b>	<b>64</b>	<b>63</b>	<b>841</b>
Carapebus	2	0	0	0	2	1	0	0	1	0	1	0	7
Campos dos Goytacazes	42	40	35	38	47	45	55	53	51	47	42	44	539
Conceição de Macabu	1	0	2	1	1	2	1	1	1	1	1	1	13
Macaé	8	12	15	26	14	16	31	22	31	14	16	13	218
Quissamã	1	0	0	0	1	3	1	3	1	0	0	1	11
São Francisco de Itabapoana	0	3	2	4	3	2	2	1	0	1	1	1	20
São Fidélis	2	2	1	3	2	1	0	1	1	1	0	1	15
São João da Barra	1	1	1	1	2	1	2	1	0	3	3	2	18
<b>Serrana</b>	<b>70</b>	<b>62</b>	<b>54</b>	<b>61</b>	<b>53</b>	<b>68</b>	<b>58</b>	<b>46</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>55</b>	<b>59</b>	<b>688</b>
Bom Jardim	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4
Cachoeiras de Macacu	1	0	2	2	3	3	2	2	0	4	2	4	25
Cantagalo	1	0	0	0	1	1	2	0	0	2	1	0	8
Carmo	0	1	0	0	2	1	0	1	2	0	0	4	11
Cordeiro	1	2	1	1	3	1	1	2	1	1	0	1	15
Duas Barras	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0	0	1	5
Guapimirim	4	3	3	3	2	6	2	1	3	4	8	7	46
Macuco	0	0	1	0	1	1	0	0	1	1	0	0	5
Nova Friburgo	11	6	13	9	15	17	16	12	14	8	11	9	141
Petrópolis	35	31	21	30	12	21	27	21	13	16	23	18	268
Santa Maria Madalena	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	4
São José do Vale do Rio Preto	0	0	0	1	0	1	2	1	0	0	0	1	6
São Sebastião do Alto	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
Sumidouro	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	6
Teresópolis	13	17	13	13	11	14	5	5	16	11	9	13	140
Trajano de Moraes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
<b>Município ignorado</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>260</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>1652</b>	<b>1652</b>	<b>1621</b>	<b>1742</b>	<b>1732</b>	<b>1526</b>	<b>1540</b>	<b>1595</b>	<b>1622</b>	<b>1710</b>	<b>1694</b>	<b>1707</b>	<b>19793</b>

Fonte: Casos de AIDS: SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2011).

Tabela 9. Parturientes HIV+ segundo grupo etário e ano do parto. Rio de Janeiro no período 2000 a 2011.

Faixa Etária	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
10-14	1	0,5	1	0,4	1	0,4	4	0,8	4	1,1	2	0,5	1	0,4	5	0,8	4	0,9	3	0,6	5	1,1	4	1,0	36	0,7
15-19	21	11,3	35	12,9	38	14,1	77	15,3	48	12,8	62	15,0	37	13,9	117	18,4	75	16,2	81	14,9	76	16,9	56	14,0	740	15,3
20-29	110	59,1	154	56,8	164	61,0	276	55,0	209	55,9	237	57,4	139	52,1	348	54,7	255	55,2	296	54,4	238	52,9	227	56,8	2689	55,4
30-39	47	25,3	72	26,6	57	21,2	131	26,1	90	24,1	99	24,0	80	30,0	146	23,0	116	25,1	147	27,0	112	24,9	95	23,8	1214	25,0
40 e mais	3	1,6	5	1,8	7	2,6	9	1,8	8	2,1	10	2,4	7	2,6	14	2,2	8	1,7	8	1,5	13	2,9	13	3,3	105	2,2
Ignorado	4	2,2	4	1,5	2	0,7	5	1,0	15	4,0	3	0,7	3	1,1	6	0,9	4	0,9	9	1,7	6	1,3	5	1,3	67	1,4
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>100,0</b>	<b>271</b>	<b>100,0</b>	<b>269</b>	<b>100,0</b>	<b>502</b>	<b>100,0</b>	<b>374</b>	<b>100,0</b>	<b>413</b>	<b>100,0</b>	<b>267</b>	<b>100,0</b>	<b>636</b>	<b>100,0</b>	<b>462</b>	<b>100,0</b>	<b>544</b>	<b>100,0</b>	<b>450</b>	<b>100,0</b>	<b>400</b>	<b>100,0</b>	<b>4851</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIMAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012).

**Tabela 10. Parturientes HIV+ segundo município de residência e ano. Rio de Janeiro no período 2000 a 2011.**

Município/Regional de Saúde	Ano												Total
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
<b>Baía de Ilha Grande</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>36</b>
Angra dos Reis	0	0	0	0	0	2	1	9	5	6	2	1	26
Mangaratiba	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	3
Paraty	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	1	0	7
<b>Baixa Litorânea</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>67</b>
Araruama	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2	3	9
Armação de Búzios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Arraial do Cabo	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	2	2	7
Cabo Frio	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	2	6
Casimiro de Abreu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Iguaba Grande	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	3
Rio das Ostras	0	0	1	1	5	6	3	5	1	7	2	1	32
São Pedro da Aldeia	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	5	7
Saquarema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
<b>Centro Sul</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>51</b>
Areal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comendador Levy Gasparian	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenheiro Paulo de Frontin	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mendes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Miguel Pereira	0	0	0	0	0	1	1	0	0	3	1	1	7
Paracambi	1	3	5	5	2	0	1	2	1	2	1	0	23
Paty do Alferes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sapucaia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Paraíba do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Três Rios	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	4
Vassouras	0	0	1	0	6	2	2	2	1	1	0	0	15
<b>Médio Paraíba</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>63</b>
Barra do Pirai	0	0	0	1	2	1	1	0	4	0	0	0	9
Barra Mansa	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4
Itatiaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinheiral	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Pirai	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
Porto Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quatis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resende	0	0	0	0	0	3	4	2	4	2	1	0	16
Rio Claro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valença	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3	7
Volta Redonda	0	0	0	0	0	0	6	4	4	2	6	2	24
<b>Metropolitana I</b>	<b>22</b>	<b>47</b>	<b>18</b>	<b>166</b>	<b>206</b>	<b>40</b>	<b>63</b>	<b>208</b>	<b>108</b>	<b>41</b>	<b>54</b>	<b>143</b>	<b>1116</b>
Belford Roxo	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Duque de Caxias	15	19	7	27	22	20	45	62	34	15	14	8	288
Itaguaí	0	0	0	0	0	0	3	6	0	0	7	8	24
Japeri	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
Magé	0	0	4	12	10	4	6	5	4	4	9	2	60
Mesquita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nilópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	8	6	6	13	33
Nova Iguaçu	7	28	6	127	168	15	3	101	41	1	0	104	601
Queimados	0	0	0	0	5	0	1	1	0	0	2	3	12
São João de Meriti	0	0	0	0	1	1	5	33	20	11	14	5	90
Seropédica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	5
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>49</b>	<b>119</b>	<b>130</b>	<b>238</b>	<b>194</b>	<b>264</b>	<b>79</b>	<b>285</b>	<b>319</b>	<b>312</b>	<b>283</b>	<b>304</b>	<b>2576</b>
<b>Metropolitana II</b>	<b>3</b>	<b>34</b>	<b>60</b>	<b>123</b>	<b>54</b>	<b>45</b>	<b>51</b>	<b>48</b>	<b>39</b>	<b>17</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>568</b>
Itaboraí	0	0	0	3	5	1	3	7	5	1	2	2	29
Maricá	0	0	0	1	3	0	5	0	0	1	0	0	10
Niterói	3	34	60	119	44	40	40	37	34	15	35	54	515
Rio Bonito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Gonçalo	0	0	0	0	2	4	3	4	0	0	0	1	14
Silva Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tanguá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Noroeste Fluminense</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>41</b>

**Tabela 10. Parturientes HIV+ segundo município de residência e ano. Rio de Janeiro no período 2000 a 2011. (cont.)**

Município/Regional de Saúde	Ano												Total
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Bom Jesus do Itabapoana	0	0	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	5
Cambuci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardoso Moreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Italva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaocara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaperuna	1	7	1	3	2	1	1	3	1	0	0	0	20
Laje do Muriaé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Miracema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Natividade	0	0	0	1	2	2	1	0	0	0	1	0	7
Porciúncula	0	0	0	1	0	1	0	1	1	1	0	1	6
Santo Antônio de Pádua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São José de Ubá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Norte Fluminense</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>22</b>	<b>42</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>152</b>
Carapebus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campos	0	2	8	8	20	40	20	8	12	1	0	0	119
Conceição de Macabu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macaé	0	0	1	0	2	2	6	11	1	1	5	2	31
Quissamã	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
São Francisco de Itabapoana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Fidélis	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
São João da Barra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Serrana</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>55</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>201</b>
Bom Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cachoeiras de Macacu	0	0	0	0	1	2	1	0	1	1	0	0	6
Cantagalo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Carmo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cordeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Duas Barras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guapimirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Friburgo	0	0	1	13	7	0	1	6	1	6	0	0	35
Petrópolis	0	0	9	4	22	1	1	0	0	43	9	6	95
Santa Maria Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São José do Vale do Rio Preto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Sebastião do Alto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sumidouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teresópolis	0	5	0	16	3	3	10	7	5	4	5	6	64
Trajano de Moraes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>76</b>	<b>217</b>	<b>237</b>	<b>584</b>	<b>532</b>	<b>420</b>	<b>263</b>	<b>605</b>	<b>512</b>	<b>461</b>	<b>417</b>	<b>547</b>	<b>4871</b>

FORNTE: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012).



SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS  
EM GESTANTES NO ESTADO  
DO RIO DE JANEIRO





## ■ Sífilis congênita

A sífilis congênita é uma doença de notificação compulsória desde 1986, e para fins de vigilância epidemiológica, um caso de sífilis congênita é definido como toda criança, ou aborto ou natimorto de mãe infectada pelo *Treponema pallidum*, o agente infeccioso causador da sífilis.

No Estado do Rio de Janeiro, foram notificados, no período 2000 a 2011, 17428 casos de sífilis congênita e, dos casos notificados, 19 residiam fora do Estado do Rio de Janeiro.

Em relação à taxa de incidência no Estado, podemos observar que os valores oscilaram entre 5,2 e 6,6 casos por 1000 nascidos vivos no período 2000 a 2008, havendo um crescente aumento da incidência até 2011 com 9,6 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos.

Dentre as regiões do Estado do Rio de Janeiro, aquelas responsáveis pelas maiores taxas de incidência foram a região Metropolitana I (7 por 100.000 nascidos vivos em 2011) e Metropolitana II (67 por 100.000 nascidos vivos em 2011). Observa-se que a capital do estado é responsável por grande número das notificações, sendo sua taxa de incidência 17 por 100.000 nascidos vivos em 2011 (tabela 1).

Em relação à faixa etária da mãe, observamos que em mais da metade dos casos notificados (51,6%), as mulheres possuíam entre 20 e 29 anos, seguidos de 21,1% que possuíam idade entre 10 e 19 anos (tabela 2).

Realizaram pré-natal apenas 68,6% das gestantes (tabela III); e dentre essas, apenas 10,3% tiveram o parceiro tratado. Dado alarmante é ainda a porcentagem de tratamento do parceiro indicado como ignorado (35,6%), e o fato das porcentagens de parceiros não tratados, entre as gestantes que realizaram pré-natal, aumentarem desde 2007 (42% em 2007 e 69,5% em 2011) (tabela 4).

Ainda dentre as gestantes que realizaram pré-natal, apenas 37,5% tiveram a sífilis diagnosticada durante a gestação, e 19,6% tinham o campo preenchido como ignorado (tabela 5).

No período de 2000 a 2011, ocorreram no Estado 718 óbitos fetais e 291 óbitos não fetais por sífilis, segundo dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). A maioria dos óbitos ocorreu em residentes da capital do estado (tabelas 6 e 7).

## ■ Sífilis em gestantes

Em relação à sífilis na gestação, apenas 75 dos 92 municípios do estado notificaram casos do agravo. Dentre os municípios que notificaram, a capital do estado foi responsável por 62% dos casos. Reiteramos que a notificação de sífilis na gestação passou a ser compulsória em julho de 2005, mas apenas em 2007 se verificou uma melhoria das notificações; sendo este o motivo do uso dos dados a partir deste ano (tabela 8).

Podemos observar que 60,6% dos casos de gestantes tinham informação ignorada, em relação à forma clínica e 22,7% eram casos de sífilis primária (tabela 10).

Em relação à forma clínica e tipo de tratamento efetuado, observa-se que dentre aqueles casos classificados como sífilis primária, apenas 32,5% receberam o esquema de tratamento de 2.400.000 UI de penicilina benzatina, conforme determina o protocolo, 5,3% foram tratadas com dose de 4.800.000 UI de penicilina benzatina e 37,3% foram tratadas com dose de 7.200.000 UI, doses estas que estão acima do indicado.

Na sífilis secundária, apenas 20,2% receberam a dose indicada conforme protocolo (4.800.000 UI de penicilina benzatina), e 52,9% receberam dose além do indicado (7.200.000 UI de penicilina benzatina).

Do total dos casos notificados 17,3% não realizaram tratamento, e em 763 casos não havia informação sobre o tipo de tratamento realizado (equivalendo a 12,1% dos casos) (tabela 9).

**Tabela 1 - Casos de Sífilis congênita (Número e taxa de incidência por 100.000 nascidos vivos) segundo municípios e regiões de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Regiões e municípios	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		Total nº
	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	
<b>Baía da Ilha Grande</b>	20	5	10	3	11	3	4	1	20	5	9	3	4	1	7	2	2	1	6	2	3	1	3	1	99
Angra dos Reis	19	7	10	4	11	4	4	2	20	7	7	3	4	2	6	2	2	1	5	2	2	1	2	1	92
Mangaratiba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	1	2	0	0	1	2	1	2	1	2	5
Paraty	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>Baixada Litorânea</b>	7	1	0	0	10	1	13	1	15	2	5	1	18	2	32	3	25	3	13	1	9	1	11	1	158
Araucana	3	2	0	0	1	1	1	1	0	0	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	4	3
Armação dos Búzios	0	0	0	0	0	0	2	5	0	0	0	0	0	0	3	6	0	0	3	6	0	0	0	0	8
Arraial do Cabo	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	1	3	0	0	3
Cabo Frio	1	0	0	0	6	2	7	2	12	4	0	0	11	4	18	6	10	3	5	2	6	2	5	2	81
Casimiro de Abreu	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	1	2	0	0	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Iguaba Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	2	10	0	0	1	4	0	0	0	0	4
Rio das Ostras	2	3	0	0	0	0	1	1	2	2	3	3	1	1	4	3	12	7	3	2	1	1	1	1	30
São Pedro da Aldeia	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	4	4	2	2	1	1	0	0	0	0	1	1	10
Saquarema	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>Centro-Sul</b>	0	0	4	1	1	0	9	2	0	0	3	1	3	1	0	0	2	0	3	1	5	1	3	1	33
Areal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comendador Levy Gasparian	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Engenheiro Paulo de Frontin	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Mendes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Miguel Pereira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paracambi	0	0	1	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paralba do Sul	0	0	0	0	1	2	4	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	2	0	0	7
Paty do Alferes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sapucaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0	0	0	0	0	1
Três Rios	0	0	1	1	0	0	3	2	0	0	2	2	1	1	0	0	1	1	2	2	4	3	3	3	17
Vassouras	0	0	2	3	0	0	1	2	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
<b>Mélio Paraíba</b>	11	1	15	1	1	0	7	1	2	0	5	0	12	1	18	2	5	0	12	1	19	2	32	3	139
Barra do Pirai	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	3
Barra Mansa	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	5	2	3	1	0	0	0	0	2	1	1	0	14
Itaitia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	8	4	11	1	3	8
Pinheiral	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Pirai	1	2	2	5	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Porto Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	1	4	1	5	0	0	1	4	0	0	0	0	4
Quatis	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Resende	4	2	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2	2	1	8	5	7	4	18	11	46
Rio Claro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Rio das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	8	2	19	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Valença	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	2	2	1	1	0	0	4	4	4	5	13
Volta Redonda	4	1	9	2	1	0	4	1	0	0	3	1	3	1	6	2	2	1	0	0	1	0	6	2	39

Tabela 1 - Casos de Sífilis congênita (Número e taxa de incidência por 100.000 nascidos vivos) segundo municípios e regiões de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)

Regiões e municípios	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total														
<b>Metropolitana I</b>	285	4	259	4	321	5	255	4	299	5	304	5	244	5	350	7	289	5	414	8	364	7	428	7	3812		
Belford Roxo	35	4	28	3	38	5	29	4	26	3	28	4	21	3	43	6	42	6	43	6	29	4	36	5	398		
Duque de Caxias	63	4	53	4	85	6	80	6	77	5	78	6	92	7	108	8	48	4	102	8	100	8	136	10	1022		
Itaguaí	4	2	5	3	3	2	0	0	0	0	5	3	0	0	6	4	4	2	10	6	16	9	7	4	60		
Japeri	5	3	2	1	0	0	3	2	1	1	3	2	6	4	3	2	6	4	4	3	4	3	20	13	10	7	63
Magé	4	1	12	3	10	3	9	2	31	9	12	4	5	1	3	1	4	1	10	3	7	2	14	4	121		
Mesquita	0	0	5	2	20	8	7	3	16	7	13	6	6	2	9	4	14	6	14	6	20	9	23	10	147		
Nilópolis	7	2	7	3	10	4	6	3	11	5	13	6	3	1	4	2	11	5	20	9	19	9	31	15	142		
Nova Iguaçu	135	8	121	9	122	9	84	6	103	8	105	8	64	5	62	5	66	6	85	7	92	8	123	10	1162		
Queimados	8	4	4	2	5	2	9	3	4	2	14	6	10	4	0	0	8	3	6	2	15	7	13	5	96		
São João de Meriti	24	3	19	2	24	3	27	4	28	4	33	5	37	5	111	16	84	13	120	18	45	7	33	5	585		
Seropédica	0	0	3	3	4	4	1	1	2	2	0	0	0	0	1	1	2	2	0	0	1	1	2	2	16		
<b>Rio de Janeiro</b>	1091	11	787	9	823	9	835	9	900	10	896	11	875	11	638	8	815	10	858	10	916	11	1443	17	10877		
<b>Metropolitana II</b>	74	3	104	4	109	4	149	6	115	5	185	8	95	4	119	5	111	5	119	5	123	5	137	6	1440		
Itaboraí	2	0	6	2	3	1	34	10	28	8	44	13	22	7	11	3	6	2	7	2	2	20	6	17	5	200	
Maricá	3	2	1	1	2	2	7	6	0	0	3	2	0	0	1	1	1	1	1	1	2	1	8	6	11	8	39
Niterói	38	5	51	8	48	8	24	4	32	5	52	9	26	4	37	6	47	8	63	11	47	8	53	9	518		
Rio Bonito	1	1	2	2	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	8	
São Gonçalo	30	2	43	3	54	4	81	6	54	4	84	7	47	4	70	6	54	5	46	4	47	4	55	5	665		
Silva Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Tanguá	0	0	1	2	1	2	1	3	0	0	2	5	0	0	0	0	3	8	1	3	0	0	0	0	0	9	
<b>Noroeste Fluminense</b>	1	0	7	1	3	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	0	2	20	
Aperibé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9	0	0	1	
Bom-Jesus do Itabapoana	0	0	2	4	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	0	5	
Cambuci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cardoso Moreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Italva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Itaocara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Itaperuna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	2	
Laje do Muriaé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Miracema	1	2	4	9	2	4	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	
Natividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	1	
Porciuncula	0	0	1	4	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Santo Antônio de Pádua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
São José de Ubá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Varre-Sai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Norte Fluminense</b>	24	2	11	1	9	1	19	2	28	2	19	1	26	2	17	1	18	1	8	1	8	1	12	1	10	1	201
Carapebus	0	0	1	8	1	9	0	0	0	0	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
Campos dos Goytacazes	3	0	0	0	0	0	9	1	17	2	2	0	8	1	6	1	6	1	4	1	4	1	5	1	3	0	63
Conceição de Macabu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	1	

**Tabela 1 - Casos de Sífilis congênita (Número e taxa de incidência por 100.000 nascidos vivos) segundo municípios e regiões de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)**

Regiões e municípios	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total														
Macacé	21	8	10	4	9	3	16	5	11	3	10	3	1	5	1	6	2	124									
Quissamã	0	0	0	0	2	7	0	0	2	7	0	0	0	0	0	2	6	0	6								
São Francisco de Itabapoana	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	1	2	0	0	0	0	2								
São Fidélis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1								
São João da Barra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1								
<b>Serrana</b>	<b>64</b>	<b>4</b>	<b>66</b>	<b>5</b>	<b>73</b>	<b>5</b>	<b>56</b>	<b>4</b>	<b>72</b>	<b>5</b>	<b>45</b>	<b>3</b>	<b>50</b>	<b>4</b>	<b>54</b>	<b>4</b>	<b>31</b>	<b>3</b>	<b>28</b>	<b>2</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>46</b>	<b>4</b>	<b>622</b>		
Bom Jardim	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Cachoeiras de Macacu	0	0	0	1	1	8	10	2	3	1	1	2	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Cantagalo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carmo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	13	1	4	0	0	0	0	1	4	0	0	1	4	0	6
Cordeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Duas Barras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guapimirim	5	7	4	6	4	6	1	1	4	6	2	3	0	0	4	6	2	3	2	3	2	3	3	4	5	7	36
Macuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Friburgo	1	0	3	1	0	0	2	1	3	1	6	3	7	3	7	3	2	1	1	0	1	0	3	1	7	3	42
Petrópolis	42	8	49	10	59	13	31	7	52	12	27	6	34	9	31	8	21	5	22	6	18	5	22	6	22	6	408
Santa Maria Madalena	0	0	2	13	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10	4	
São José do Vale do Rio Preto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Sebastião do Alto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sumidouro	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	2	
Teresópolis	16	5	7	2	8	3	14	5	11	4	8	3	4	2	10	4	6	3	2	1	12	5	7	3	105		
Trajano de Moraes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>1585</b>	<b>6</b>	<b>1263</b>	<b>5</b>	<b>1373</b>	<b>6</b>	<b>1353</b>	<b>6</b>	<b>1455</b>	<b>6</b>	<b>1471</b>	<b>7</b>	<b>1327</b>	<b>6</b>	<b>1235</b>	<b>6</b>	<b>1298</b>	<b>6</b>	<b>1464</b>	<b>7</b>	<b>1489</b>	<b>7</b>	<b>2115</b>	<b>10</b>	<b>17428</b>		

Fonte: Casos de Sífilis Congênita: SIMAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012).

**Tabela 2 - Casos de Sífilis congênita segundo faixa etária da mãe e ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Faixa etária da mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total													
10 a 19	327	206	261	207	270	197	267	197	242	166	255	173	217	164	244	198	285	220	393	268	369	248	547	259	3677	211
20 a 29	803	507	636	504	700	510	705	521	764	525	769	523	693	522	646	523	677	522	760	519	760	510	1078	510	8991	516
30 a 39	296	187	251	199	258	188	270	200	274	188	295	201	288	217	250	202	256	197	240	164	260	175	375	177	3313	190
40 ou mais	32	20	27	21	31	23	26	19	52	36	39	27	29	22	33	27	33	25	33	23	32	21	36	17	403	23
Ignorado	127	80	88	70	114	83	85	63	123	85	113	77	100	75	62	50	47	36	38	26	68	46	79	37	1044	60
<b>Total</b>	<b>1585</b>	<b>100</b>	<b>1263</b>	<b>100</b>	<b>1373</b>	<b>100</b>	<b>1353</b>	<b>100</b>	<b>1455</b>	<b>100</b>	<b>1471</b>	<b>100</b>	<b>1327</b>	<b>100</b>	<b>1235</b>	<b>100</b>	<b>1298</b>	<b>100</b>	<b>1464</b>	<b>100</b>	<b>1489</b>	<b>100</b>	<b>2115</b>	<b>100</b>	<b>17428</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de Sífilis Congênita: SIMAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012).

**Tabela 3 - Casos de sífilis congênita segundo realização de pré-natal e ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Realização de Pré-natal	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
sim	1151	72,6	916	72,5	957	69,7	964	71,2	979	67,3	997	67,8	918	69,2	875	70,9	831	64,0	879	60,0	997	67,0	1490	70,4	11954	68,6
não	260	16,4	194	15,4	224	16,3	248	18,3	311	21,4	297	20,2	234	17,6	196	15,9	232	17,9	302	20,6	273	18,3	422	20,0	3193	18,3
ignorado	174	11,0	153	12,1	192	14,0	141	10,4	165	11,3	177	12,0	175	13,2	164	13,3	235	18,1	283	19,3	219	14,7	203	9,6	2281	13,1
<b>Total</b>	<b>1585</b>	<b>100</b>	<b>1263</b>	<b>100</b>	<b>1373</b>	<b>100</b>	<b>1353</b>	<b>100</b>	<b>1455</b>	<b>100</b>	<b>1471</b>	<b>100</b>	<b>1327</b>	<b>100</b>	<b>1235</b>	<b>100</b>	<b>1298</b>	<b>100</b>	<b>1464</b>	<b>100</b>	<b>1489</b>	<b>100</b>	<b>2115</b>	<b>100</b>	<b>17428</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de Sífilis Congênita: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012).

**Tabela 4 - Tratamento do parceiro, dentre as gestantes que realizaram pré-natal, segundo ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Parceiro tratado	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
sim	248	15,6	180	14,3	183	13,3	162	12,0	102	7,0	91	6,2	87	6,6	132	10,7	119	9,2	136	9,3	158	10,6	199	9,4	1797	10,3
não	793	50,0	612	48,5	590	43,0	665	49,2	951	65,4	866	58,9	785	59,2	519	42,0	533	41,1	702	48,0	941	63,2	1470	69,5	9427	54,1
ignorado	544	34,3	471	37,3	600	43,7	526	38,9	402	27,6	514	34,9	455	34,3	584	47,3	646	49,8	626	42,8	390	26,2	446	21,1	6204	35,6
<b>Total</b>	<b>1585</b>	<b>100</b>	<b>1263</b>	<b>100</b>	<b>1373</b>	<b>100</b>	<b>1353</b>	<b>100</b>	<b>1455</b>	<b>100</b>	<b>1471</b>	<b>100</b>	<b>1327</b>	<b>100</b>	<b>1235</b>	<b>100</b>	<b>1298</b>	<b>100</b>	<b>1464</b>	<b>100</b>	<b>1489</b>	<b>100</b>	<b>2115</b>	<b>100</b>	<b>17428</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de Sífilis Congênita: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012).

**Tabela 5 - Momento do diagnóstico da sífilis, dentre as gestantes que realizaram pré-natal. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Momento do diagnóstico	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Durante a gravidez	580	36,6	551	43,6	508	37,0	593	43,8	542	37,3	524	35,6	471	35,5	509	41,2	434	33,4	464	31,7	545	36,6	809	38,3	6942	37,5
No parto / Curetagem / Pós parto	453	28,6	345	27,3	318	23,2	496	36,7	648	44,5	602	40,9	520	39,2	571	46,2	706	54,4	811	55,4	848	57,0	1143	54,0	7914	42,7
Não realizado o diagnóstico**	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,7	9	0,7	4	0,3	7	0,5	15	0,7	46	0,2
Ignorado	552	34,8	367	29,1	547	39,8	264	19,5	265	18,2	345	23,5	336	25,3	146	11,8	149	11,5	185	12,6	89	6,0	148	7,0	3625	19,6
<b>Total</b>	<b>1585</b>	<b>100</b>	<b>1263</b>	<b>100</b>	<b>1373</b>	<b>100</b>	<b>1353</b>	<b>100</b>	<b>1455</b>	<b>100</b>	<b>1471</b>	<b>100</b>	<b>1327</b>	<b>100</b>	<b>1235</b>	<b>100</b>	<b>1298</b>	<b>100</b>	<b>1464</b>	<b>100</b>	<b>1489</b>	<b>100</b>	<b>2115</b>	<b>100</b>	<b>18528</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de Sífilis Congênita: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012).

Nota: \*\* Esta opção está presente apenas na base do SINAN NET (a partir de 2007).

**Tabela 6 - Óbitos fetais por sífilis congênita segundo município de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Região /Município de residência	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>Baía da Ilha Grande</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Angra dos Reis	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
<b>Metropolitana I</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>99</b>
Belford Roxo	4	0	3	0	0	1	0	0	0	5	2	0	15
Duque de Caxias	2	3	1	1	1	0	1	1	1	0	1	0	12
Japeri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Magé	0	0	3	0	1	0	1	0	0	0	0	1	6
Mesquita	0	0	2	0	0	0	0	1	1	1	3	0	8
Nilópolis	3	2	0	3	1	0	0	2	0	2	0	2	15
Nova Iguaçu	4	2	1	1	0	0	1	0	0	3	1	2	15
Queimados	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
São João de Meriti	5	3	0	2	4	1	2	0	2	4	1	1	25
Seropédica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>69</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>31</b>	<b>30</b>	<b>44</b>	<b>52</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>48</b>	<b>79</b>	<b>93</b>	<b>554</b>
<b>Metropolitana II</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
Itaboraí	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Niterói	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	3
São Gonçalo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3
<b>Norte</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>7</b>
Campos dos Goytacazes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	3
Macaé	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	4
<b>Serrana</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
Guapimirim	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Petrópolis	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3
São J. Vale do Rio Preto	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Teresópolis	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Município ignorado</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>43</b>
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>91</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>50</b>	<b>61</b>	<b>29</b>	<b>40</b>	<b>67</b>	<b>91</b>	<b>124</b>	<b>718</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sujeito à revisão.

Tabela 7 - Óbitos por Sífilis congênita segundo município de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.

Região /Município de residência	2000 Nº	2001 Nº	2002 Nº	2003 Nº	2004 Nº	2005 Nº	2006 Nº	2007 Nº	2008 Nº	2009 Nº	2010 Nº	2011 Nº	Total Nº
<b>Baía da Ilha Grande</b>	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Angra dos Reis	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Baixada Litorânea</b>	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	2
Arraial do Cabo	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
São Pedro da Aldeia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
<b>Centro-Sul</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Paraíba do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
<b>Médio Paraíba</b>	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	2
Resende	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
<b>Metropolitana I</b>	8	4	8	7	1	4	4	4	1	4	4	5	54
Belford Roxo	2	1	4	1	-	-	-	-	-	-	1	2	11
Duque de Caxias	3	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	6
Itaguaí	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2
Magé	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Nilópolis	-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	4
Nova Iguaçu	-	1	2	2	-	-	2	3	-	1	-	2	13
Queimados	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	3
São João de Meriti	2	1	1	-	1	2	1	-	1	2	1	-	12
<b>Rio de Janeiro</b>	18	18	28	15	27	19	13	4	7	11	20	22	202
<b>Metropolitana II</b>	1	-	-	3	-	1	-	4	-	-	1	1	11
Itaboraí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Niterói	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Rio Bonito	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
São Gonçalo	-	-	-	2	-	1	-	4	-	-	-	1	8
<b>Norte</b>	-	-	1	-	-	2	-	-	1	-	-	1	5
Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	2
Carapebus	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Conceição de Macabu	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Macaé	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
<b>Serrana</b>	1	-	-	-	1	-	-	1	1	-	2	1	7
Duas Barras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Guapimirim	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Nova Friburgo	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Petrópolis	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	3
Teresópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
<b>Município ignorado</b>	-	1	-	-	1	1	-	1	-	1	-	1	6
<b>Total</b>	29	23	37	25	31	27	18	14	10	17	28	32	291

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sujeito à revisão.

**Tabela 8 - Casos de sífilis na gestação segundo município de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2007 a 2011.**

Município de residência	2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Angra dos Reis	18	2,8	14	1,7	9	0,9	3	0,2	11	0,5	56	0,9
Aperibé	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,0
Araruama	0	0,0	4	0,5	2	0,2	1	0,1	8	0,4	24	0,4
Areal	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,0	2	0,0
Armação dos búzios	1	0,2	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	4	0,1
Barra do Pirai	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	2	0,1	10	0,2
Barra Mansa	9	1,4	5	0,6	2	0,2	4	0,3	5	0,2	32	0,5
Belford Roxo	42	6,6	44	5,3	14	1,4	24	1,7	21	1,0	149	2,4
Bom Jesus do Itabapoana	0	0,0	0	0,0	3	0,3	1	0,1	0	0,0	4	0,1
Cabo Frio	3	0,5	1	0,1	2	0,2	2	0,1	6	0,3	14	0,2
Cachoeiras de Macacu	3	0,5	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	5	0,1
Campos dos Goytacazes	3	0,5	1	0,1	3	0,3	0	0,0	2	0,1	10	0,2
Cantagalo	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	3	0,1	7	0,1
Carmo	0	0,0	0	0,0	2	0,2	0	0,0	1	0,0	3	0,0
Casimiro de Abreu	2	0,3	2	0,2	1	0,1	2	0,1	0	0,0	7	0,1
Comendador Levy Gasparian	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0
Conceição de Macabu	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
Cordeiro	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	3	0,0
Duas Barras	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	6	0,3	9	0,1
Duque de Caxias	102	16,1	40	4,8	17	1,7	67	4,7	122	5,8	376	5,9
Engenheiro Paulo de Frontin	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Guapimirim	1	0,2	2	0,2	2	0,2	6	0,4	1	0,0	14	0,2
Iguaba Grande	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	2	0,0
Itaboraí	2	0,3	3	0,4	4	0,4	25	1,8	16	0,8	60	0,9
Itaguaí	5	0,8	24	2,9	25	2,5	24	1,7	8	0,4	91	1,4
Itaocara	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,0	2	0,0
Itaperuna	2	0,3	3	0,4	1	0,1	15	1,1	8	0,4	32	0,5
Itatiaia	0	0,0	0	0,0	2	0,2	6	0,4	7	0,3	16	0,3
Japeri	2	0,3	0	0,0	0	0,0	4	0,3	13	0,6	24	0,4
Macaé	22	3,5	14	1,7	9	0,9	7	0,5	18	0,9	71	1,1
Magé	2	0,3	1	0,1	4	0,4	4	0,3	7	0,3	20	0,3
Mangaratiba	1	0,2	0	0,0	1	0,1	2	0,1	0	0,0	4	0,1
Marica	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	4	0,2	11	0,2
Mendes	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,1	6	0,1
Mesquita	3	0,5	10	1,2	8	0,8	25	1,8	29	1,4	79	1,2
Miguel Pereira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	3	0,1	4	0,1
Miracema	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0
Natividade	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
Nilópolis	8	1,3	17	2,0	31	3,1	41	2,9	39	1,9	143	2,3
Niterói	36	5,7	33	4,0	38	3,8	37	2,6	39	1,9	192	3,0
Nova Friburgo	14	2,2	6	0,7	14	1,4	17	1,2	12	0,6	65	1,0
Nova Iguaçu	11	1,7	26	3,1	25	2,5	35	2,5	43	2,1	150	2,4
Paracambi	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	4	0,1
Paraíba do Sul	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	2	0,1	3	0,0
Paraty	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,0	2	0,0
Paty do Alferes	1	0,2	2	0,2	2	0,2	1	0,1	1	0,0	7	0,1
Petrópolis	31	4,9	8	1,0	14	1,4	16	1,1	0	0,0	70	1,1
Pirai	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,1	7	0,1
Porciúncula	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
Porto Real	1	0,2	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,0	3	0,0
Quatis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	2	0,0
Queimados	0	0,0	3	0,4	2	0,2	21	1,5	17	0,8	49	0,8
Quissamã	1	0,2	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	7	0,1
Resende	4	0,6	2	0,2	10	1,0	15	1,1	23	1,1	69	1,1
Rio Bonito	1	0,2	0	0,0	2	0,2	2	0,1	0	0,0	5	0,1
Rio Claro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
Rio das Flores	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0
Rio das Ostras	6	0,9	18	2,2	8	0,8	2	0,1	6	0,3	46	0,7
Rio de Janeiro	234	37,0	471	56,7	653	65,8	917	64,4	1503	71,7	3924	62,0
Santo Antônio de Pádua	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	2	0,0
São Fidélis	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	4	0,2	7	0,1



**Tabela 8 - Casos de sífilis na gestação segundo município de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2007 a 2011. (Cont.)**

Município de residência	2007		2008		2009		2010		2011		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
São Francisco de Itabapoana	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,1	4	0,1
São Gonçalo	9	1,4	13	1,6	23	2,3	22	1,5	15	0,7	91	1,4
São João da Barra	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	2	0,0
São João de Meriti	20	3,2	22	2,7	26	2,6	26	1,8	23	1,1	123	1,9
São Pedro da Aldeia	1	0,2	0	0,0	0	0,0	3	0,2	5	0,2	9	0,1
Saquarema	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	4	0,1
Seropédica	5	0,8	2	0,2	0	0,0	2	0,1	0	0,0	9	0,1
Sumidouro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,0
Tanguá	0	0,0	0	0,0	2	0,2	0	0,0	3	0,1	5	0,1
Teresópolis	4	0,6	12	1,4	8	0,8	15	1,1	15	0,7	66	1,0
Trajano de Moraes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
Três Rios	1	0,2	8	1,0	8	0,8	3	0,2	9	0,4	34	0,5
Valença	4	0,6	3	0,4	7	0,7	6	0,4	2	0,1	22	0,3
Volta Redonda	12	1,9	8	1,0	3	0,3	3	0,2	8	0,4	36	0,6
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>632</b>	<b>100</b>	<b>830</b>	<b>100</b>	<b>993</b>	<b>100</b>	<b>1424</b>	<b>100</b>	<b>2097</b>	<b>100</b>	<b>6327</b>	<b>100</b>

**Tabela 9 - Sífilis em gestante segundo classificação clínica e esquema de tratamento. Estado do Rio de Janeiro, 2007 a 2010\*.**

Esquema de tratamento (Penicilina G benzatina)	Classificação clínica da sífilis na gestação										Total	
	Primária		Secundária		Terciária		Latente		Ignorado		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
2.400.000UI	466	32,5	35	13,6	15	6,0	37	6,7	559	14,6	1112	17,6
4.800.000UI	76	5,3	52	20,2	3	1,2	18	3,3	152	4,0	301	4,8
7.200.000UI	535	37,3	136	52,9	190	76,0	403	73,0	1675	43,7	2939	46,4
Outro esquema	36	2,5	6	2,3	3	1,2	8	1,4	64	1,7	117	1,8
Não realizado	228	15,9	13	5,1	25	10,0	61	11,1	769	20,1	1096	17,3
Ignorado	95	6,6	15	5,8	14	5,6	25	4,5	614	16,0	763	12,1
<b>Total</b>	<b>1436</b>	<b>100</b>	<b>257</b>	<b>100</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>552</b>	<b>100</b>	<b>3833</b>	<b>100</b>	<b>6328</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de Sífilis Congênita: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012).

**Tabela 10 - Sífilis em gestante segundo classificação clínica. Estado do Rio de Janeiro, 2007 a 2010.**

Classificação	n	%
Primária	1436	22,7
Secundária	257	4,1
Terciária	250	4,0
Latente	552	8,7
Ignorado	3833	60,6
<b>Total</b>	<b>6328</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Casos de Sífilis Congênita: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012).



## HEPATITES VIRAIS B E C NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



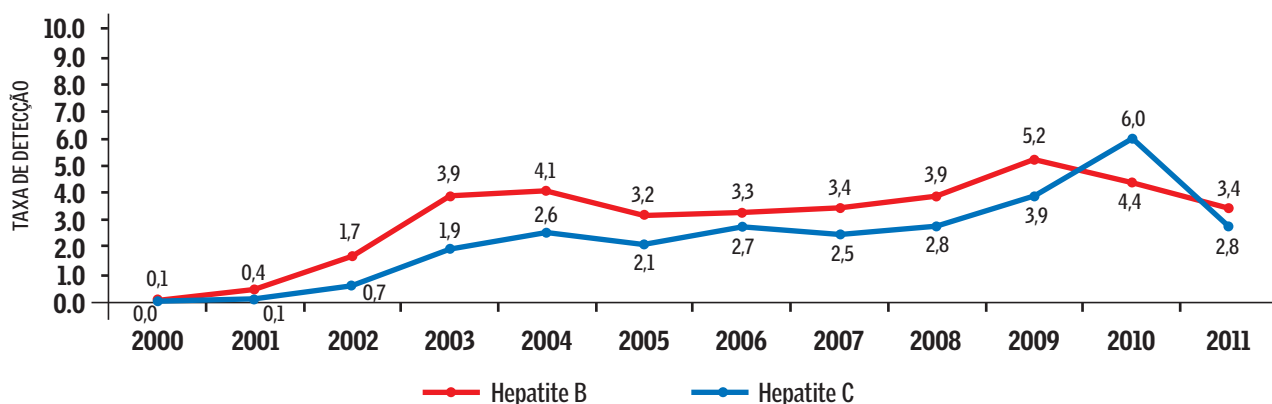
## ■ Situação das Hepatites Virais B e C no Estado do Rio de Janeiro no período de 2000 a 2011.

No período de 2000 a 2011 foram notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do Estado do Rio de Janeiro, 5.728 casos confirmados de hepatite B e 4.409 casos confirmados de hepatite C em residentes do Estado do Rio de Janeiro. Em geral, à exceção de 2010, observou-se que em todo o período a taxa de detecção de hepatite C foi inferior à taxa de detecção de hepatite B no Estado do Rio de Janeiro.

Especificamente para o subtipo B, a taxa de detecção foi de 0,1 casos para o ano de 2000, observando-se uma tendência de crescimento até o ano de 2004, quando a taxa alcançou 4,1 casos. Entre 2005 e 2008 a taxa por 100.000 habitantes praticamente não apresentou grandes variações, mantendo-se no patamar de 3,0 casos, quando, em 2009, houve um crescimento para 5,2 casos e novamente decresce para, no fim do período, apresentar uma taxa de 3,4 casos por 100.000 habitantes.

No tocante para hepatite C, igualmente com observado para hepatite B, houve aumento progressivo das taxas até o ano de 2004 (2,6 casos), mantendo-se no mesmo patamar entre 2005 e 2009, alcançando o valor máximo de 6,0 casos em 2010 para então apresentar decréscimo, chegando a 2,8 casos por 100.000 habitantes em 2011.

Gráfico 1. Taxa de detecção de hepatite B e C (por 100.000 hab.). Rio de Janeiro, 2000 a 2011.



Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

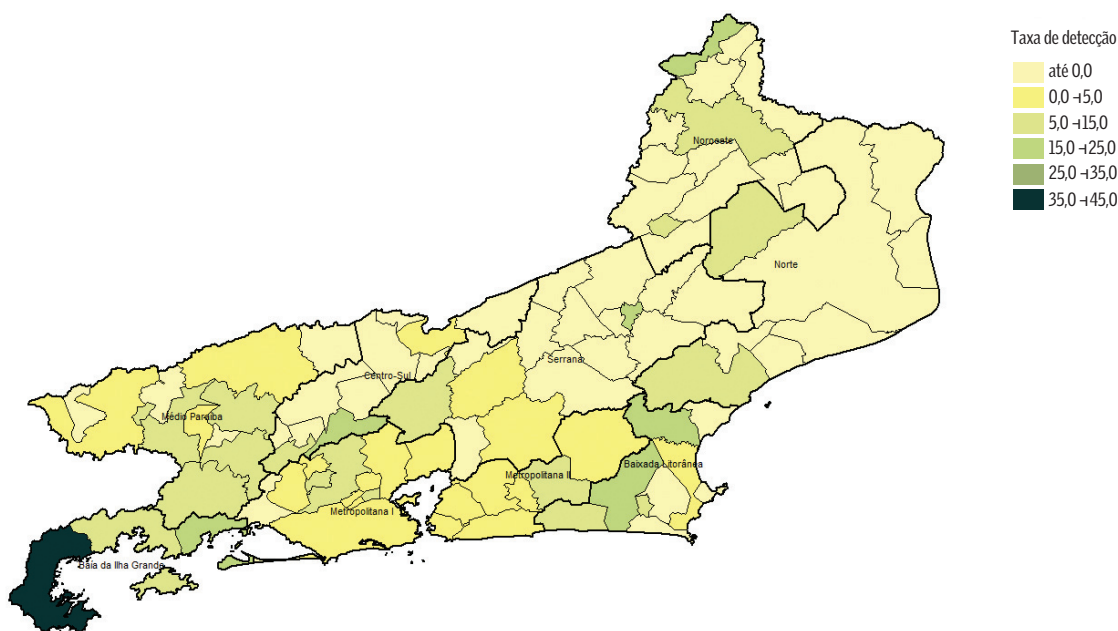
## ■ 1. Hepatite B

### 1.1 Circulação do vírus B

A circulação do vírus da hepatite B pode ser mensurado mediante o marcador sorológico anti-HBc total, no qual se detecta o anticorpo contra o antígeno do vírus tipo B. O anti-HBc total aparece tanto na forma aguda quanto crônica da doença e também naqueles que eliminaram o vírus e se curaram. Dessa forma, torna-se um marcador de exposição ao vírus da hepatite B.

A análise da tabela IB demonstra que, a taxa de detecção para o estado do Rio de Janeiro, apresentou uma tendência de acréscimo até o ano de 2004, no qual registrou-se 15,9 casos por 100.000 habitantes, passando então a decrescer até o fim do período, quando foram registrados 4,0 casos por 100.000 habitantes. Em relação as regiões de saúde, destacou-se a Baía da Ilha Grande como o local com maior circulação do vírus tipo B, com destaque para 2008, registrando-se 112,0 casos com anti-HBc total reagente por 100.000 habitantes. O Noroeste Fluminense concentrou as menores taxas de detecção do anticorpo assim como o menor número de casos.

**Figura IB. Taxa de detecção da hepatite B (por 100.000 hab.) por município de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2011.**



Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

### 1.2 Hepatite B por região e município de residência

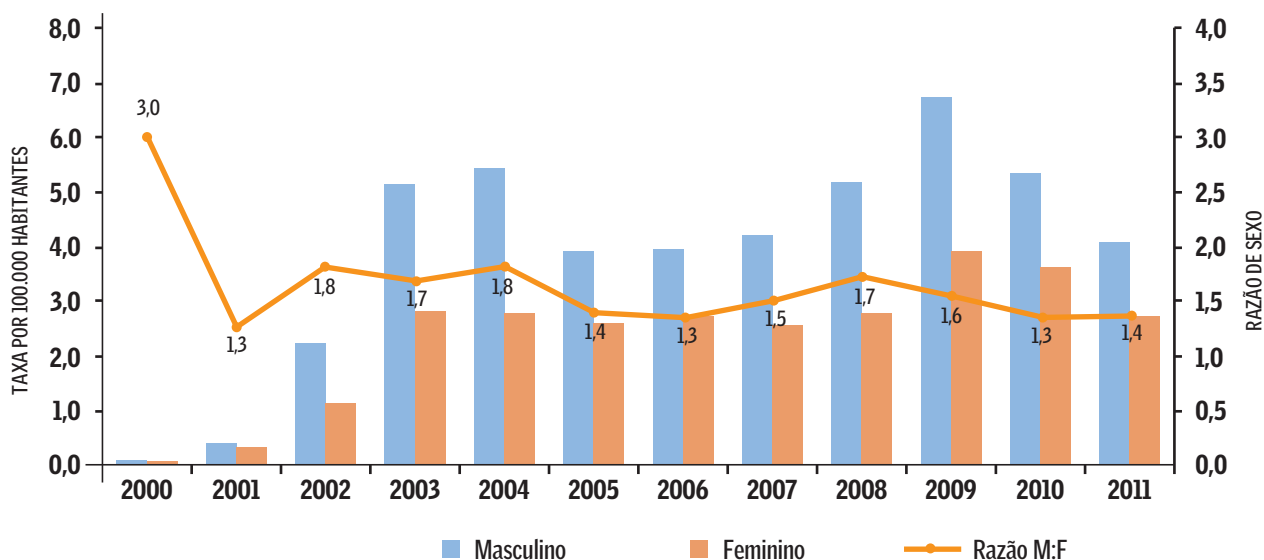
A análise da tabela IIB mostra que, no período de 2000 a 2011, a taxa de detecção de hepatite B no estado do Rio de Janeiro teve um crescimento significativo até o ano de 2003, quando chegou a 3,9 casos por 100.000 habitantes, passando a manter-se estável até 2011 com taxa de 3,4 casos, à exceção do ano de 2009, quando apresentou taxa de 5,2 casos por 100.000 habitantes. Em relação às regiões, observou-se que a Baía da Ilha Grande apresentou as maiores taxas de detecção em todo o período, sendo os anos de 2008 e 2009 aqueles com valores mais expressivos (40,2 e 35,3 casos por 100.000 habitantes, respectivamente).

Em 2000, apenas os municípios de Angra dos Reis, Rio de Janeiro e Tanguá registraram casos de hepatite B. Ao fim do período, em 2011, os municípios com maiores taxas foram Paraty (49,8 casos por 100.000 hab.), Porciúncula (22,3 casos) e Macuco (18,9 casos).

### 1.3 Sexo

Em relação ao sexo, observou-se que, de 2000 a 2011, a maior taxa de detecção referiu-se ao sexo masculino (tabela IIIB e gráfico 2B). No início do período, a razão de sexos foi de 3,0, entretanto, essa relação mostrou tendência de tornar-se igualitária ao longo dos anos, sendo 1,3 em 2001 e 1,4 em 2011.

**Gráfico 2B. Taxa de detecção de Hepatite B (por 100.000 hab.) segundo sexo por ano de notificação e razão de sexo. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

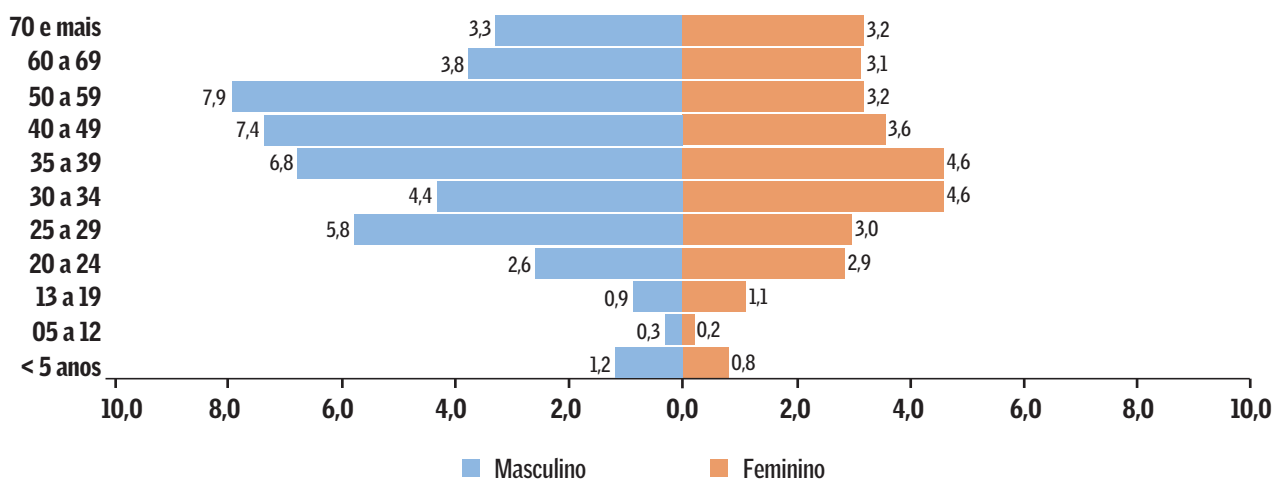


Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS): estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

### 1.4 Faixa etária

Para o sexo feminino, no período de 2000 a 2011, as maiores taxas estiveram concentradas na faixa de 30 a 49 anos e, para o sexo masculino, também na faixa de 30 a 49 anos. Em 2011, as mulheres de 30 a 39 anos detiveram as maiores taxas de detecção no Rio de Janeiro, com valores de 4,6 casos por 100.000 hab, ao passo que nos homens as maiores taxas de detecção foram nas faixas de 40 a 49 anos (7,4 casos) e 50 a 59 (7,9 casos) (Tabela IVB e gráfico 3B).

**Gráfico 3B. Taxa de detecção de Hepatite B (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011**



Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS): estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

## 1.5 Raça/cor de pele

A raça/cor de pele classificada como branca foi a mais predominante nos casos confirmados de Hepatite B em todo o período (29,5%), seguido da parda (19,2%). Entretanto, observa-se proporções significativas de casos cuja classificação de raça/cor de pele foi ignorada (39,5%) (Tabela VB).

## 1.6 Escolaridade

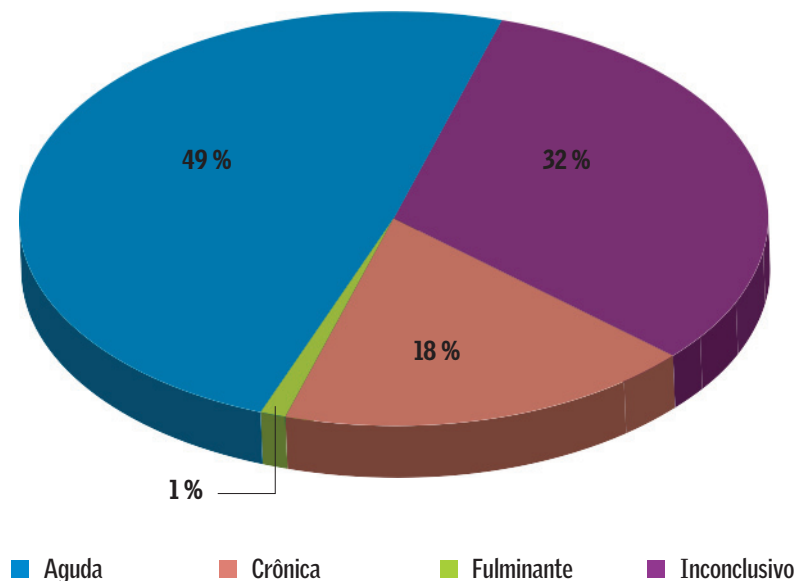
Do total de casos de hepatite B, cerca de 23,3% detinham de 8 a 11 anos de estudo, ou seja, indivíduos com ensino fundamental completo, médio incompleto ou ensino médio completo, seguido dos indivíduos com 4 a 7 anos (20,7%). No tocante ao sexo, esse padrão foi semelhante, sendo 22,5% para mulheres com 8 a 11 anos de estudo e 22,6% para 4 a 7 anos de estudos, enquanto nos homens as proporções foram de 24,1% e 19,4%, respectivamente (Tabela VIB).

Ressalta-se que ainda são observadas grandes proporções de casos de Hepatite B cuja classificação de escolaridade esteve como ignorada/em branco, em torno de 50,0%.

## 1.7 Forma Clínica

Dos casos com forma clínica conhecida (68,2%), destacou-se a forma aguda (48,9%), seguida da crônica (18,4%). Dentre os casos agudos, as proporções por faixa etária estiveram sempre em torno de 40,0% a 50,0%, ao passo que nos casos crônicos, as maiores proporções concentraram-se nas faixas etárias de 35 a 39 (23,3%) e 40 a 49 (21,2%) (Tabela VIIIB).

**Gráfico 4B. Casos confirmado de Hepatite B segundo forma clínica. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**



Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ. Casos notificados até 31/12/2011

## 1.8 Coinfecção pelo HIV

No período de 2001 a 2011, dos casos confirmados de hepatite B, menos de 10,0% apresentou infecção pelo HIV (8,6%). Entretanto, a queda na proporção de dados ignorados/em branco foi observada até o ano de 2010 (35,7%) quando então apresenta acréscimo em 2011 (45,5%) (Tabela VIIIB).

Tabela TB - Casos notificados com anti-HBc total reagente <sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência e por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.

Região/Município	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa
<b>Baía de Ilha Grande</b>	<b>36</b>	<b>20,7</b>	<b>112</b>	<b>62,5</b>	<b>175</b>	<b>95,4</b>	<b>135</b>	<b>71,8</b>	<b>122</b>	<b>63,4</b>	<b>197</b>	<b>97,2</b>	<b>154</b>	<b>74,1</b>	<b>82</b>	<b>38,5</b>	<b>259</b>	<b>112,0</b>	<b>223</b>	<b>94,1</b>	<b>47</b>	<b>19,3</b>	<b>36</b>	<b>14,5</b>
Angra dos Reis	36	30,2	111	90,0	167	132,2	127	98,0	118	88,8	151	107,6	113	78,4	64	43,3	56	34,1	76	45,1	21	12,4	14	8,1
Mangaratiba	0	0,0	1	3,9	7	26,5	2	7,4	0	0,0	3	10,2	4	13,3	7	22,7	10	31,4	9	27,7	20	54,9	7	18,7
Paraty	0	0,0	0	0,0	1	3,3	6	19,2	4	12,6	43	130,1	37	109,8	11	32,1	193	548,6	138	386,3	6	16,0	15	39,3
<b>Baixada Litorânea</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>0,7</b>	<b>41</b>	<b>8,7</b>	<b>31</b>	<b>6,3</b>	<b>44</b>	<b>8,7</b>	<b>42</b>	<b>7,8</b>	<b>59</b>	<b>10,6</b>	<b>59</b>	<b>10,3</b>	<b>48</b>	<b>7,5</b>	<b>51</b>	<b>7,8</b>	<b>33</b>	<b>4,9</b>	<b>42</b>	<b>6,0</b>
Aranjua	0	0,0	1	1,2	21	23,9	17	18,9	30	32,5	14	14,3	32	31,9	35	34,0	34	31,7	21	19,1	11	9,8	18	15,8
Armação de Búzios	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Arraial do Cabo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,9	0	0,0	1	3,7	0	0,0	0	0,0	2	7,4	1	3,6	0	0,0
Cabo Frio	0	0,0	0	0,0	1	0,7	3	2,1	3	2,0	8	5,0	3	1,8	2	1,2	4	2,2	10	5,4	3	1,6	4	2,1
Casimiro de Abreu	0	0,0	0	0,0	1	4,3	1	4,1	2	8,1	7	26,7	7	25,9	3	10,8	0	0,0	6	19,6	4	11,3	7	19,3
Iguaba Grande	0	0,0	0	0,0	5	30,0	2	11,5	4	22,0	7	35,3	13	64,4	15	71,4	5	22,5	5	21,8	0	0,0	0	0,0
Rio das Ostras	0	0,0	0	0,0	3	7,5	2	4,8	2	4,6	4	8,4	2	4,0	4	7,7	2	2,2	6	6,2	2	1,9	0	0,0
São Pedro D'Aldeia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Saquarema	0	0,0	2	3,7	10	18,0	6	10,5	2	3,4	2	3,2	1	1,6	0	0,0	3	4,4	1	1,4	12	16,2	11	14,5
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>5</b>	<b>0,1</b>	<b>18</b>	<b>0,3</b>	<b>275</b>	<b>4,6</b>	<b>154</b>	<b>25,8</b>	<b>1191</b>	<b>19,8</b>	<b>628</b>	<b>10,3</b>	<b>312</b>	<b>5,1</b>	<b>256</b>	<b>4,1</b>	<b>344</b>	<b>5,6</b>	<b>635</b>	<b>10,3</b>	<b>603</b>	<b>9,5</b>	<b>211</b>	<b>3,3</b>
<b>Centro Sul</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2</b>	<b>0,7</b>	<b>9</b>	<b>3,0</b>	<b>17</b>	<b>5,6</b>	<b>21</b>	<b>6,8</b>	<b>11</b>	<b>3,5</b>	<b>8</b>	<b>2,5</b>	<b>8</b>	<b>2,5</b>	<b>12</b>	<b>3,8</b>	<b>25</b>	<b>7,9</b>	<b>18</b>	<b>5,6</b>	<b>10</b>	<b>3,1</b>
Areal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Com. Levy Gaspararian	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Eng. Paulo de Frontin	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Meletes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Miguel Pereira	0	0,0	1	4,1	2	8,1	3	11,9	9	35,0	3	11,2	5	18,4	3	10,8	2	7,8	9	34,8	9	36,5	5	20,2
Paracambi	0	0,0	1	2,4	2	4,8	13	31,2	12	28,5	8	18,6	3	6,9	5	11,4	8	17,9	12	26,7	7	14,9	3	6,3
Paraliba do Sul	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Paty de Alferes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sapucaia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Três Rios	0	0,0	0	0,0	4	5,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,6	2	2,6
Vassouras	0	0,0	0	0,0	1	3,1	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	5,8	0	0,0	0	0,0
<b>Mélio Paraiíba</b>	<b>1</b>	<b>0,1</b>	<b>4</b>	<b>0,5</b>	<b>64</b>	<b>8,0</b>	<b>102</b>	<b>12,5</b>	<b>111</b>	<b>13,5</b>	<b>90</b>	<b>10,7</b>	<b>33</b>	<b>3,9</b>	<b>32</b>	<b>3,7</b>	<b>32</b>	<b>3,6</b>	<b>29</b>	<b>3,3</b>	<b>40</b>	<b>4,7</b>	<b>36</b>	<b>4,2</b>
Barra do Pirai	1	1,1	0	0,0	15	16,6	17	18,6	20	21,7	14	14,8	14	14,7	2	2,1	0	0,0	1	1,0	4	4,2	6	6,3
Barra Mansa	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	1,7	3	1,7	1	0,6	0	0,0	1	0,6	4	2,3	4	2,3	6	3,4	11	6,2
Itaiaia	0	0,0	2	7,8	3	11,3	2	7,3	5	17,7	4	13,3	1	3,2	2	6,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Pinhal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Pirai	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	8,6	3	12,5	1	4,1	1	4,0	0	0,0	3	11,5	2	7,6	3	11,3
Porto Real	0	0,0	0	0,0	1	7,7	1	7,4	0	0,0	1	6,7	1	6,5	1	6,3	0	0,0	0	0,0	1	6,0	1	5,9
Quatis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	8,8	1	8,7	1	8,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Resende	0	0,0	0	0,0	31	28,5	19	17,1	29	25,7	29	24,7	3	2,5	4	3,3	3	2,3	2	1,5	11	9,2	1	0,8
Rio Claro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,9	1	5,8	0	0,0	1	5,5	0	0,0	1	5,5	1	5,4	0	0,0	1	5,7
Rio das Flores	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	12,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

**Tabela TB - Casos notificados com anti-HBc total reagente <sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência e por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)**

Região/Município	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa
Valença	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,9	1	1,5	1	1,4	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	3	4,2	3	4,2
Volta Redonda	0	0,0	2	0,8	14	5,7	56	22,5	48	19,1	36	14,1	12	4,6	20	7,7	24	9,2	18	6,9	13	5,0	10	3,9
<b>Metropolitana I</b>	<b>1</b>	<b>0,0</b>	<b>10</b>	<b>0,3</b>	<b>132</b>	<b>3,9</b>	<b>314</b>	<b>9,1</b>	<b>525</b>	<b>15,1</b>	<b>323</b>	<b>9,0</b>	<b>461</b>	<b>12,7</b>	<b>218</b>	<b>5,9</b>	<b>221</b>	<b>6,0</b>	<b>279</b>	<b>7,5</b>	<b>331</b>	<b>9,3</b>	<b>172</b>	<b>4,8</b>
Belford Roxo	0	0,0	1	0,2	10	2,2	19	4,2	23	5,0	25	5,2	61	12,5	53	10,7	15	3,0	37	7,4	41	8,7	9	1,9
Duque de Caxias	0	0,0	1	0,1	3	0,4	63	7,8	206	25,1	122	14,5	13	1,5	24	2,8	57	6,6	55	6,3	69	8,1	24	2,8
Itaguaí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Japeri	0	0,0	0	0,0	1	1,1	10	11,3	8	8,9	5	5,3	4	4,2	1	1,0	6	6,0	2	2,0	8	8,4	1	1,0
Magé	0	0,0	5	2,4	4	1,9	12	5,5	64	28,7	13	5,6	4	1,7	4	1,7	7	2,9	14	5,7	14	6,2	2	0,9
Mesquita	1	-	0	0,0	0	0,0	20	11,5	19	10,8	23	12,6	52	28,0	32	17,0	17	9,0	11	5,8	14	8,3	1	0,6
Nilópolis	0	0,0	3	2,0	92	60,2	45	29,5	41	27,0	50	33,1	21	14,0	13	8,7	8	5,0	18	11,3	21	13,3	7	4,4
Nova Iguaçu	0	0,0	0	0,0	13	1,7	120	15,1	126	15,7	41	4,9	241	28,5	22	2,6	31	3,6	59	6,8	99	12,4	66	8,3
Queimados	0	0,0	0	0,0	6	4,7	6	4,6	6	4,6	16	11,7	35	25,2	39	27,5	35	25,4	31	22,2	18	13,0	15	10,8
São João de Meriti	0	0,0	0	0,0	2	0,4	18	3,9	27	5,9	26	5,6	25	5,4	29	6,2	41	8,8	48	10,2	42	9,2	45	9,8
Seropédica	0	0,0	0	0,0	1	1,5	1	1,4	5	7,0	2	2,7	5	6,5	1	1,3	4	5,2	4	5,1	5	6,4	2	2,5
<b>Metropolitana II</b>	<b>1</b>	<b>0,1</b>	<b>7</b>	<b>0,4</b>	<b>142</b>	<b>8,1</b>	<b>114</b>	<b>6,4</b>	<b>224</b>	<b>12,4</b>	<b>164</b>	<b>8,9</b>	<b>273</b>	<b>14,5</b>	<b>75</b>	<b>3,9</b>	<b>70</b>	<b>3,7</b>	<b>95</b>	<b>4,9</b>	<b>152</b>	<b>7,8</b>	<b>67</b>	<b>3,4</b>
Itaboraí	0	0,0	0	0,0	3	1,5	9	4,5	13	6,3	5	2,3	4	1,8	4	1,8	5	2,2	8	3,5	5	2,3	10	4,5
Maricá	0	0,0	0	0,0	16	19,3	18	20,9	22	24,7	21	22,0	20	20,2	8	7,8	4	3,4	17	13,8	24	18,8	5	3,8
Niterói	0	0,0	0	0,0	6	1,3	41	8,8	136	29,0	39	8,2	35	7,3	47	9,8	21	4,4	34	7,1	58	11,9	15	3,1
Rio Bonito	0	0,0	7	14,0	15	29,6	13	25,4	8	15,5	2	3,8	0	0,0	1	1,9	10	18,3	7	12,7	16	28,8	4	7,1
São Gonçalo	0	0,0	0	0,0	102	11,2	31	3,3	43	4,6	94	9,8	211	21,7	15	1,5	28	2,8	28	2,8	47	4,7	31	3,1
Silva Jardim	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,4	0	0,0	1	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,7
Tanguá	1	3,8	0	0,0	0	0,0	2	7,2	1	3,5	3	10,2	2	6,6	0	0,0	2	6,6	1	3,3	2	6,5	1	3,2
<b>Noroeste</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>	<b>4</b>	<b>1,3</b>	<b>2</b>	<b>0,6</b>	<b>4</b>	<b>1,2</b>	<b>6</b>	<b>1,8</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>6</b>	<b>1,8</b>	<b>10</b>	<b>3,0</b>	<b>12</b>	<b>3,6</b>
Aperibé	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	9,6
Bom Jesus de Itabapirana	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Cambuci	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,8	0	0,0	0	0,0
Cardoso Moreira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	8,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	8,0	0	0,0	0	0,0
Itaiva	0	0,0	0	0,0	1	7,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	7,1	0	0,0
Itaocara	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Itaperuna	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,2	1	1,1	0	0,0	3	3,0	3	3,1	7	7,3
Laje do Muriaé	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Miracema	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,7	0	0,0
Natividade	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	13,1	0	0,0	3	19,4	1	6,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,6	0	0,0
Porciuncula	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,4	4	22,5	4	22,3
Santo Antônio de Pádua	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,4	0	0,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
São José de Ubá	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Varre e Sai	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0



**Tabela 1B – Casos notificados com anti-HBc total reagente <sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência e por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Região/Município	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa
<b>Norte</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>4</b>	<b>0,6</b>	<b>23</b>	<b>3,3</b>	<b>48</b>	<b>6,7</b>	<b>104</b>	<b>14,4</b>	<b>81</b>	<b>10,9</b>	<b>115</b>	<b>15,3</b>	<b>38</b>	<b>5,0</b>	<b>40</b>	<b>5,1</b>	<b>50</b>	<b>6,3</b>	<b>46</b>	<b>5,5</b>	<b>18</b>	<b>2,1</b>
Campos dos Goytacazes	0	0,0	1	0,2	14	3,4	35	8,4	86	20,5	43	10,1	80	18,6	9	2,1	15	3,5	33	7,6	34	7,3	0	0,0
Carapebus	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Conceição de Macabu	0	0,0	0	0,0	2	10,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Macacé	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,7	22	14,1	18	11,2	23	13,9	20	10,6	14	7,2	9	4,4	16	7,5
Quissamã	0	0,0	1	7,1	3	20,9	4	27,3	2	13,4	2	12,8	4	24,9	0	0,0	1	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
São Fidélis	0	0,0	2	5,4	3	8,1	7	18,7	9	23,9	11	28,8	9	23,4	3	7,8	3	7,7	3	7,6	1	2,7	2	5,3
São Francisco de Itabapoana	0	0,0	0	0,0	1	2,3	0	0,0	3	6,8	0	0,0	2	4,3	1	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
São João da Barra	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	7,1	2	7,1	3	10,5	2	7,0	2	6,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,1
<b>Serrana</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>7</b>	<b>0,8</b>	<b>71</b>	<b>8,3</b>	<b>51</b>	<b>5,9</b>	<b>53</b>	<b>6,1</b>	<b>50</b>	<b>5,6</b>	<b>71</b>	<b>7,9</b>	<b>38</b>	<b>4,2</b>	<b>53</b>	<b>5,7</b>	<b>35</b>	<b>3,8</b>	<b>44</b>	<b>4,8</b>	<b>35</b>	<b>3,8</b>
Bom Jardim	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Cachoeiras de Macacu	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0	1	1,9	0	0,0	1	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	3,5	0	0,0
Cantagalo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,0
Carmo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,7
Cordeiro	0	0,0	0	0,0	1	5,3	2	10,4	0	0,0	1	5,1	1	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,0	0	0,0
Duas Barras	0	0,0	0	0,0	1	9,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Guapimirim	0	0,0	4	10,2	16	40,0	2	4,9	3	7,1	7	15,9	1	2,2	1	2,2	0	0,0	1	2,0	2	3,9	0	0,0
Macuco	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	23,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Nova Friburgo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6	0	0,0	1	0,6	0	0,0	1	0,6	2	1,1	0	0,0	1	0,5	0	0,0
Petropolis	0	0,0	2	0,7	9	3,1	16	5,4	12	4,0	14	4,6	40	12,9	18	5,7	41	13,1	21	6,7	26	8,8	25	8,4
Santa Maria Madalena	0	0,0	0	0,0	2	19,2	0	0,0	0	0,0	1	9,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	9,3	0	0,0	0	0,0
São José do Vale do Rio Preto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
São Sebastião do Alto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sumidouro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Teresópolis	0	0,0	1	0,7	41	28,9	30	20,9	37	25,5	24	16,1	28	18,6	17	11,1	10	6,3	9	5,6	13	7,9	7	4,2
Trajano de Moraes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Estado Rio de Janeiro</b>	<b>44</b>	<b>0,3</b>	<b>167</b>	<b>1,1</b>	<b>933</b>	<b>6,3</b>	<b>2356</b>	<b>15,8</b>	<b>2397</b>	<b>15,9</b>	<b>1590</b>	<b>10,3</b>	<b>1492</b>	<b>9,6</b>	<b>807</b>	<b>5,1</b>	<b>1079</b>	<b>6,8</b>	<b>1428</b>	<b>8,9</b>	<b>1324</b>	<b>8,3</b>	<b>639</b>	<b>4,0</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Marcador sorológico de contato com o vírus da hepatite B

**Tabela IIB – Casos confirmados de Hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência e por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Região/Município	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa
<b>Baía de Ilha Grande</b>	<b>5</b>	<b>2.9</b>	<b>20</b>	<b>11.2</b>	<b>34</b>	<b>18.5</b>	<b>41</b>	<b>21.8</b>	<b>16</b>	<b>8.3</b>	<b>30</b>	<b>14.8</b>	<b>32</b>	<b>15.4</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>93</b>	<b>40.2</b>	<b>84</b>	<b>35.5</b>	<b>45</b>	<b>18.5</b>	<b>31</b>	<b>12.5</b>
Angra dos Reis	5	4.2	18	14.6	32	25.3	36	27.8	14	10.5	15	10.7	14	9.7	11	7.4	48	29.2	56	33.2	31	18.3	12	6.9
Mangaratiba	0	0	1	3.9	0	0	0	0	0	0	1	3.4	2	6.7	5	16.2	7	22	3	9.2	7	19.2	0	0
Paraty	0	0	1	3.3	2	6.5	5	16	2	6.3	14	42.3	16	47.5	1	2.9	38	108	25	70	7	18.7	19	49.8
Baixada Litorânea	0	0	2	0.4	12	2.5	8	16	10	2	20	3.7	12	2.2	15	2.6	27	4.2	39	5.9	14	2.1	22	3.2
Araruama	0	0	1	1.2	7	8	1	1.1	3	3.2	2	2	3	3	7	6.8	14	13	10	9.1	3	2.7	8	7
Armação de Bizíoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraial do Cabo	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7.8	0	0	1	3.7	0	0	0	0	8	29.8	1	3.6	0	0
Cabo Frio	0	0	0	0	0	0	2	1.4	2	1.4	5	3.1	3	1.8	2	1.2	3	1.7	9	4.8	2	1.1	5	2.6
Casimiro de Abreu	0	0	0	0	0	0	1	4.1	2	8.1	7	26.7	0	0	2	7.2	1	3.4	5	16.4	3	8.5	6	16.5
Iguaba Grande	0	0	0	0	1	6	0	0	0	0	3	15.1	4	19.8	2	9.5	5	22.5	0	0	1	4.4	1	4.3
Rio das Ostras	0	0	0	0	1	2.5	1	2.4	1	2.3	2	4.2	1	2	2	3.9	2	2.2	7	7.2	0	0	0	0
São Pedro D'Aldeia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saquarema	0	0	1	1.8	3	5.4	3	5.3	0	0	1	1.6	0	0	0	0	2	2.9	0	0	4	5.4	2	2.6
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0.1</b>	<b>63</b>	<b>1.1</b>	<b>259</b>	<b>4.3</b>	<b>241</b>	<b>4</b>	<b>182</b>	<b>3</b>	<b>220</b>	<b>3.6</b>	<b>239</b>	<b>3.9</b>	<b>276</b>	<b>4.5</b>	<b>370</b>	<b>6</b>	<b>320</b>	<b>5.1</b>	<b>234</b>	<b>3.7</b>
<b>Centro Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1.3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>2.3</b>	<b>8</b>	<b>2.6</b>	<b>1</b>	<b>0.3</b>	<b>3</b>	<b>0.9</b>	<b>6</b>	<b>1.9</b>	<b>11</b>	<b>3.5</b>	<b>4</b>	<b>1.3</b>	<b>8</b>	<b>2.5</b>
Areal	0	0	0	0	0	0	1	9.6	0	0	0	0	0	0	1	8.8	0	0	0	0	0	0	0	0
Com. Levy Gasparian	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eng. Paulo de Frontin	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mendes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Miguel Pereira	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	1	3.7	0	0	0	0	0	0	1	3.9	0	0	1	4
Paracambi	0	0	0	0	0	0	1	2.4	5	11.9	5	11.6	1	2.3	2	4.6	4	9	3	6.7	1	2.1	3	6.3
Paralba do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4.8	0	0	0	0	0	0
Paty de Alferes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sapucaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Três Rios	0	0	0	0	3	4.1	3	4.1	2	2.7	0	0	0	0	0	0	0	0	5	6.6	3	3.9	4	5.1
Vassouras	0	0	0	0	0	0	1	3.1	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	2	5.8	0	0	0	0
<b>Mélio Paraíba</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0.5</b>	<b>33</b>	<b>4.1</b>	<b>32</b>	<b>3.9</b>	<b>42</b>	<b>5.1</b>	<b>31</b>	<b>3.7</b>	<b>21</b>	<b>2.5</b>	<b>22</b>	<b>2.6</b>	<b>16</b>	<b>1.8</b>	<b>17</b>	<b>1.9</b>	<b>20</b>	<b>2.3</b>	<b>31</b>	<b>3.6</b>
Barra do Pirai	0	0	0	0	5	5.5	5	5.5	5	5.4	1	1.1	6	6.3	1	1	0	0	1	1	2	2.1	3	3.1
Barra Mansa	0	0	0	0	6	3.5	2	1.2	4	2.3	2	1.1	1	0.6	1	0.6	8	4.5	7	4	5	2.8	5	2.8
Itatiaia	0	0	0	0	3	11.3	1	3.6	3	10.6	1	3.3	0	0	3	9.3	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pirai	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8.6	0	0	0	0	2	8.1	0	0	2	7.7	2	7.6	4	1.5
Porto Real	0	0	0	0	1	7.7	0	0	1	7.2	0	0	0	0	1	6.3	0	0	0	0	0	0	1	5.9
Quatis	0	0	0	0	1	9	1	8.8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resende	0	0	0	0	7	6.4	10	9	13	11.5	19	16.2	5	4.2	10	8.2	4	3.1	2	1.5	4	3.3	4	3.3
Rio Claro	0	0	2	12.1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5.5	0	0	0	0	1	5.4	0	0	1	5.7
Rio das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	1	12.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**Tabela IIB – Casos confirmados de Hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência e por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)**

Região/Município	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	
Valença	0	0	1	1,5	0	0	3	4,4	2	2,9	0	0	1	1,4	1	1,4	0	0	0	0	4	5,6	2	2,8	
Volta Redonda	0	0	1	0,4	10	4,1	10	4	11	4,4	8	3,1	7	2,7	3	1,2	4	1,5	4	1,5	3	1,2	11	4,2	
<b>Metropolitana I</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>10</b>	<b>0,3</b>	<b>32</b>	<b>0,9</b>	<b>112</b>	<b>3,3</b>	<b>164</b>	<b>4,7</b>	<b>108</b>	<b>3,0</b>	<b>95</b>	<b>2,6</b>	<b>128</b>	<b>3,5</b>	<b>124</b>	<b>3,4</b>	<b>168</b>	<b>4,5</b>	<b>166</b>	<b>4,7</b>	<b>96</b>	<b>2,7</b>	
Belford Roxo	0	0	0	0	5	1,1	7	1,5	8	1,7	12	2,5	20	4,1	19	3,8	11	2,2	17	3,4	24	5,1	6	1,3	
Duque de Caxias	0	0	1	0,1	1	0,1	40	4,9	29	3,5	31	3,7	8	0,9	21	2,4	38	4,4	39	4,5	31	3,6	27	3,1	
Itaguaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Japeri	0	0	0	0	0	0	3	3,4	6	6,6	2	2,1	2	2,1	2	2	4	4	1	1	2	2,1	0	0	
Magé	0	0	6	2,8	11	5,1	8	3,7	73	32,7	9	3,9	3	1,3	4	1,7	4	1,7	5	2	5	2,2	1	0,4	
Mesquita	0	-	0	0	0	0	7	4	6	3,4	6	3,3	9	4,9	10	5,3	5	2,7	6	3,2	8	4,8	2	1,2	
Nilópolis	0	0	3	2	5	3,3	6	3,9	8	5,3	9	6	6	4	3	2	5	3,1	10	6,3	9	5,7	4	2,5	
Nova Iguaçu	0	0	0	0	5	0,6	34	4,3	26	3,2	12	1,4	28	3,3	17	2	25	2,9	45	5,2	49	6,2	31	3,9	
Queimados	0	0	0	0	4	3,2	2	1,5	3	2,3	18	13,2	5	3,6	31	21,9	12	8,7	16	11,5	10	7,2	5	3,6	
São João de Meriti	0	0	0	0	1	0,2	4	0,9	4	0,9	9	1,9	12	2,6	20	4,3	17	3,6	26	5,5	24	5,2	18	3,9	
Seropédica	0	0	0	0	0	0	1	1,4	1	1,4	0	0	2	2,6	1	1,3	3	3,9	3	3,8	4	5,1	2	2,5	
<b>Metropolitana II</b>	<b>1</b>	<b>0,1</b>	<b>6</b>	<b>0,3</b>	<b>30</b>	<b>1,7</b>	<b>51</b>	<b>2,9</b>	<b>75</b>	<b>4,2</b>	<b>50</b>	<b>2,7</b>	<b>54</b>	<b>2,9</b>	<b>41</b>	<b>2,2</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>61</b>	<b>3,2</b>	<b>84</b>	<b>4,3</b>	<b>65</b>	<b>3,3</b>	
Itaboraí	0	0	0	0	2	1	7	3,5	10	4,9	4	1,9	0	0	4	1,8	7	3,1	4	1,7	5	2,3	11	5	
Maricá	0	0	0	0	3	3,6	4	4,6	6	6,7	6	6,3	4	4	2	2	3	2,5	8	6,5	4	3,1	2	1,5	
Niterói	0	0	1	0,2	7	1,5	27	5,8	33	7	23	4,9	29	6,1	21	4,4	13	2,7	26	5,4	45	9,2	21	4,3	
Rio Bonito	0	0	5	10	3	5,9	1	2	1	1,9	0	0	1	1,9	2	3,7	3	5,5	4	7,3	5	9	2	3,6	
São Gonçalo	0	0	0	0	15	1,6	11	1,2	23	2,5	16	1,7	19	2	12	1,2	12	1,2	19	1,9	25	2,5	27	2,7	
Silva Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,4	0	0	1	4,2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,7	
Tanguá	1	3,8	0	0	0	0	1	3,6	1	3,5	1	3,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,2
<b>Noroeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0,9</b>	<b>1</b>	<b>0,3</b>	<b>3</b>	<b>0,9</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1,2</b>	<b>4</b>	<b>1,2</b>	<b>6</b>	<b>1,8</b>	<b>6</b>	<b>1,8</b>	<b>21</b>	<b>6,3</b>	
Aperibé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10,8	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9,6	
Bom Jesus de Itabapoana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cambuci	0	0	0	0	0	0	1	6,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6,8	0	0	0	0	
Cardoso Moreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7,9	
Italva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	16	0	0	1	6,9	0	0	0	0	1	7,1	
Itaocara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Itaperuna	0	0	0	0	0	0	1	1,1	0	0	0	0	5	5,4	3	3,2	3	3,1	3	3	3	3,1	10	10,4	
Laje do Muriaé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Miracema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,7	0	0	0	0	
Natividade	0	0	0	0	0	0	1	6,5	0	0	2	1,3	0	0	0	0	0	0	1	6,5	1	6,6	1	6,6	
Porciuncula	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6,1	1	5,9	1	5,9	0	0	0	0	0	0	2	11,3	4	22,3	
Santo Antônio de Pádua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4,9	
São José de Ubaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	14,7	0	0	0	0	0	0	1	14,2	
Varre e Sai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

**Tabela IIB – Casos confirmados de Hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência e por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)**

Região/Município	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa
<b>Norte</b>	0	0	1	0,1	13	1,8	42	5,9	28	3,9	28	3,9	55	7,3	41	5,4	20	2,5	55	6,9	19	2,3	21	2,5
Campos dos Goytacazes	0	0	1	0,2	11	2,7	32	7,7	26	6,2	22	5,2	32	7,4	25	5,8	4	0,9	36	8,3	11	2,4	1	0,2
Carapebus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conceição de Macabu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macacé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	5,8	14	8,7	10	6,1	14	7,4	17	8,7	6	2,9	17	8
Quissamã	0	0	0	0	1	7	4	27,3	1	6,7	0	0	1	6,2	0	0	0	0	1	5	1	4,9	1	4,8
São Fidélis	0	0	0	0	1	2,7	4	10,7	0	0	2	5,2	3	7,8	3	7,8	2	5,1	0	0	0	0	2	5,3
São Francisco de Itabapoana	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,3	0	0	0	0	1	2,1	0	0	0	0	0	0	0	0
São João da Barra	0	0	0	0	0	0	2	7,1	0	0	1	3,5	5	17,4	2	6,9	0	0	1	3,3	0	0	1	3,1
<b>Serrana</b>	0	0	3	0,4	22	2,6	30	3,5	25	2,9	24	2,7	17	1,9	19	2,1	15	1,6	21	2,3	26	2,9	13	1,4
Bom Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cachoeiras de Macacu	0	0	0	0	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,7	0	0	2	3,7
Cantagalo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,8	1	4,8	0	0	0	0	1	4,9	1	5	0	0
Carmo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5,7	0	0
Cordeiro	0	0	0	0	1	5,3	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0	2	10,1	0	0	2	9,8	0	0
Duas Barras	0	0	0	0	1	9,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guapimirim	0	0	2	5,1	1	2,5	5	12,2	3	7,1	2	4,5	0	0	2	4,3	0	0	0	0	0	0	0	0
Macuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	22,7	1	23,1	0	0	0	0	0	0	1	18,9
Nova Friburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,6	0	0	0	0	2	1,1	2	1,1	2	1,1	1	0,5
Petrópolis	0	0	1	0,3	6	2	18	6,1	18	6	14	4,6	9	2,9	12	3,8	7	2,2	16	5,1	16	5,4	4	1,3
Santa Maria Madalena	0	0	0	0	1	9,6	0	0	0	0	1	9,8	0	0	0	0	0	0	1	9,3	0	0	0	0
São José do Vale do Rio Preto	0	0	0	0	0	0	1	4,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Sebastião do Alto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sumidouro	0	0	0	0	1	6,9	0	0	0	0	1	6,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teresópolis	0	0	0	0	10	7,1	5	3,5	4	2,8	4	2,7	4	2,7	4	2,6	4	2,5	0	0	4	2,4	5	3
Trajano de Moraes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Estado Rio de Janeiro</b>	<b>8</b>	<b>0,1</b>	<b>51</b>	<b>0,4</b>	<b>243</b>	<b>1,7</b>	<b>584</b>	<b>3,9</b>	<b>609</b>	<b>4,1</b>	<b>490</b>	<b>3,2</b>	<b>517</b>	<b>3,3</b>	<b>529</b>	<b>3,4</b>	<b>619</b>	<b>3,9</b>	<b>832</b>	<b>5,2</b>	<b>704</b>	<b>4,4</b>	<b>542</b>	<b>3,4</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções interensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Casos confirmados como aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos: HBsAg ou anti-HBc. IgM ou HBeAg.

**Tabela IIIB – Casos confirmados de Hepatite B <sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo por ano de notificação e razão de sexos. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Ano da Notificação	Número de casos			Taxa de detecção		
	Feminino	Masculino	Total	Razão M:F	Masculino	Feminino
2000	2	6	8	3	0.1	0
2001	23	29	52	1.3	0.4	0.3
2002	88	160	248	1.8	2.3	1.1
2003	220	371	591	1.7	5.2	2.8
2004	218	395	613	1.8	5.5	2.8
2005	208	290	498	1.4	3.9	2.6
2006	221	298	519	1.3	4	2.7
2007	211	319	530	1.5	4.2	2.6
2008	230	395	625	1.7	5.2	2.8
2009	331	517	848	1.6	6.8	4
2010	304	410	714	1.3	5.4	3.6
2011	231	317	548	1.4	4.1	2.7
Total	2,287	3,507	5,794	1.5	4	2.4

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS): estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Casos confirmados como aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

**Tabela IVB – Casos confirmados de Hepatite B <sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Sexo/Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total												
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	2000-2011												
<b>Feminino</b>																									
Até 5 anos	0	0	0	0	2	0,3	3	0,5	0	0	4	0,7	4	0,7	2	0,4	4	0,8	21						
05 a 12	0	0	3	0,3	4	0,4	1	0,1	8	0,8	7	0,7	3	0,3	3	0,3	3	0,3	36						
13 a 19	0	0	3	0,3	5	0,5	13	1,4	13	1,4	20	2,1	17	1,7	22	2,6	20	2,3	18	2	10	1,1	163		
20 a 24	1	0,2	3	0,5	15	2,2	33	4,8	32	4,7	34	4,8	19	2,9	25	3,8	33	5,2	26	4	19	2,9	272		
25 a 29	1	0,2	4	0,7	20	3,3	36	5,8	32	5,1	28	4,4	32	4,6	39	5,6	43	6,1	23	3,3	21	3	315		
30 a 34	0	0	5	0,8	10	1,7	29	4,8	27	4,4	26	4,2	27	4,2	25	3,8	51	7,5	36	5,3	32	4,6	285		
35 a 39	0	0	1	0,2	9	1,5	23	3,7	22	3,5	19	3	18	2,8	20	3,3	28	4,6	42	6,7	29	4,6	235		
40 a 49	0	0	1	0,1	12	1,1	36	3,4	44	4,1	32	2,9	50	4,5	48	4,1	38	3,2	60	5,1	68	5,7	43	3,6	432
50 a 59	0	0	3	0,4	11	1,6	27	3,8	26	3,7	25	3,4	23	3,1	34	3,6	50	5,2	53	5,3	53	5,3	32	3,2	312
60 a 69	0	0	0	0	2	0,4	10	2	10	2	11	2,1	14	2,7	7	1,3	13	2,3	30	5	23	3,6	20	3,1	140
70 e mais	0	0	3	0,7	1	0,2	4	0,9	9	2,1	3	0,7	4	0,9	6	1,1	8	1,4	9	1,5	10	1,7	19	3,2	76
Total	2	0	23	0,3	88	1,1	220	2,8	218	2,8	208	2,6	221	2,7	211	2,6	230	2,8	331	4	304	3,6	231	2,7	2287
<b>Masculino</b>																									
Até 5 anos	0	0	0	0	2	0,3	4	0,6	3	0,5	2	0,3	0	0	4	0,6	6	1	3	0,5	5	1	6	1,2	35
05 a 12	2	0,2	0	0	2	0,2	3	0,3	8	0,8	5	0,5	6	0,6	3	0,3	9	0,9	7	0,7	7	0,7	3	0,3	51
13 a 19	0	0	1	0,1	5	0,5	16	1,7	11	1,2	13	1,4	5	0,5	9	1	7	0,8	12	1,4	14	1,6	8	0,9	101
20 a 24	0	0	3	0,5	16	2,4	45	6,8	42	6,3	32	4,7	32	4,6	26	4	16	2,5	27	4,3	21	3,2	17	2,6	277
25 a 29	1	0,2	2	0,3	26	4,5	47	8	51	8,6	33	5,4	44	7,2	30	4,5	39	5,8	68	10	41	6,2	39	5,8	421
30 a 34	0	0	5	0,9	29	5,3	49	8,8	54	9,6	43	7,5	32	5,5	39	6,5	37	6	53	8,3	47	7,4	28	4,4	416
35 a 39	0	0	2	0,4	19	3,5	50	9	54	9,6	31	5,4	39	6,7	41	7,6	53	9,7	68	12,3	49	8,6	39	6,8	445
40 a 49	1	0,1	7	0,8	37	4	85	9,1	97	10,3	79	8,2	67	6,9	81	7,9	102	9,9	117	11,3	100	9,4	79	7,4	852
50 a 59	1	0,2	8	1,4	21	3,5	60	9,9	49	8	34	5,5	50	7,9	53	7	86	11	95	11,7	77	9,2	67	7,9	601
60 a 69	1	0,3	0	0	2	0,5	9	2,3	21	5,3	11	2,7	15	3,7	21	4,8	28	6,2	44	9,3	32	6,4	19	3,8	203
70 e mais	0	0	1	0,4	1	0,4	3	1,1	5	1,8	7	2,5	7	2,5	12	3,5	12	3,4	23	6,3	21	5,8	12	3,3	104
Total	6	0,1	29	0,4	160	2,3	371	5,2	395	5,5	290	3,9	297	4	319	4,2	395	5,2	517	6,8	410	5,4	317	4,1	3506
<b>Total</b>																									
Até 5 anos	0	0	0	0	2	0,2	4	0,3	5	0,4	4	0,3	3	0,2	4	0,3	10	0,9	7	0,6	7	0,7	10	1	56
05 a 12	2	0,1	0	0	5	0,3	7	0,4	9	0,4	13	0,6	13	0,6	6	0,3	11	0,5	10	0,5	6	0,3	5	0,3	87
13 a 19	0	0	4	0,2	10	0,5	34	1,8	24	1,3	33	1,7	22	1,1	26	1,5	29	1,7	32	1,9	32	1,8	18	1	264
20 a 24	1	0,1	6	0,5	31	2,3	78	5,8	74	5,4	66	4,7	64	4,5	45	3,4	41	3,2	60	4,7	47	3,6	36	2,7	549
25 a 29	2	0,2	6	0,5	46	3,9	83	6,9	83	6,8	61	4,9	80	6,3	62	4,5	78	5,7	111	8	64	4,7	60	4,4	736
30 a 34	0	0	10	0,9	39	3,4	78	6,7	81	6,9	69	5,7	49	4	66	5,3	62	4,9	104	7,9	83	6,3	60	4,5	701
35 a 39	0	0	3	0,3	28	2,4	73	6,2	76	6,4	50	4,1	57	4,6	65	5,7	73	6,4	96	8,3	91	7,6	68	5,7	680
40 a 49	1	0,1	8	0,4	49	2,5	121	6,1	141	7	111	5,4	117	5,6	129	5,9	140	6,3	177	8	168	7,5	122	5,4	1284
50 a 59	1	0,1	11	0,9	32	2,5	87	6,7	75	5,7	59	4,4	73	5,3	81	4,9	120	7	146	8,2	130	7,1	99	5,4	914
60 a 69	1	0,1	0	0	4	0,5	19	2,1	31	3,5	22	2,4	29	3,1	28	2,8	41	4	74	6,9	56	5	39	3,4	344
70 e mais	0	0	4	0,6	2	0,3	7	1	14	2	10	1,4	11	1,5	18	2	20	2,2	32	3,4	31	3,3	31	3,2	180
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>0,1</b>	<b>52</b>	<b>0,4</b>	<b>248</b>	<b>1,7</b>	<b>591</b>	<b>4</b>	<b>613</b>	<b>4,1</b>	<b>498</b>	<b>3,2</b>	<b>518</b>	<b>3,3</b>	<b>550</b>	<b>3,4</b>	<b>625</b>	<b>3,9</b>	<b>849</b>	<b>5,3</b>	<b>715</b>	<b>4,5</b>	<b>548</b>	<b>3,4</b>	<b>5795</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAM/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Casos confirmados que apresentaram pelo menos um dos marcadores sorológicos: HBS-Ag ou anti-HBc; IgM ou HBeAg.

**Tabela VB – Casos confirmados de Hepatite B <sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo raça/cor de pele por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Ano de Notificação	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
2000	1	12.5	0	0	0	0	1	12.5	0	0	2	25	6	75	8	100
2001	11	21.2	4	7.7	0	0	7	13.5	0	0	22	42.3	30	57.7	52	100
2002	62	25	17	6.9	0	0	43	17.3	0	0	122	49.2	126	50.8	248	100
2003	217	36.7	74	12.5	4	0.7	119	20.1	0	0	414	70.1	177	29.9	591	100
2004	151	24.6	62	10.1	1	0.2	112	18.3	0	0	326	53.2	287	46.8	613	100
2005	141	28.3	47	9.4	3	0.6	77	15.5	0	0	268	53.8	230	46.2	498	100
2006	143	27.6	81	15.6	5	1	119	22.9	0	0	348	67.1	171	32.9	519	100
2007	143	27	62	11.7	5	0.9	82	15.5	3	0.6	295	55.7	235	44.3	530	100
2008	214	34.2	58	9.3	2	0.3	116	18.6	1	0.2	391	62.6	234	37.4	625	100
2009	261	30.7	91	10.7	1	0.1	166	19.6	1	0.1	520	61.2	329	38.8	849	100
2010	199	27.8	86	12	5	0.7	162	22.7	1	0.1	453	63.4	262	36.6	715	100
2011	166	30.3	63	11.5	5	0.9	110	20.1	3	0.5	347	63.3	201	36.7	548	100
<b>Total</b>	<b>1709</b>	<b>29.5</b>	<b>645</b>	<b>11.1</b>	<b>31</b>	<b>0.5</b>	<b>1114</b>	<b>19.2</b>	<b>9</b>	<b>0.2</b>	<b>3508</b>	<b>60.5</b>	<b>2288</b>	<b>39.5</b>	<b>5796</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS): estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Casos confirmados que apresentaram pelo menos um dos marcadores sorológicos: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

**Tabela VIB – Casos confirmados de Hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo anos de escolaridade por sexo e ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Sexo/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
	nº %	nº %	nº %	nº %	nº %	nº %	nº %	nº %	nº %	nº %	nº %	nº %	nº %
<b>Feminino</b>													
Nenhuma	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 a 3	0 0	0 0	3 3,4	2 0,9	2 0,9	5 2,4	7 3,2	0 0	3 1,3	3 0,9	4 1,3	1 0,4	30 1,3
4 a 7	1 50	7 30,4	23 26,1	72 32,7	55 25,2	41 19,7	75 33,9	39 18,5	50 21,7	54 16,3	56 18,4	50 21,6	525 22,6
8 a 11	0 0	5 21,7	12 13,6	65 29,5	49 22,5	50 24	59 26,7	40 19	53 23	73 22,1	64 21,1	44 19	515 22,2
12 e mais	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
Não se aplica	0 0	0 0	0 0	0 0	2 0,9	4 1,9	5 2,3	0 0	3 1,3	4 1,2	3 1	4 1,7	25 1,1
Ign/sem branco	1 50	11 47,8	50 56,8	81 36,8	110 50,5	108 51,9	75 33,9	132 62,6	121 52,6	197 59,5	177 58,2	132 57,1	1224 52,8
Total	2 100	23 100	88 100	220 100	218 100	208 100	221 100	211 100	230 100	331 100	304 100	231 100	2319 100
<b>Masculino</b>													
Nenhuma	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 a 3	1 16,7	1 3,4	3 19	6 1,6	4 1	3 1	7 2,3	1 0,3	3 0,8	4 0,8	7 1,7	2 0,6	43 1,2
4 a 7	0 0	7 24,1	38 23,8	107 28,8	62 15,7	66 22,8	71 23,8	45 14,1	95 24,1	90 17,4	68 16,6	48 15,1	698 19,4
8 a 11	0 0	2 6,9	35 21,9	125 33,7	88 22,3	52 17,9	83 27,9	56 17,6	101 25,6	132 25,5	104 25,4	85 26,8	865 24,1
12 e mais	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
Não se aplica	0 0	0 0	2 1,3	4 1,1	3 0,8	3 1	0 0	4 1,3	6 1,5	3 0,6	6 1,5	8 2,5	40 1,1
Ign/sem branco	5 83,3	19 65,5	82 51,3	129 34,8	238 60,3	166 57,2	137 46	213 66,8	190 48,1	288 55,7	225 54,9	174 54,9	1944 54,2
Total	6 100	29 100	160 100	371 100	395 100	290 100	298 100	319 100	395 100	517 100	410 100	317 100	3590 100
<b>Total</b>													
Nenhuma	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 a 3	1 12,5	1 1,9	6 2,4	8 1,4	6 1	8 1,6	14 2,7	1 0,2	6 1	7 0,8	11 1,5	3 0,5	73 1,2
4 a 7	1 12,5	14 26,9	61 24,6	179 30,3	117 19,1	107 21,5	146 28,1	84 15,8	145 23,2	144 17	124 17,3	98 17,9	1223 20,7
8 a 11	0 0	7 13,5	47 19	190 32,1	137 22,3	102 20,5	142 27,4	96 18,1	154 24,6	205 24,1	168 23,5	129 23,5	1380 23,3
12 e mais	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
Não se aplica	0 0	0 0	2 0,8	4 0,7	5 0,8	7 1,4	5 1	4 0,8	9 1,4	7 0,8	9 1,3	12 2,2	65 1,1
Ign/sem branco	6 75	30 57,7	132 53,2	210 35,5	348 56,8	274 55	212 40,8	345 65,1	311 49,8	486 57,2	403 56,4	306 55,8	3170 53,6
<b>Total</b>	<b>8 100</b>	<b>52 100</b>	<b>248 100</b>	<b>591 100</b>	<b>613 100</b>	<b>498 100</b>	<b>519 100</b>	<b>530 100</b>	<b>625 100</b>	<b>849 100</b>	<b>715 100</b>	<b>548 100</b>	<b>5911 100</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAM/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Casos confirmados que apresentaram pelo menos um dos marcadores sorológicos: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBcAg.



**Tabela VIIB – Casos confirmados de Hepatite B <sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Faixa Etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Até 5 anos	1	50	0	0	0	0	1	50	2	100
05 a 12	11	50	4	18,2	0	0	7	31,8	22	100
13 a 19	62	50,8	17	13,9	0	0	43	35,2	122	100
20 a 24	217	52,4	74	17,9	4	1	119	28,7	414	100
25 a 29	151	46,3	62	19	1	0,3	112	34,4	326	100
30 a 34	141	52,6	47	17,5	3	1,1	77	28,7	268	100
35 a 39	143	41,1	81	23,3	5	1,4	119	34,2	348	100
40 a 49	143	49	62	21,2	5	1,7	82	28,1	292	100
50 a 59	214	54,9	58	14,9	2	0,5	116	29,7	390	100
60 a 69	261	50,3	91	17,5	1	0,2	166	32	519	100
70 e mais	199	44	86	19	5	1,1	162	35,8	452	100
<b>Total</b>	<b>1543</b>	<b>48,9</b>	<b>582</b>	<b>18,4</b>	<b>26</b>	<b>0,8</b>	<b>1004</b>	<b>31,8</b>	<b>3155</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Casos confirmados que apresentaram pelo menos um dos marcadores sorológicos: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

**Tabela VIIIIB – Casos confirmados de Hepatite B <sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo coinfeção pelo HIV por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Ano de notificação	HIV positivo		HIV negativo		Subtotal		Ignorado/Em branco		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2007	38	7,2	212	40	250	47,2	280	52,8	530	100
2008	63	10,1	334	53,4	397	63,5	228	36,5	625	100
2009	74	8,7	456	53,7	530	62,4	319	37,6	849	100
2010	69	9,7	391	54,7	460	64,3	255	35,7	715	100
2011	38	6,9	262	47,8	300	54,7	248	45,3	548	100
<b>Total</b>	<b>282</b>	<b>8,6</b>	<b>1655</b>	<b>50,7</b>	<b>1937</b>	<b>59,3</b>	<b>1330</b>	<b>40,7</b>	<b>3267</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE.

Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Casos confirmados que apresentaram pelo menos um dos marcadores sorológicos: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg.

## ■ 2. Hepatite C

### 2.1 Circulação do vírus C

Para conhecer a circulação do vírus da hepatite C em residentes do Estado do Rio de Janeiro foi analisado o marcador sorológico anti-HCV (anticorpo contra o vírus da hepatite C). Esse marcador quando reagente indica exposição ao vírus da hepatite C em algum momento da vida.

A análise da tabela IC demonstrou que a circulação do vírus da hepatite C no Estado do RJ variou entre as regiões ao longo dos anos. No início do período (2000 e 2001), a circulação do vírus foi maior na região da Baía de Ilha Grande. Nos anos seguintes, merecem destaque as regiões do Norte Fluminense, em 2004; Serrana em 2006; Baía de Ilha Grande em 2010; que apresentaram taxas de detecção de anti-HCV reagente muito superiores a maior taxa registrada no Estado do RJ no período de 2000 a 2010 (10,3 casos por 100.000 habitantes).

A região Noroeste Fluminense apresentou as menores taxas de detecção do anticorpo contra o vírus da hepatite C na maioria dos anos, exceto em 2006, onde a região Centro-Sul registrou a menor taxa (1,9 casos por 100.000 hab.).

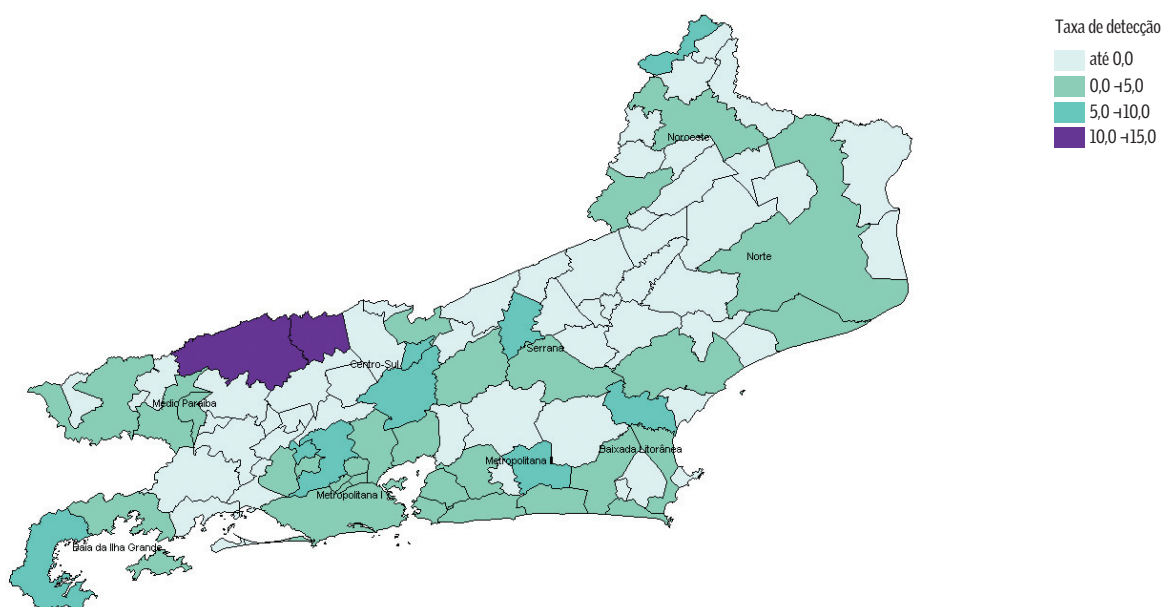
### 2.2 Hepatite C por região e município de residência

A análise da tabela IIC revelou que a taxa de detecção de hepatite C foi maior na Baía de Ilha Grande em 2000 e 2001 e nos anos seguintes, as maiores taxas variaram entre a capital Rio de Janeiro e as regiões do Norte Fluminense, Serrana e Metropolitana I. A região Noroeste Fluminense apresentou as menores taxas de detecção de hepatite C do Estado, exceto no ano de 2006, quando a Metropolitana I registrou a menor taxa (0,3 casos por 100.000 hab.).

Quanto aos municípios, todos registraram menos de 1,0 caso por 100.000 hab. em 2000 e 2001, exceto Angra dos Reis (1,7 casos por 100.000 hab. em 2000 e 3,2 casos por 100.000 hab. em 2001). De 2003 a 2009, a maior taxa de detecção de hepatite C do Estado variou entre os municípios da Centro Sul, da Norte Fluminense, da Serrana e da Baía de Ilha Grande como mostra tabela IIC.

No ano de 2011, os municípios com as maiores taxas de detecção de hepatite C do Estado foram **Valença** (12,5 casos por 100.000 hab.), **Rio das Flores** (11,6 casos por 100.000 hab.), **Areal** (8,7 casos por 100.000 hab.), **Japeri** (7,3 casos por 100.000 hab.), **Petrópolis** (7,1 casos por 100.000 hab.) e **Sumidouro** (6,7 casos/100.000 hab.). Houve 52 municípios que não registraram nenhum caso de hepatite C, os demais apresentaram taxa inferior a 10,0 casos/100.000 hab. em 2011, conforme revela a tabela IIC e a figura 1C.

**Figura 1C. Taxa de detecção de Hepatite C (por 100.000 hab.) por município de residência. Estado do Rio de Janeiro, 2011.**

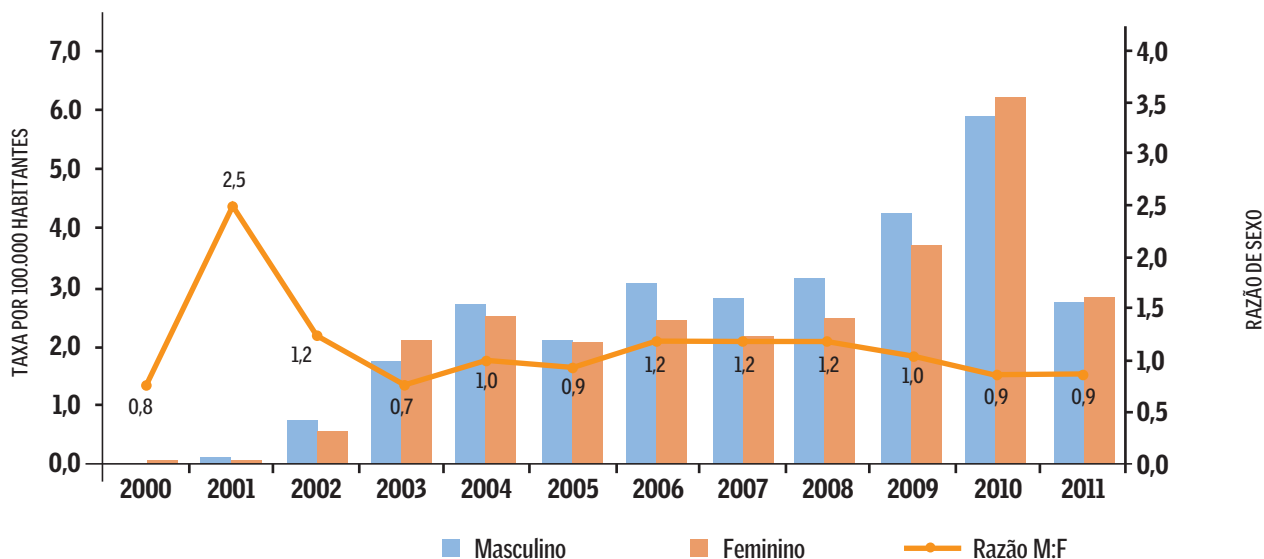


Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

## 2.3 Sexo

Em relação ao sexo, observou-se que, no período analisado, a taxa de detecção de hepatite C foi bastante semelhante em homens e mulheres, à exceção do ano de 2001 (tabela IIIC). Além disso, a razão de sexos próxima de 1:1 (para cada 1 caso de hepatite C em homens, há 1 caso da doença em mulheres), sugere uma igualdade de ocorrência de casos entre os sexos (gráfico 2C).

**Gráfico 2C. Taxa de detecção de Hepatite C (por 100.000 hab.) segundo sexo por ano de notificação e razão de sexos. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**



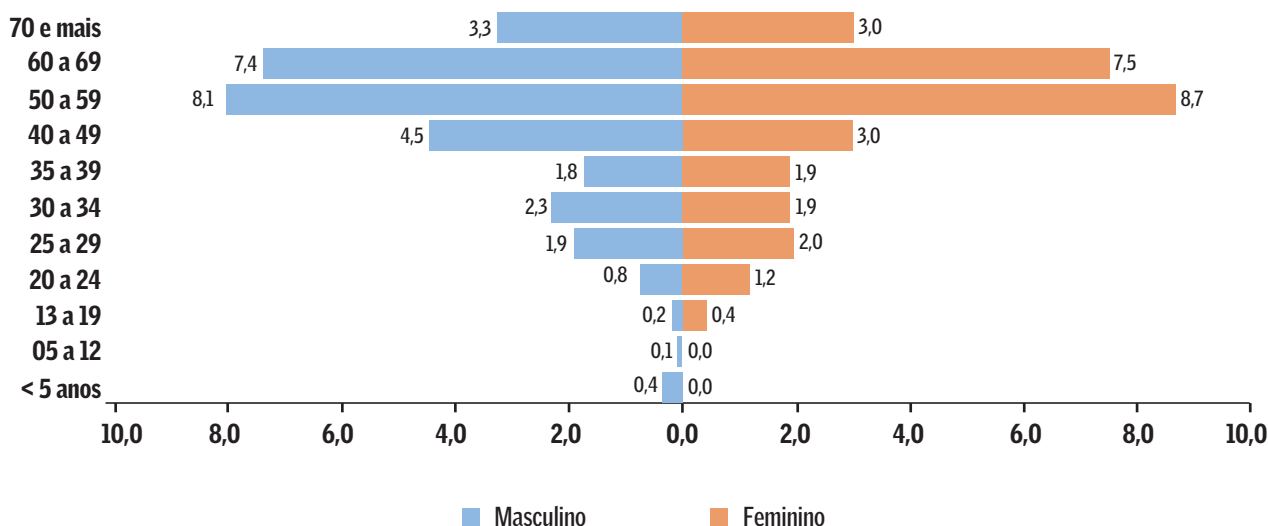
Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS): estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

## 2.4 Faixa Etária

Do total de casos confirmados de hepatite C, a maioria tinha 50 a 59 anos (1.518 casos), e análise da tabela IVC revelou que as maiores taxas de detecção de hepatite C estiveram concentradas nessa faixa etária na maior parte dos anos analisados.

Segundo faixa etária e sexo, de 2000 a 2011, as maiores taxas estiveram concentradas na faixa de 50 a 69 anos para o sexo feminino e na faixa de 50 a 59 anos para o sexo masculino, conforme tabela IVC. Em 2011, adoeceram mais por hepatite C homens e mulheres de 50 a 59 anos, atingindo taxas de 8,7 casos por 100.000 hab. e 8,1 casos por 100.000 hab., respectivamente (gráfico 3C).

**Gráfico 3C. Taxa de detecção de Hepatite C (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Estado do Rio de Janeiro, 2011.**



Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS): estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

## 2.5 Raça/cor

A raça/cor branca foi predominante entre os casos confirmados de hepatite C em todo período analisado (59,6%). Esse dado, porém, necessita ser analisado com cuidado, pois a elevada proporção de dados desconhecidos para raça/cor (22,6%) compromete a qualidade dessa informação (tabela VC).

## 2.6 Escolaridade

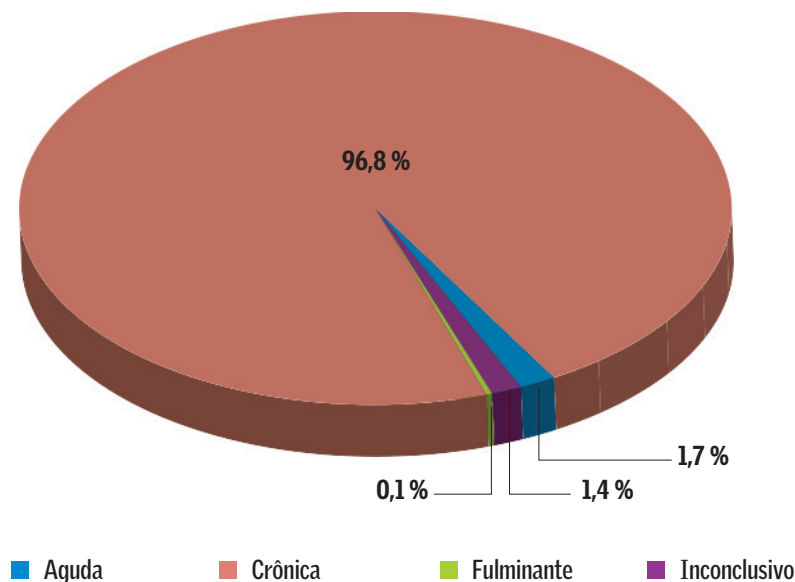
Do total de casos confirmados de hepatite C, 27,9% apresentaram 8 a 11 anos de estudo, ou seja, adoeceram mais por hepatite C indivíduos com ensino fundamental completo, com ensino médio incompleto ou com ensino médio completo. Entre os sexos, a maior proporção de casos de hepatite C foi observada em homens com 8 a 11 anos de estudo (30,0%) e em mulheres também com 8 a 11 anos de estudo (25,9%) (tabela VIC).

A análise da escolaridade, no entanto, precisa ser cautelosa, devido à elevada proporção de casos ignorados/em branco, que somaram, em 12 anos, 49,9% como revela a tabela VIC. Isso significa que quase metade dos casos tem sua escolaridade desconhecida, o que dificulta a análise dessa informação.

## 2.7 Forma Clínica

Dentre os casos confirmados de hepatite C, a forma crônica da doença foi predominante (96,8%). Isso também foi percebido nas diferentes faixas etárias, com a maior proporção de casos crônicos na faixa de 70 anos e mais (98,3%) e a menor proporção na faixa de 30 a 34 anos (94,3%) conforme revelam o gráfico 4C e a tabela VIIC.

**Gráfico 4C. Casos confirmados de Hepatite C segundo forma clínica. Estado do Rio de Janeiro, 2010.**



Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-R. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

## 2.8 Coinfecção pelo HIV

No período de 2007 a 2011, menos de 5% apresentou coinfecção pelo HIV. Destaque para 2008, onde houve um percentual de coinfecção de 7,2%. Entretanto, a elevada proporção de dados ignorados/em branco (45,5%) compromete a análise dessa coinfecção (tabela VIIIIC).

O período de 2000 a 2006 não foi analisado para a coinfecção pelo HIV por não estar disponível na base de dados em decorrência de mudanças na ficha de investigação das hepatites virais e na versão do SINAN.

Tabela 1C – Casos notificados com anti-HCV reagente <sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.

Região/Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total												
	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº												
<b>Baía de Ilha Grande</b>	<b>8</b>	<b>4,6</b>	<b>37</b>	<b>20,6</b>	<b>16</b>	<b>8,7</b>	<b>26</b>	<b>13,8</b>	<b>10</b>	<b>5,2</b>	<b>21</b>	<b>10,4</b>	<b>26</b>	<b>12,5</b>	<b>22</b>	<b>10,3</b>	<b>27</b>	<b>11,7</b>	<b>31</b>	<b>13,1</b>	<b>41</b>	<b>16,8</b>	<b>19</b>	<b>7,6</b>	<b>284</b>
Angra dos Reis	8	6,7	34	27,6	14	11,1	24	18,5	8	6	18	12,8	22	15,3	16	10,8	16	9,7	20	11,9	28	16,5	9	5,2	217
Mangaratiba	0	0	2	7,8	1	3,8	1	3,7	2	7,2	1	3,4	2	6,7	6	19,5	2	6,3	5	15,4	8	21,9	8	21,4	38
Paraty	0	0	1	3,3	1	3,3	1	3,2	0	0	2	6	2	5,9	0	0	9	25,6	6	16,8	5	13,3	2	5,2	29
<b>Baixada Litorânea</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0,4</b>	<b>8</b>	<b>1,7</b>	<b>12</b>	<b>2,5</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>3,5</b>	<b>25</b>	<b>4,5</b>	<b>20</b>	<b>3,5</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>44</b>	<b>6,7</b>	<b>31</b>	<b>4,6</b>	<b>38</b>	<b>5,4</b>	<b>238</b>
Arantama	0	0	1	1,2	3	3,4	4	4,4	7	7,6	4	4,1	6	6	7	6,8	10	9,3	6	5,5	6	5,4	13	11,4	67
Armação de Búzios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraial do Cabo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Frio	0	0	0	0	0	0	3	2,1	6	4,1	8	5	8	4,8	2	1,2	3	1,7	11	5,9	6	3,2	3	1,6	50
Casimiro de Abreu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,8	2	7,4	3	10,8	1	3,4	1	3,3	3	8,5	5	13,8	16
Ignatba Grande	0	0	0	0	0	0	1	5,7	1	5,5	2	10,1	3	14,9	3	14,3	1	4,5	3	13,1	1	4,4	2	8,5	17
Rio das Ostras	0	0	0	0	3	7,5	2	4,8	4	9,1	2	4,2	5	10	5	9,6	2	2,2	5	5,2	2	1,9	2	1,8	32
São Pedro D'Aldeia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saquarema	0	0	1	1,8	2	3,6	2	3,5	2	3,4	2	3,2	1	1,6	0	0	2	2,9	1	1,4	11	14,8	9	11,9	33
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>5</b>	<b>0,1</b>	<b>12</b>	<b>0,2</b>	<b>133</b>	<b>2,2</b>	<b>621</b>	<b>10,4</b>	<b>667</b>	<b>11,1</b>	<b>570</b>	<b>9,4</b>	<b>509</b>	<b>8,3</b>	<b>485</b>	<b>7,8</b>	<b>683</b>	<b>11,1</b>	<b>753</b>	<b>12,2</b>	<b>785</b>	<b>12,4</b>	<b>454</b>	<b>7,1</b>	<b>5677</b>
<b>Centro Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>3,3</b>	<b>5</b>	<b>1,6</b>	<b>9</b>	<b>2,9</b>	<b>9</b>	<b>2,9</b>	<b>6</b>	<b>1,9</b>	<b>11</b>	<b>3,4</b>	<b>9</b>	<b>2,8</b>	<b>15</b>	<b>4,7</b>	<b>4</b>	<b>1,3</b>	<b>18</b>	<b>5,6</b>	<b>96</b>
Areal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	8,8	0	0	0	0	0	0	0	1	8,7
Com. Levy Casparian	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eng. Paulo de Frontin	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mendes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Miguel Pereira	0	0	0	0	8	32,2	1	4	3	11,7	0	0	2	7,4	1	3,6	2	7,8	4	15,5	1	4,1	5	20,2	27
Paracambi	0	0	0	0	0	0	3	7,2	4	9,5	7	16,3	3	6,9	8	18,2	7	15,7	9	20	2	4,2	5	10,5	48
Paralba do Sul	0	0	0	0	2	5,2	0	0	0	0	0	0	1	2,5	0	0	0	0	1	2,4	1	2,4	0	0	5
Paty de Alferes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sapucaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Três Rios	0	0	0	0	0	0	1	1,4	1	1,3	2	2,6	0	0	1	1,3	0	0	1	1,3	0	0	7	9	13
Vassouras	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Méio Paraíba</b>	<b>1</b>	<b>0,1</b>	<b>3</b>	<b>0,4</b>	<b>18</b>	<b>2,2</b>	<b>30</b>	<b>3,7</b>	<b>59</b>	<b>7,2</b>	<b>41</b>	<b>4,9</b>	<b>77</b>	<b>9</b>	<b>52</b>	<b>6</b>	<b>39</b>	<b>4,4</b>	<b>29</b>	<b>3,3</b>	<b>46</b>	<b>5,4</b>	<b>45</b>	<b>5,2</b>	<b>440</b>
Barra do Pirai	1	1,1	0	0	4	4,4	6	6,6	2	2,2	4	4,2	2	2,1	1	1	1	1	1	0	0	8	8,4	1	30
Barra Mansa	0	0	0	0	3	1,7	5	2,9	5	2,9	2	1,1	12	6,8	15	8,5	7	4	8	4,5	9	5,1	10	5,6	76
Itaiaia	0	0	1	3,9	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,2	2	6,2	0	0	0	0	1	3,5	0	0	5
Pinheiral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pirai	0	0	0	0	0	0	1	4,3	1	4,3	0	0	2	8,2	1	4	0	0	1	3,8	3	11,4	1	3,8	10
Porto Real	0	0	0	0	1	7,7	1	7,4	1	7,2	2	13,5	1	6,5	1	6,3	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Quatis	0	0	0	0	1	9	1	8,8	0	0	0	0	1	8,2	0	0	1	7,7	0	0	0	0	0	0	4
Resende	0	0	0	0	8	7,3	6	5,4	8	7,1	11	9,4	8	6,7	3	2,5	6	4,7	6	4,6	10	8,3	3	2,5	69
Rio Claro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5,4	1	5,7	2
Rio das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	11,5	0	0	1	11,7	1	11,6	3

**Tabela IC - Casos notificados com anti-HCV reagente<sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)**

Região/Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº
Valença	0 0	1 1,5	0 0	1 1,5	3 4,4	0 0	5 7,1	3 4,2	9 12	0 0	6 8,4	10 13,8	38
Volta Redonda	0 0	1 0,4	1 0,4	9 3,6	39 15,5	22 8,6	45 17,4	26 10	14 5,4	13 5	7 2,7	19 7,3	196
<b>Metropolitana I</b>	<b>1 0,0</b>	<b>3 0,1</b>	<b>53 1,6</b>	<b>238 6,9</b>	<b>248 7,1</b>	<b>196 5,5</b>	<b>240 6,6</b>	<b>197 5,3</b>	<b>221 6,0</b>	<b>234 6,3</b>	<b>506 14,2</b>	<b>274 7,7</b>	<b>2411</b>
Belford Roxo	0 0	1 0,2	12 2,7	18 3,9	27 5,8	37 7,7	33 6,7	40 8	24 4,8	27 5,4	61 13	32 6,8	312
Duque de Caxias	1 0,1	0 0	12 1,5	82 10,1	100 12,2	83 9,8	44 5,1	44 5,1	85 9,8	60 6,9	112 13,1	62 7,2	685
Itaguaí	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
Japeri	0 0	0 0	0 0	3 3,4	2 2,2	4 4,2	2 2,1	0 0	2 2	3 3	8 8,4	7 7,3	31
Magé	0 0	1 0,5	4 1,9	6 2,7	23 10,3	3 1,3	9 3,8	4 1,7	9 3,7	9 3,7	15 6,6	9 3,9	92
Mesquita	0 0	0 0	0 0	4 2,3	5 2,8	9 4,9	15 8,1	18 9,5	13 6,9	9 4,7	23 13,7	11 6,5	107
Nilópolis	0 0	0 0	17 11,1	39 25,6	15 9,9	10 6,6	12 8	5 3,3	9 5,7	14 8,8	22 14	9 5,7	152
Nova Iguaçu	0 0	0 0	6 0,8	48 6,1	46 5,7	22 2,6	71 8,4	34 4	26 3	47 5,4	173 21,7	65 8,1	538
Queimados	0 0	0 0	1 0,8	5 3,9	7 5,3	6 4,4	9 6,5	13 9,2	12 8,7	9 6,5	21 15,2	10 7,2	93
São João de Meriti	0 0	1 0,2	1 0,2	31 6,8	19 4,1	20 4,3	40 8,6	37 7,9	41 8,8	54 11,5	65 14,2	64 13,9	373
Seropédica	0 0	0 0	0 0	2 2,9	4 5,6	2 2,7	5 6,5	2 2,5	0 0	2 2,5	6 7,7	5 6,3	28
<b>Metropolitana II</b>	<b>1 0,1</b>	<b>4 0,2</b>	<b>36 2</b>	<b>109 6,1</b>	<b>142 7,9</b>	<b>148 8</b>	<b>138 7,4</b>	<b>114 6</b>	<b>83 4,3</b>	<b>89 4,6</b>	<b>134 6,9</b>	<b>88 4,5</b>	<b>1086</b>
Itaboraí	0 0	0 0	3 1,5	9 4,5	8 3,9	11 5,1	8 3,6	8 3,5	1 0,4	4 1,7	10 4,6	10 4,5	72
Maricá	0 0	0 0	4 4,8	7 8,1	11 12,4	11 11,5	2 2	5 4,9	7 5,9	11 8,9	8 6,3	10 7,6	76
Niterói	0 0	2 0,4	20 4,3	55 11,8	72 15,4	85 17,9	57 12	64 13,4	52 10,9	54 11,3	69 14,2	28 5,7	558
Rio Bonito	0 0	1 2	0 0	0 0	2 3,9	2 3,8	0 0	4 7,5	2 3,7	5 9,1	3 5,4	4 7,1	23
São Gonçalo	1 0,1	1 0,1	9 1	38 4,1	48 5,1	37 3,9	70 7,2	31 3,1	19 1,9	15 1,5	42 4,2	34 3,4	345
Silva Jardim	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1 4,7	1
Tanguá	0 0	0 0	0 0	0 0	1 3,5	2 6,8	1 3,3	2 6,5	2 6,6	0 0	2 6,5	1 3,2	11
<b>Noroeste</b>	<b>0 0</b>	<b>0 0</b>	<b>3 1</b>	<b>3 0,9</b>	<b>5 1,6</b>	<b>2 0,6</b>	<b>27 8,2</b>	<b>10 3</b>	<b>5 1,5</b>	<b>7 2,1</b>	<b>4 1,2</b>	<b>18 5,4</b>	<b>84</b>
Aperibé	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
Bom Jde Itaboraana	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
Cambuci	0 0	0 0	0 0	2 13,7	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	2
Cardoso Moreira	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1 8	1 8,1	0 0	0 0	0 0	0 0	2
Itaiva	0 0	0 0	0 0	0 0	1 8	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1
Itaocara	0 0	0 0	0 0	1 4,3	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1
Itaperuna	0 0	0 0	2 2,3	0 0	1 1,1	0 0	24 25,8	7 7,4	5 5,1	6 6	1 1	10 10,4	56
Laje do Muriaé	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1 12,1	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1
Miracema	0 0	0 0	0 0	0 0	1 3,6	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1
Natividade	0 0	0 0	0 0	0 0	1 6,5	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1
Porciuncula	0 0	0 0	1 6,2	0 0	1 6,1	2 11,9	0 0	1 5,8	0 0	1 5,4	3 16,9	6 33,5	15
Santo A. de Pádua	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1 2,3	0 0	0 0	0 0	0 0	2 4,9	3
São José de Ubá	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	1 14,7	0 0	0 0	0 0	0 0	1
Varre Sai	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0

**Tabela 1C – Casos notificados com anti-HCV reagente <sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)**

Região/Município	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		Total								
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa							
<b>Norte</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0,4</b>	<b>20</b>	<b>2,8</b>	<b>15</b>	<b>3,6</b>	<b>20</b>	<b>2,8</b>	<b>35</b>	<b>4,9</b>	<b>95</b>	<b>13,2</b>	<b>87</b>	<b>11,7</b>	<b>79</b>	<b>10,5</b>	<b>55</b>	<b>7,2</b>	<b>63</b>	<b>8</b>	<b>84</b>	<b>10,5</b>	<b>25</b>	<b>3</b>	<b>22</b>	<b>2,6</b>	<b>568</b>				
Campos Goytacazes	0	0	2	0,5	15	3,6	0	0	0	0	28	6,7	73	17,4	48	11,3	46	10,7	19	4,4	25	5,8	45	10,4	8	1,7	6	1,3	315				
Carapebus	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10,3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
Conceição de Macabu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0	0	0	1	4,7	1	4,7	1	4,7	3		
Macaré	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1,4	29	18,5	26	16,2	30	18,2	33	17,5	26	13,4	15	7,3	26	13,4	15	7,3	10	4,7	171				
Quissamã	0	0	0	0	1	7	1	6,8	4	26,7	2	12,8	4	26,7	2	12,8	1	6,2	2	12,2	1	5,2	1	5	1	4,9	1	4,8	1	4,8	15		
São Fidélis	0	0	1	2,7	2	5,4	2	5,3	12	31,8	6	15,7	3	7,8	2	5,2	3	7,7	10	25,5	0	0	0	0	0	0	0	4	10,6	45			
São F. de Itabapoana	0	0	0	0	1	2,3	4	9,2	3	6,8	0	0	3	6,4	0	0	3	6,4	0	0	1	2,1	1	2,1	0	0	0	0	0	0	13		
São João da Barra	0	0	0	0	1	3,6	0	0	0	0	2	7	0	0	2	7	0	0	1	3,5	0	0	1	3,3	0	0	0	0	0	5			
<b>Serrana</b>	<b>2</b>	<b>0,2</b>	<b>5</b>	<b>0,6</b>	<b>58</b>	<b>6,8</b>	<b>47</b>	<b>5,4</b>	<b>61</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>3,8</b>	<b>136</b>	<b>15,1</b>	<b>40</b>	<b>4,4</b>	<b>45</b>	<b>4,9</b>	<b>50</b>	<b>5,4</b>	<b>69</b>	<b>7,6</b>	<b>50</b>	<b>5,4</b>	<b>69</b>	<b>7,6</b>	<b>44</b>	<b>4,8</b>	<b>591</b>				
Bom Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,3	0	0	1	4,1	1	4,1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3,9	4		
Cachoeiras de Macacu	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,9	0	0	1	1,8	0	0	2	3,5	2	3,5	2	3,5	2	3,5	2	3,7	4	7,3	12				
Canitaçalo	0	0	0	0	0	0	1	4,9	1	4,9	0	0	1	4,8	0	0	1	4,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3			
Carmo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6,3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5,7	0	0	2				
Cordeiro	0	0	0	0	0	0	1	5,2	0	0	0	0	1	5	2	9,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4			
Duas Barras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1			
Guapimirim	0	0	0	0	0	0	1	2,4	0	0	1	2,3	2	4,4	1	2,2	2	4,1	1	2	2	4,1	1	2	2	3,9	1	1,9	11				
Macuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Nova Friburgo	0	0	0	0	0	0	2	11	1	0,6	1	0,6	1	0,6	2	11	2	11	2	11	1	0,6	1	0,6	1	0,5	6	3,3	17				
Petropolis	2	0,7	4	1,4	43	14,7	25	8,4	30	10	19	6,2	111	35,9	29	9,2	34	10,9	37	11,7	59	19,9	37	11,7	59	19,9	24	8,1	417				
Santa Maria Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1			
São J.V. do Rio Preto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1			
São Sebastião do Alto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Sumidouro	0	0	0	0	1	6,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6,6	0	0	0	0	0	1	6,7	3			
Teresópolis	0	0	1	0,7	14	9,9	17	11,9	27	18,6	11	7,4	17	11,3	4	2,6	4	2,5	9	5,6	4	2,4	7	4,2	4	2,4	7	4,2	115				
Trajano de Moraes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
<b>Estado RJ</b>	<b>18</b>	<b>0,1</b>	<b>69</b>	<b>0,5</b>	<b>355</b>	<b>2,4</b>	<b>1126</b>	<b>7,6</b>	<b>1316</b>	<b>8,8</b>	<b>1127</b>	<b>7,3</b>	<b>1263</b>	<b>8,1</b>	<b>1006</b>	<b>6,4</b>	<b>1194</b>	<b>7,5</b>	<b>1336</b>	<b>8,3</b>	<b>1645</b>	<b>10,3</b>	<b>1336</b>	<b>8,3</b>	<b>1645</b>	<b>10,3</b>	<b>1020</b>	<b>6,3</b>	<b>11475</b>				

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Marcador sorológico de contato com o vírus da Hepatite C.

**Tabela IIC – Casos confirmados de Hepatite C<sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Região/Município	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		Total nº
	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	
<b>Baía de Ilha Grande</b>	2	12	4	22	4	22	4	22	1	0,5	4	20	11	53	8	3,8	8	3,5	5	2,1	8	3,3	5	2,0	71
Angra dos Reis	2	17	4	32	4	32	11	85	0	0,0	4	29	10	69	8	5,4	6	3,7	4	2,4	6	3,5	3	1,7	62
Mangaratiba	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,6	0	0,0	1	3,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	5,5	0	0,0	4
Paraty	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	5,7	1	2,8	0	0,0	2	5,2	5
Baixada Litorânea	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	4	0,8	5	0,9	3	0,5	4	0,7	4	0,6	14	2,1	10	1,5	8	1,1	53
Araruama	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	1	0,9	4
Armação de Bizílios	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Arraial do Cabo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	7,4	1	3,6	1	3,6	4
Cabo Frio	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,7	2	1,3	1	0,6	1	0,6	3	1,7	9	4,8	3	1,6	1	0,5	21
Casimiro de Abreu	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,8	2	5,5	3
Iguaba Grande	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Rio das Ostras	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,6	0	0,0	2	4,0	3	5,8	1	1,1	2	2,1	1	0,9	0	0,0	11
São Pedro D'Aldeia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Saquarema	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,7	2	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,4	3	4,0	3	4,0	10
<b>Rio de Janeiro</b>	2	0,0	5	0,1	44	0,7	194	3,2	235	3,9	191	3,1	145	2,4	166	2,7	274	4,4	437	7,1	494	7,8	217	3,4	2404
<b>Centro Sul</b>	0	0,0	0	0,0	1	0,3	1	0,3	1	0,3	2	0,6	2	0,6	4	1,3	4	1,3	8	2,5	1	0,3	4	1,2	28
Areal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Com. Levy Gasparian	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Eng. Paulo de Frontin	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Meneses	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Miguel Pereira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,9	0	0,0	0	0,0	1
Paracambi	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,4	1	2,4	1	2,3	2	4,6	4	9,1	4	9,0	7	15,5	1	2,1	0	0,0	21
Paraliba do Sul	0	0,0	0	0,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Paty de Alferes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Sapucaia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Três Rios	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,9	4
Vassouras	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
<b>Mélio Paraíba</b>	0	0,0	1	0,1	0	0,0	7	0,9	12	1,5	4	0,5	42	4,9	46	5,3	18	2,0	15	1,7	17	2,0	19	2,2	181
Barra do Pirai	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,2	0	0,0	4
Barra Mansa	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,2	0	0,0	0	0,0	9	5,1	15	8,5	2	1,1	6	3,4	1	0,6	3	1,7	38
Itatiaia	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,5	0	0,0	2
Pinhal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Pirai	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Porto Real	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,7	0	0,0	1	6,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
Quatis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Resende	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,6	2	1,6	4	3,1	3	2,5	1	0,8	14
Rio Claro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,7	0	0,0	1
Rio das Flores	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	11,5	0	0,0	1	11,7	1	11,6	3



Tabela IIC – Casos confirmados de Hepatite C<sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)

Região/Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº Taxa	nº
Valença	0 0,0	1 1,5	0 0,0	1 1,5	3 4,4	0 0,0	4 5,7	2 2,8	2 2,7	0 0,0	5 7,0	9 12,5	27
Volta Redonda	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 0,4	9 3,6	3 1,2	28 10,8	25 9,6	11 4,2	5 1,9	2 0,8	5 1,9	89
<b>Metropolitana I</b>	<b>0 0,0</b>	<b>1 0,0</b>	<b>7 0,2</b>	<b>41 1,2</b>	<b>50 1,4</b>	<b>26 0,7</b>	<b>30 0,8</b>	<b>46 1,2</b>	<b>69 1,9</b>	<b>81 2,2</b>	<b>324 9,1</b>	<b>135 3,8</b>	<b>810</b>
Belford Roxo	0 0,0	1 0,2	1 0,2	5 1,1	9 1,9	7 1,5	2 0,4	5 1,0	11 2,2	11 2,2	38 8,1	19 4,0	109
Duque de Caxias	0 0,0	0 0,0	4 0,5	10 1,2	18 2,2	4 0,5	12 1,4	11 1,3	24 2,8	24 2,7	62 7,3	28 3,3	197
Itaguaí	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Japeri	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 1,1	0 0,0	1 1,1	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 1,0	6 6,3	7 7,3	16
Magé	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	6 2,7	0 0,0	4 1,7	1 0,4	2 0,8	4 1,6	6 2,6	4 1,7	27
Mesquita	0 -	0 0,0	0 0,0	1 0,6	0 0,0	0 0,0	0 0,0	3 1,6	5 2,7	5 2,6	15 8,9	6 3,6	35
Nilópolis	0 0,0	0 0,0	0 0,0	4 2,6	3 2,0	2 1,3	0 0,0	0 0,0	1 0,6	4 2,5	15 9,5	3 1,9	32
Nova Iguaçu	0 0,0	0 0,0	2 0,3	9 1,1	5 0,6	5 0,6	6 0,7	8 0,9	6 0,7	14 1,6	131 16,5	41 5,1	227
Queimados	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	2 1,5	1 0,7	3 2,2	5 3,5	3 2,2	2 1,4	17 12,3	3 2,2	36
São João de Meriti	0 0,0	0 0,0	0 0,0	10 2,2	6 1,3	6 1,3	2 0,4	12 2,6	17 3,6	16 3,4	30 6,5	21 4,6	120
Seropédica	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 1,4	1 1,4	0 0,0	1 1,3	1 1,3	0 0,0	0 0,0	4 5,1	3 3,8	11
<b>Metropolitana II</b>	<b>1 0,1</b>	<b>0 0,0</b>	<b>6 0,3</b>	<b>20 1,1</b>	<b>42 2,3</b>	<b>30 1,6</b>	<b>59 3,1</b>	<b>48 2,5</b>	<b>17 0,9</b>	<b>22 1,1</b>	<b>32 1,6</b>	<b>20 1,0</b>	<b>297</b>
Itaboraí	0 0,0	0 0,0	0 0,0	2 1,0	3 1,5	4 1,9	4 1,8	4 1,8	0 0,0	1 0,4	3 1,4	2 0,9	23
Miracica	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 1,2	3 3,4	0 0,0	2 2,0	1 1,0	2 1,7	3 2,4	1 0,8	2 1,5	15
Niterói	0 0,0	0 0,0	6 1,3	10 2,1	20 4,3	20 4,2	19 4,0	27 5,6	8 1,7	12 2,5	14 2,9	4 0,8	140
Rio Bonito	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 1,9	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 1,8	2 3,6	1 1,8	3 5,4	8
São Gonçalo	1 0,1	0 0,0	0 0,0	7 0,8	15 1,6	6 0,6	34 3,5	16 1,6	6 0,6	4 0,4	12 1,2	9 0,9	110
Silva Jardim	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Tanguá	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 3,3	0 0,0	1
<b>Noroeste</b>	<b>0 0,0</b>	<b>0 0,0</b>	<b>0 0,0</b>	<b>1 0,3</b>	<b>1 0,3</b>	<b>0 0,0</b>	<b>10 3,0</b>	<b>8 2,4</b>	<b>2 0,6</b>	<b>2 0,6</b>	<b>1 0,3</b>	<b>7 2,1</b>	<b>32</b>
Aperibé	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Bom Jesus de Itabapoana	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Cambuci	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Cardoso Moreira	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 8,1	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1
Itaiba	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Itaocara	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 4,3	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1
Itaperuna	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	9 9,7	6 6,4	2 2,0	2 2,0	0 0,0	4 4,1	23
Laje do Muriaé	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Miracema	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Natividade	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Porciuncula	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 6,1	0 0,0	0 0,0	1 5,8	0 0,0	0 0,0	1 5,6	1 5,6	4
Santo Antônio de Pádua	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	1 2,3	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	2 4,9	3
São José de Ubá	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0
Varre e Sai	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0 0,0	0

**Tabela IIC - Casos confirmados de Hepatite C <sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo região e município de residência por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011. (Cont.)**

Região/Município	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		Total								
	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa	nº	Taxa							
<b>Norte</b>	0	0,0	2	0,3	9	1,3	7	1,7	3	0,7	22	5,2	30	4,2	51	6,9	47	6,3	49	6,4	36	4,6	21	2,6	14	1,7	14	1,7	8	0,9	272		
Campos dos Goytacazes	0	0,0	2	0,5	7	1,7	3	0,7	22	5,2	28	6,6	24	5,6	18	4,2	10	2,3	4	0,9	1	0,2	1	0,2	1	0,2	1	0,2	1	0,2	120		
Carapebus	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Conceição de Macabu	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1		
Macacé	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,4	18	11,5	20	12,4	25	15,2	26	13,8	14	7,2	13	6,3	14	7,2	13	6,3	6	2,8	6	2,8	124		
Quissamã	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,2	2	12,2	0	0,0	1	5,0	0	0,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8	5		
São Fidélis	0	0,0	0	0,0	1	2,7	0	0,0	4	10,6	4	10,5	0	0,0	2	5,2	0	0,0	2	5,1	0	0,0	2	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13		
São Francisco de Itabapoana	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,6	2	4,5	0	0,0	2	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6		
São João da Barra	0	0,0	0	0,0	1	3,6	0	0,0	0	0,0	1	3,5	0	0,0	1	3,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3		
<b>Serrana</b>	2	0,2	1	0,1	24	2,8	10	1,2	12	1,4	10	1,1	78	8,7	14	1,5	12	1,3	15	1,6	59	6,5	15	1,6	59	6,5	24	2,6	24	2,6	261		
Bom Jardim	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,3	0	0,0	1	4,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2		
Cachoeiras de Macacu	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	1,7	0	0,0	1	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2		
Cantagalo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1		
Carmo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,7	0	0,0	0	0,0	1		
Cordeiro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	9,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2		
Duas Barras	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Guapimirim	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,1	0	0,0	1	2,1	0	0,0	1	1,9	0	0,0	0	0,0	3		
Macuco	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Nova Friburgo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6	1	0,6	1	0,6	1	0,6	1	0,6	1	0,6	1	0,6	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	7
Petrópolis	2	0,7	1	0,3	24	8,2	5	1,7	4	1,3	5	1,6	72	23,3	10	3,2	7	2,2	13	4,1	57	19,3	13	4,1	57	19,3	21	7,1	21	7,1	221		
Santa Maria Madalena	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
São José do Vale do Rio Preto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
São Sebastião do Alto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
Sumidouro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,7	1		
Teresópolis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,4	6	4,1	4	2,7	4	2,7	1	0,7	2	1,3	1	0,6	0	0,0	1	0,6	0	0,0	1	0,6	1	0,6	21		
Trajano de Moraes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0		
<b>Estado Rio de Janeiro</b>	7	0,0	14	0,1	96	0,7	290	1,9	388	2,6	323	2,1	427	2,7	393	2,5	444	2,8	620	3,9	960	6,0	620	3,9	960	6,0	447	2,8	447	2,8	4409		

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias; contagem populacional e projeções intercensoárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram anti-HCV reagente e HCV-RNA detectável.

**Tabela IIIC - Casos confirmados de Hepatite C <sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo por ano de notificação e razão de sexos. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Ano de notificação	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		
	Feminino	Masculino	Total		Feminino	Masculino	Total
2000	4	3	7	0.8	0.1	0	0
2001	4	10	14	2.5	0.1	0.1	0.1
2002	43	53	96	1.2	0.6	0.8	0.7
2003	166	124	290	0.7	2.1	1.7	1.9
2004	196	196	392	1	2.5	2.7	2.6
2005	167	157	324	0.9	2.1	2.1	2.1
2006	198	232	430	1.2	2.4	3.1	2.8
2007	182	212	394	1.2	2.2	2.8	2.5
2008	207	240	447	1.2	2.5	3.2	2.8
2009	311	326	637	1	3.7	4.3	4
2010	521	452	973	0.9	6.2	5.9	6.1
2011	240	213	453	0.9	2.8	2.8	2.8
2012	16	23	39	1.4	0.2	0.3	0.2
<b>Total</b>	<b>2255</b>	<b>2241</b>	<b>4496</b>	<b>1</b>	<b>2.2</b>	<b>2.3</b>	<b>2.2</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram anti-HCV reagente e HCV-RNA detectável

**Tabela IVC - Casos confirmados de Hepatite C<sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Sexo/Faixa Etária	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		Total
	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	
<b>Feminino</b>																									
Até 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,5	0	0	0	0	2	0,4	0	0	2	0,4	0	0	7
05 a 12	0	0	0	0	0	0	1	0,1	0	0	1	0,1	1	0,1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,1	0	4
13 a 19	0	0	0	0	1	0,1	3	0,3	2	0,2	0	0	2	0,2	3	0,4	1	0,1	2	0,2	5	0,6	4	0,4	23
20 a 24	1	0,2	0	0	1	0,1	4	0,6	5	0,7	4	0,6	3	0,4	5	0,8	3	0,5	6	0,9	6	0,9	8	1,2	46
25 a 29	0	0	1	0,2	0	0	4	0,6	6	1	2	0,3	6	0,9	8	1,1	4	0,6	14	2	12	1,7	14	2	71
30 a 34	0	0	0	0	5	0,8	7	1,2	5	0,8	8	1,3	5	0,8	10	1,6	7	1,1	10	1,5	24	3,5	13	1,9	94
35 a 39	1	0,2	0	0	3	0,5	15	2,4	9	1,4	13	2	13	2	10	1,7	6	1	8	1,3	20	3,2	12	1,9	110
40 a 49	0	0	0	0	13	1,2	36	3,4	44	4,1	44	4	49	4,4	41	3,5	44	3,7	55	4,7	85	7,2	36	3	447
50 a 59	0	0	2	0,3	17	2,4	58	8,2	67	9,4	61	8,4	69	9,4	59	6,5	56	6	90	9,3	196	19,8	87	8,7	762
60 a 69	2	0,4	1	0,2	3	0,6	30	6	46	9,2	25	4,9	41	7,9	36	6,5	44	7,6	77	12,8	120	18,9	48	7,5	473
70 e mais	0	0	0	0	0	0	6	1,4	9	2,1	5	1,1	9	2	10	1,8	40	7,1	49	8,4	50	8,5	18	3	196
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>0,1</b>	<b>4</b>	<b>0,1</b>	<b>43</b>	<b>0,6</b>	<b>164</b>	<b>2,1</b>	<b>193</b>	<b>2,5</b>	<b>166</b>	<b>2,1</b>	<b>198</b>	<b>2,4</b>	<b>182</b>	<b>2,2</b>	<b>207</b>	<b>2,5</b>	<b>311</b>	<b>3,7</b>	<b>521</b>	<b>6,2</b>	<b>240</b>	<b>2,8</b>	<b>2233</b>
<b>Masculino</b>																									
Até 5 anos	0	0	0	0	0	0	1	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,3	2	0,4	6	1,2	2	0,4	13
05 a 12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,1	1	0,1	3	0,3	1	0,1	2	0,2	1	0,1	9
13 a 19	0	0	0	0	1	0,1	4	0,4	3	0,3	0	0	4	0,4	2	0,2	0	0	1	0,1	5	0,6	2	0,2	22
20 a 24	0	0	0	0	1	0,2	4	0,6	6	0,9	5	0,7	7	1	10	1,5	4	0,6	2	0,3	9	1,4	5	0,8	53
25 a 29	0	0	1	0,2	3	0,5	7	1,2	11	1,9	2	0,3	13	2,1	10	1,5	5	0,7	5	0,7	10	1,5	13	1,9	81
30 a 34	0	0	0	0	2	0,4	6	1,1	12	2,1	7	1,2	10	1,7	10	1,7	6	1	5	0,8	17	2,7	15	2,3	92
35 a 39	1	0,2	0	0	4	0,7	9	1,6	19	3,4	12	2,1	21	3,6	11	2	8	1,5	10	1,8	14	2,5	10	1,8	119
40 a 49	2	0,2	5	0,5	25	2,7	45	4,8	58	6,2	47	4,9	74	7,6	58	5,7	60	5,8	77	7,4	91	8,6	48	4,5	594
50 a 59	0	0	3	0,5	10	1,7	28	4,6	58	9,5	58	9,3	67	10,6	73	9,6	94	12	117	14,5	179	21,4	68	8,1	765
60 a 69	0	0	1	0,3	6	1,6	13	3,3	21	5,3	17	4,2	20	4,9	29	6,6	36	7,9	52	11	90	18,1	37	7,4	328
70 e mais	0	0	0	0	1	0,4	6	2,2	7	2,6	9	3,2	11	3,9	8	2,3	22	6,3	54	14,9	29	8	12	3,3	160
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0,1</b>	<b>53</b>	<b>0,8</b>	<b>123</b>	<b>1,7</b>	<b>195</b>	<b>2,7</b>	<b>157</b>	<b>2,1</b>	<b>228</b>	<b>3,1</b>	<b>212</b>	<b>2,8</b>	<b>240</b>	<b>3,2</b>	<b>326</b>	<b>4,3</b>	<b>452</b>	<b>5,9</b>	<b>213</b>	<b>2,8</b>	<b>2236</b>
<b>Total</b>																									
Até 5 anos	0	0	0	0	0	0	1	0,1	0	0	3	0,2	0	0	0	0	4	0,3	2	0,2	8	0,8	2	0,2	20
05 a 12	0	0	0	0	0	0	1	0,1	0	0	1	0	2	0,1	1	0	3	0,1	1	0	3	0,2	1	0,1	13
13 a 19	0	0	0	0	2	0,1	7	0,4	5	0,3	0	0	6	0,3	5	0,3	1	0,1	3	0,2	10	0,6	6	0,3	45
20 a 24	1	0,1	0	0	2	0,2	8	0,6	11	0,8	9	0,6	10	0,7	15	1,1	7	0,5	8	0,6	15	1,2	13	1	99
25 a 29	0	0	2	0,2	3	0,3	11	0,9	17	1,4	4	0,3	19	1,5	18	1,3	9	0,7	20	1,4	22	1,6	27	2	152
30 a 34	0	0	0	0	7	0,6	13	1,1	17	1,4	15	1,2	15	1,2	20	1,6	13	1	15	1,1	41	3,1	28	2,1	184
35 a 39	2	0,2	0	0	7	0,6	24	2	28	2,4	25	2,1	34	2,8	21	1,8	14	1,2	18	1,6	34	2,9	22	1,8	229
40 a 49	2	0,1	5	0,3	38	1,9	81	4,1	102	5,1	91	4,4	123	5,9	99	4,5	104	4,7	132	5,9	176	7,8	84	3,7	1037
50 a 59	0	0	5	0,4	27	2,1	87	6,7	125	9,5	119	8,8	136	10	132	7,9	150	8,7	207	11,6	375	20,5	155	8,4	1518
60 a 69	2	0,2	2	0,2	9	1	43	4,8	67	7,5	42	4,6	61	6,6	65	6,5	80	7,8	129	12	210	18,6	85	7,5	795
70 e mais	0	0	0	0	1	0,1	12	1,7	16	2,3	14	1,9	20	2,7	18	2	62	6,8	103	10,9	79	8,3	30	3,1	355
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0,1</b>	<b>96</b>	<b>0,7</b>	<b>288</b>	<b>1,9</b>	<b>388</b>	<b>2,6</b>	<b>323</b>	<b>2,1</b>	<b>426</b>	<b>2,7</b>	<b>394</b>	<b>2,5</b>	<b>447</b>	<b>2,8</b>	<b>638</b>	<b>4</b>	<b>973</b>	<b>6,1</b>	<b>453</b>	<b>2,8</b>	<b>4447</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAM/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: (1) Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram anti-HCV reagente e HCV-RNA detectável.

**Tabela VC - Casos confirmados de Hepatite C <sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo raça/cor de pele por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Ano da notificação	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Ignorado		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2000	1	50	0	0	0	0	1	50	0	0	0	0	2	100
2001	4	57.1	2	28.6	0	0	1	14.3	0	0	0	0	7	100
2002	35	55.6	5	7.9	0	0	23	36.5	0	0	3	4.8	63	100
2003	148	66.4	23	10.3	0	0	52	23.3	0	0	6	2.7	223	100
2004	156	62.2	26	10.4	1	0.4	68	27.1	0	0	15	6	251	100
2005	123	66.1	19	10.2	0	0	43	23.1	1	0.5	18	9.7	186	100
2006	197	73.2	22	8.2	2	0.7	48	17.8	0	0	100	37.2	269	100
2007	189	65.2	33	11.4	1	0.3	67	23.1	0	0	61	21	290	100
2008	203	59.2	58	16.9	1	0.3	80	23.3	1	0.3	42	12.2	343	100
2009	267	57.8	60	13	1	0.2	134	29	0	0	133	28.8	462	100
2010	301	51.2	71	12.1	0	0	216	36.7	0	0	210	35.7	588	100
2011	170	51.8	45	13.7	1	0.3	111	33.8	1	0.3	88	26.8	328	100
<b>Total</b>	<b>1794</b>	<b>59.6</b>	<b>364</b>	<b>12.1</b>	<b>7</b>	<b>0.2</b>	<b>844</b>	<b>28</b>	<b>3</b>	<b>0.1</b>	<b>676</b>	<b>22.4</b>	<b>3012</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS): estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram anti-HCV reagente e HCV-RNA detectável.

**Tabela V1C - Casos confirmados de Hepatite C <sup>(1)</sup> (número de taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo anos de escolaridade por sexo e ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Sexo/Anos de estudo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
	n %	n %	n %	n %	n %	n %	n %	n %	n %	n %	n %	n %	
<b>Feminino</b>													
Nenhum	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
1 a 3	0 0	0 0	1 2,3	3 1,8	4 2	0 0	4 2	1 0,5	2 1	3 1	7 1,3	0 0	25
4 a 7	1 25	1 25	14 32,6	42 25,3	55 28,1	25 15	51 25,8	47 25,8	61 29,5	81 26	113 21,7	41 17,1	532
8 a 11	1 25	2 50	15 34,9	69 41,6	57 29,1	38 22,8	41 20,7	45 24,7	63 30,4	69 22,2	103 19,8	76 31,7	579
12 e mais	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
Não se aplica	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	3 1,8	1 0,5	0 0	1 0,5	0 0	2 0,4	0 0	7
Ignr./branco	2 50	1 25	13 30,2	52 31,3	80 40,8	101 60,5	101 51	89 48,9	80 38,6	158 50,8	296 56,8	123 51,3	1096
Total	4 100	4 100	43 100	166 100	196 100	167 100	198 100	182 100	207 100	311 100	521 100	240 100	2239
<b>Masculino</b>													
Nenhum	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
1 a 3	0 0	0 0	0 0	0 0	1 0,5	1 0,6	3 1,3	1 0,5	1 0,4	3 0,9	1 0,2	0 0	11
4 a 7	0 0	1 10	20 37,7	28 22,6	46 23,5	29 18,5	41 17,7	34 16	57 23,8	58 17,8	90 19,9	34 16	438
8 a 11	2 66,7	1 10	16 30,2	48 38,7	55 28,1	41 26,1	78 33,6	55 25,9	73 30,4	99 30,4	118 26,1	79 37,1	665
12 e mais	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
Não se aplica	0 0	0 0	0 0	1 0,8	0 0	0 0	0 0	0 0	2 0,8	2 0,6	6 1,3	2 0,9	13
Ignr./branco	1 33,3	8 80	17 32,1	47 37,9	94 48	86 54,8	110 47,4	122 57,5	107 44,6	164 50,3	237 52,4	98 46	1091
Total	3 100	10 100	53 100	124 100	196 100	157 100	232 100	212 100	240 100	326 100	452 100	213 100	2218
<b>Total</b>													
Nenhum	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
1 a 3	0 0	0 0	1 1	3 1	5 1,3	1 0,3	7 1,6	2 0,5	3 0,7	6 0,9	8 0,8	0 0	36
4 a 7	1 14,3	2 14,3	34 35,4	70 24,1	101 25,8	54 16,7	92 21,4	81 20,6	118 26,4	139 21,8	203 20,9	75 16,6	970
8 a 11	3 42,9	3 21,4	31 32,3	117 40,2	112 28,6	79 24,4	119 27,7	100 25,4	136 30,4	168 26,3	221 22,7	155 34,2	1244
12 e mais	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
Não se aplica	0 0	0 0	0 0	1 0,3	0 0	3 0,9	1 0,2	0 0	3 0,7	2 0,3	8 0,8	2 0,4	20
Ignr./branco	3 42,9	9 64,3	30 31,3	100 34,4	174 44,4	187 57,7	211 49,1	211 53,6	187 41,8	323 50,6	533 54,8	221 48,8	2189
<b>Total</b>	<b>7 100</b>	<b>14 100</b>	<b>96 100</b>	<b>291 100</b>	<b>392 100</b>	<b>324 100</b>	<b>430 100</b>	<b>394 100</b>	<b>447 100</b>	<b>638 100</b>	<b>973 100</b>	<b>453 100</b>	<b>4459</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAM/SES-RJ; População: Departamento de Informática do SUS (DATASUS); estimativas censitárias, contagem populacional e projeções intercensitárias do IBGE. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.  
Notas: <sup>(1)</sup> Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram anti-HCV reagentes e HCV-RNA detectável.

**Tabela VIIC - Casos confirmados de Hepatite C <sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Até 5 anos	1	5	19	95	0	0	0	0	20	100
05 a 12	1	8.3	11	91.7	0	0	0	0	12	100
13 a 19	2	4.7	41	95.3	0	0	0	0	43	100
20 a 24	2	2.1	91	96.8	0	0	1	1.1	94	100
25 a 29	3	2.1	140	96.6	0	0	2	1.4	145	100
30 a 34	8	4.6	164	94.3	0	0	2	1.1	174	100
35 a 39	6	2.7	213	95.9	0	0	3	1.4	222	100
40 a 49	24	2.4	982	96.4	1	0.1	12	1.2	1019	100
50 a 59	19	1.3	1446	97.4	3	0.2	17	1.1	1485	100
60 a 69	8	1	756	96.7	2	0.3	16	2	782	100
70 e mais	0	0	344	98.3	0	0	6	1.7	350	100
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>1.7</b>	<b>4207</b>	<b>96.8</b>	<b>6</b>	<b>0.1</b>	<b>59</b>	<b>1.4</b>	<b>4346</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: <sup>(1)</sup> Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram anti-HCV reagente e HCV-RNA detectável.

**Tabela VIIIC - Casos confirmados de Hepatite C <sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo co-infecção pelo HIV por ano de notificação. Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2011.**

Ano da notificação	HIV positivo		HIV negativo		Ignorado/Em branco		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
2007	17	4.6	226	60.6	130	34.9	373	100
2008	32	7.2	236	52.8	179	40	447	100
2009	33	5.2	276	43.3	329	51.6	638	100
2010	25	2.6	473	48.6	475	48.8	973	100
2011	15	3.3	239	52.8	199	43.9	453	100
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>4.2</b>	<b>1450</b>	<b>50.3</b>	<b>1312</b>	<b>45.5</b>	<b>2884</b>	<b>100</b>

Fonte: Casos de hepatites virais: SINAN/SES-RJ. Casos de hepatites virais notificados até 31/12/2011.

Notas: (1) Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram anti-HCV reagente e HCV-RNA detectável.



## ANEXO I NOTA TÉCNICA

Procedimentos na preparação  
da base de dados do Boletim  
Epidemiológico DST/AIDS  
e Hepatites Virais 2013



## 1. AIDS, Gestante HIV positivo e Criança Exposta ao HIV.

A vigilância epidemiológica da AIDS é realizada através da notificação dos casos confirmados de AIDS, mediante o preenchimento da Ficha de Notificação/Investigação de AIDS adulto (indivíduos com 13 anos ou mais), disponível no SINAN.

O Ministério da Saúde, através da publicação intitulada "Critérios de Definição de Casos de AIDS em Adultos e Crianças – 2004", define como critérios para a definição de casos de AIDS em indivíduos com 13 anos ou mais:

<b>Critério CDC adaptado</b>
<p>Existência de 2 testes de triagem reagentes ou 1 confirmatório para detecção de anticorpos anti-HIV + Evidência de imunodeficiência: diagnóstico de, pelo menos, 1 doença indicativa de AIDS (doenças de diagnóstico definitivo ou presuntivo) e/ou contagem de linfócitos T CDA+ &lt; 350 células/mm e/ou</p>
<b>Critério Rio de Janeiro/Caracas</b>
<p>Existência de 2 testes de triagem reagentes ou 1 confirmatório para detecção de anticorpos anti-HIV + Somatório de, pelo menos, 10 pontos, de acordo com uma escala de sinais, sintomas ou doenças ou</p>
<b>Critério excepcional óbito</b>
<p>Menção de AIDS/SIDA (ou termos equivalentes) em algum campo da declaração de óbito + Investigação epidemiológica inconclusiva ou Menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) em algum campo da Declaração de Óbito, além de doença associada à infecção pelo HIV + Investigação epidemiológica inconclusiva</p>

Nota: Teste de triagem – várias gerações de ensaio por imunossorbência ligado à enzima (ELISA), ensaio imunoenzimático (EIA), ensaio imunoenzimático por micropartículas (MEIA) e ensaio imunoenzimático com quimioluminescência. Testes confirmatórios: imunofluorescência indireta, imunoblot, Western Blot, testes de amplificação de ácidos nucleicos (PCR) a amplificação sequencial de ácidos nucleicos (NASBA).

Em indivíduos menores de 13 anos, a definição de casos segue os seguintes critérios:

<b>Critério CDC adaptado</b>
<p>Evidência laboratorial da infecção pelo HIV em crianças, para fins de vigilância epidemiológica + Evidência de imunodeficiência: diagnóstico de, pelo menos, 2 doenças indicativas de AIDS de caráter leve e/ou diagnóstico de, pelo menos, 1 doença indicativa de AIDS de caráter moderado ou grave e/ou contagem de linfócitos T CDA+ menor do que o esperado para a idade e/ou</p>
<b>Critério CDC adaptado</b>
<p>Menção de AIDS/SIDA (ou termos equivalentes) em alguns campos da declaração de óbito + Investigação epidemiológica inconclusiva ou Menção de infecção pelo HIV (ou termos equivalentes) em alguns campos da Declaração de Óbito, além de doença associada à infecção pelo HIV + Investigação epidemiológica inconclusiva</p>

Em relação à transmissão vertical, a notificação compulsória de gestantes HIV positivas e de crianças expostas foi instituída em 2006. Um caso de gestante, parturiente e nutriz infectada, é definido como toda gestante, parturiente ou nutriz que apresentar resultado de exame laboratorial para HIV reativo (devendo ser considerado o primeiro resultado reagente).

Já em relação à criança exposta ao HIV, o caso é definido por todo conceito de mãe positiva ou que tenham suspeita de infecção pelo HIV; ou toda criança que tenha sido amamentada por mulher infectada ou que tenha suspeita de infecção pelo vírus HIV (MS, 2010).

## 1.1 Preparação das bases de dados, exclusão de duplicidades e linkagem.

Para a elaboração das informações epidemiológicas de AIDS foram utilizadas as seguintes fontes de dados oficiais:

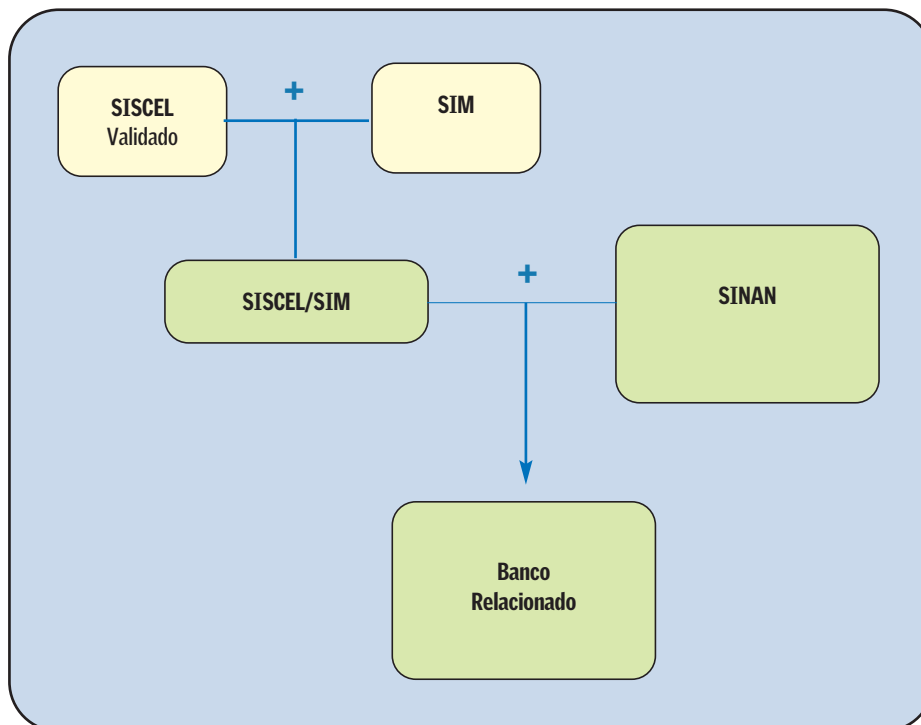
- SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação);
- SIM (Sistema de Informação de Mortalidade);
- SICLOM (Sistema de Controle e Logística de Medicamentos);
- SISCEL (Sistema de Controle de Exame Laboratorial)

A junção dos sistemas supracitados permite conhecer e analisar a tendência temporal e espacial do agravo. Para a pesquisa de duplicidade e posterior linkagem destas bases de dados, foram utilizados os procedimentos para pesquisa de duplicidades no *RecLink*<sup>®</sup>, seguindo o roteiro para utilização do programa, elaborado pelo Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde e disponível na Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. O pareamento das bases de dados seguiu o esquema elaborado pelo Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde e está mostrado na figura 1.

Na metodologia de relacionamento dos sistemas de informação, foram identificados um total de 91.034 casos de AIDS no Estado do Rio de Janeiro, no período de 2000 a 2012 (figura 2). Esse quantitativo corresponde aos casos de cada um destes sistemas separadamente e também somando-se todas as interseções do diagrama. Casos de AIDS provenientes somente do SIM somam 5.065 indivíduos, enquanto 14.523 casos derivam do SISCEL e 38.161 do SINAN. Somados, esses números representam 63,4% dos casos identificados.

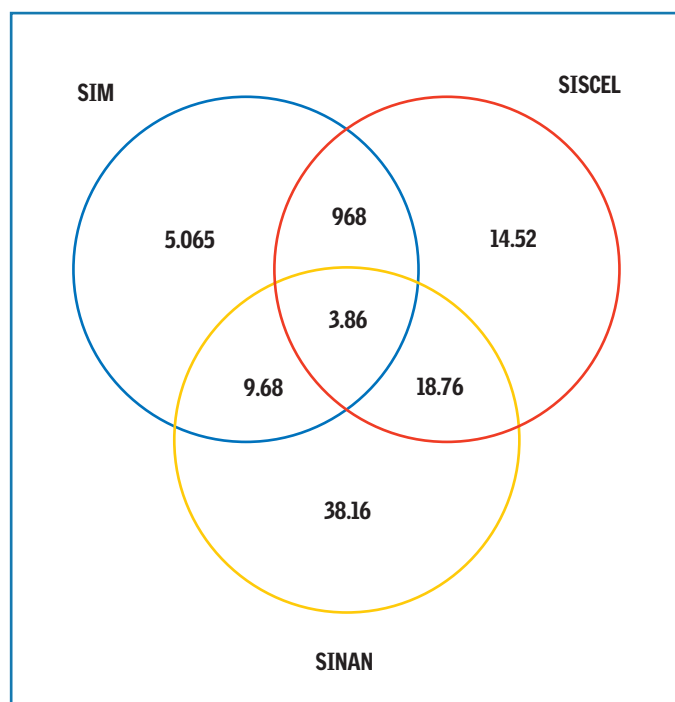
Foram captados simultaneamente dos três sistemas apenas 3.863 (4,2%) casos de AIDS. Entre o SINAN e o SISCEL, foram identificadas 18.766 (20,1%) notificações simultâneas, mas entre o SISCEL e o SIM apenas 968 (1,1%). Em relação ao SINAN e o SIM, foram capturados 9.688 (10,6%) dos casos.

**Figura 3 - Esquema de pareamento das bases de dados do SINAN/SIM/SISCEL**



Fonte – Ministério da Saúde – Programa de DST/AIDS

**Figura 4 - Número de casos de AIDS segundo a captura nos Sistemas de Informação SINAN, SIM e SISCEL. Rio de Janeiro, 2000 a 2012**



Fonte: Casos de AIDS: SINAN/SES-RJ (dados atualizados até 02 de julho de 2012); SISCEL (casos diagnosticados entre agosto de 2001 e junho de 2012); SIM (óbitos ocorridos entre janeiro de 2000 e dezembro de 2012).

## 2. Sífilis em gestante e congênitas

A sífilis em gestante é uma doença de notificação compulsória desde 2005, e é feita através da ficha de notificação e investigação epidemiológica de sífilis em gestante. Já a sífilis congênita é de notificação compulsória desde 1986, e a notificação também é feita através da ficha específica (sífilis congênita).

Um caso, definido como sífilis gestante é toda gestante que durante o pré-natal apresente evidência clínica de sífilis e/ou sorologia não treponêmica reagente, com teste treponêmico positivo ou não realizado (MS, 2010).

Serão considerados como casos de sífilis congênita:

Criança, aborto ou natimorto de mãe com evidência clínica para sífilis e/ou sorologia não-treponêmica reagente para Sífilis, com qualquer titulação, na ausência de teste confirmatório treponêmico, realizado no pré-natal, no momento do parto ou curetagem, cuja mãe não tenha sido tratada ou tenha recebido tratamento inadequado.

Indivíduos com menos de treze anos que apresentam as seguintes evidências sorológicas: - titulações ascendentes (testes não-treponêmicos), e/ou - testes não-treponêmicos reagentes após 6 meses (exceto em situação de seguimento terapêutico), e/ou - testes treponêmicos reagentes após 18 meses, e/ou títulos em teste não-treponêmico maiores que os da mãe. Em caso de evidência sorológica apenas, deve ser afastada a possibilidade de Sífilis Adquirida;

Indivíduos com menos de treze anos, com teste não-treponêmico reagente e evidência clínica, líquórica ou radiológica de Sífilis Congênita;

Toda situação de evidência de *T. pallidum* em placenta ou cordão umbilical e/ou amostra de lesão, biópsia ou necropsia de criança, produto de aborto ou natimorto, por meio de exames microbiológicos.

### 2.1 Preparação das bases de dados e exclusão de duplicidades

Para a pesquisa de duplicidade, foram utilizados os procedimentos do *RecLink*<sup>®</sup>, seguindo o roteiro para utilização do programa, elaborado pelo Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde e disponível na Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

Em relação à sífilis em gestantes, a base de dados utilizada foi o SIFGENET, cujo dados foram atualizados com casos notificados até a data de 03/07/2012. No processo de limpeza da base de dados, foram excluídos 401 casos, por se tratarem de duplicidades.

Para a sífilis congênita, a base de dados utilizada foi o SIFICNET, cujo dados foram atualizados até a data de 03/07/2012. No processo de limpeza, foram excluídos 67 casos, por se tratarem de duplicidades.

## 3. Hepatites B e C

### 3.1 Considerações gerais sobre os dados analisados

Os poucos casos confirmados de hepatite B e hepatite C para residentes do Estado do Rio de Janeiro no período de 2000 a 2002, podem ser decorrentes de uma fase onde o acesso a exames laboratoriais para confirmação diagnóstica ainda era incipiente.

### 3.2 Definição de casos

As definições de caso de Hepatite B e de Hepatite C obedeceram aos critérios adotados pelo Boletim Epidemiológico Hepatites Virais, ano I, número I do Ministério da Saúde, a saber:

Casos confirmados de hepatite B – casos que apresentaram ao menos um dos seguintes marcadores reagentes: HbsAg ou Anti-HBc IgM ou HBeAg.

Casos confirmados de hepatite C – casos que apresentaram anti-HCV reagente e HCV-RNA detectável.

### 3.3 Redefinição de critérios

Em virtude das inconsistências nos bancos de dados, optou-se por critérios para definir a forma clínica em ambas as plataformas do SINAN. Assim, com base no Guia de Vigilância Epidemiológica e no documento "A B C D E do diagnóstico das hepatites virais" do Ministério da Saúde definiu-se:

- caso confirmado de hepatite B aguda – casos com os marcadores sorológicos HbsAg e Anti-HBc IgM reagentes.

- caso confirmado de hepatite B crônica – casos com as seguintes sorologias: HBsAg reagente e Anti-HBc IgM não reagente; ou HbsAg, Anti-HBc total e HBeAg reagentes ou; HbsAg, Anti-HBc total e anti-HBe reagentes.

- caso confirmado de hepatite C aguda – casos com anti-HCV reagente e HCV-RNA detectável cuja forma clínica (variável presente em ambos os bancos) foi igual a hepatite aguda.

- caso confirmado de hepatite C crônica – casos com anti-HCV reagente e HCV-RNA detectável cuja forma clínica foi diferente de hepatite aguda. Os casos que, porventura, apresentaram tais características, mas foram classificados como inconclusivo na versão NET ou ignorado na versão Windows foram considerados casos crônicos pela probabilidade de 50 a 85% desses casos cursarem para forma crônica da doença;

- caso confirmado de hepatite fulminante – casos cuja forma clínica foi igual à hepatite fulminante.

- caso confirmado com forma inconclusiva – todos os casos classificados como ignorados na versão Windows e inconclusivos na versão NET que não se enquadraram nas definições acima.

### 3.4 Preparação das bases de dados

Os procedimentos utilizados para pesquisa de duplicidades no *RecLink* seguiram o roteiro para utilização do programa, elaborado pelo Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde e disponível na Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

Após a limpeza de duplicidades foram notificados 5.911 casos confirmados de hepatite B, 4.498 casos confirmados de hepatite C, 14.490 casos que entraram em contato com o vírus B e 11.653 casos que tiveram contato com o vírus C. De acordo com a classificação do caso, observou-se um determinado percentual de duplicidades, que variou entre as plataformas do SINAN (tabela 1).

**Tabela 1. Hepatites virais B e C antes e após a remoção de duplicidades segundo classificação do caso e plataforma do SINAN, Estado do Rio de Janeiro, 2000 a 2012\*.**

Classificação do Caso/ Plataforma SINAN	Número de Casos		% Duplicidades
	com duplicidades	sem duplicidades	
<b>Hepatite B confirmada</b>			
SINAN Windows	2750	2553	7,2
SINAN Net	3606	3358	6,9
Total	6356	5911	7,0
<b>Hepatite C confirmada</b>			
SINAN Windows	1619	1564	3,4
SINAN Net	3143	2934	6,6
Total	4762	4498	5,5
<b>Contato com o vírus B</b>			
SINAN Windows	9744	9086	6,8
SINAN Net	5748	5404	6,0
Total	15492	14490	6,5
<b>Contato com o vírus C</b>			
SINAN Windows	5896	5387	8,6
SINAN Net	6781	6266	7,6
Total	12677	11653	8,1

Fonte: SINAN-SES-RJ, dados atualizados até 26 de janeiro de 2012.



## ANEXO II INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS

Indicadores epidemiológicos  
para monitoramento dos agravos  
da Gerência Estadual de DST, Aids  
e Hepatites Virais da SES/RJ.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de aids	<p>Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{População de residentes no mesmo local, no mesmo ano}}{\text{x100.000}}$	Medir a ocorrência de casos novos de aids na população, segundo ano e local de residência.	Relacionamento de bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SIS-CEL)/Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), do Sistema de Mortalidade (SIM) e base demográfica do IBGE.
Percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	<p>Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano}}{\text{residência e ano}}$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Coefficiente de mortalidade por aids	<p>Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência</p> $\frac{\text{População total, residente no mesmo local, nesse mesmo ano}}{\text{x100.000}}$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população em geral.	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica do IBGE.
Razão de sexos	<p>Número de casos de aids diagnosticados em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência.</p> $\frac{\text{Número de casos de aids diagnosticados em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e mesmo local de residência.}}{\text{...}}$	Medir a relação quantitativa dos casos de aids diagnosticados entre sexos	Relacionamento de bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SIS-CEL)/Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e do Sistema de Mortalidade (SIM).

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de sífilis congênita em menores de um ano	<p>Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no ano considerado}}{\text{Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no ano considerado}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos de sífilis congênita por transmissão vertical do <i>Treponema pallidum</i> no mesmo local de residência e ano.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).
Coeficiente de detecção de sífilis em gestantes	<p>Número de casos de sífilis detectados em gestantes, em um determinado ano de notificação e local de residência</p> $\frac{\text{Número de nascidos vivos, residentes no mesmo local, no ano de notificação}}{\text{Número de nascidos vivos, residentes no mesmo local, no ano de notificação}} \times 100.000$	Medir a frequência anual de casos de sífilis na gestação e orientar as ações de vigilância epidemiológica da doença no mesmo local de residência e ano.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).
Coeficiente de mortalidade específica por sífilis congênita	<p>Número de óbitos por sífilis congênita (causa básica) em determinado ano e local de residência</p> $\frac{\text{Número de nascidos vivos, residentes no mesmo local, em determinado ano}}{\text{Número de nascidos vivos, residentes no mesmo local, em determinado ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da sífilis congênita no mesmo local de residência e ano	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).



INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de Hepatite B	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{População total, no mesmo ano, residente no mesmo local.}} \times 100.000$	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B na população geral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e base demográfica do IBGE.
Taxa de detecção dos casos notificados com anti-HBc total	$\frac{\text{Número de casos notificados com anti-HBc total reagente, em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{População total, no mesmo ano, residente no mesmo local.}} \times 100.000$	Medir a ocorrência de casos que tiveram contatos de hepatite B na população geral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e base demográfica do IBGE.
Taxa de detecção de Hepatite B em gestantes	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{População total, no mesmo ano, residente no mesmo local.}} \times 1.000$	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B em gestantes.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).
Proporção de casos confirmados de hepatite B segundo variável de interesse	$\frac{\text{Número total de casos confirmados de hepatite B segundo variável de interesse em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Total de casos confirmados de hepatite B no mesmo ano, no mesmo local.}} \times 100$	Medir proporção de casos confirmados de hepatite B segundo variável de interesse.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência.}}{\text{número de casos confirmados de hepatite B em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e mesmo local de residência.}}$	Medir a relação quantitativa dos casos de hepatite B entre sexos	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de Hepatite C	Número de casos confirmados de hepatite C em um determinado ano de notificação e local de residência  População total, no mesmo ano, residente no mesmo local.	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite C na população geral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e base demográfica do IBGE.
Taxa de detecção dos casos notificados com anti-HCV total	Número de casos notificados com anti-HCV total reagente, em um determinado ano de notificação e local de residência  População total, no mesmo ano, residente no mesmo local x100.000	Medir a ocorrência de casos que tiveram contatos de hepatite C na população geral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
Proporção de casos confirmados de hepatite C segundo variável de interesse	Número total de casos confirmados de hepatite C segundo variável de interesse em um determinado ano de notificação e local de residência  Total de casos confirmados de hepatite C no mesmo ano, no mesmo local.	Medir proporção de casos confirmados de hepatite C segundo variável de interesse.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Razão de sexos	Número de casos confirmados de hepatite C em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência.  número de casos confirmados de hepatite C em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e mesmo local de residência.	Medir a relação quantitativa dos casos de hepatite C entre sexos	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

